

RELATÓRIO ANUAL
2018 | 2019



**SOMOS UMA
EMPRESA
INTEGRADA DE
ENERGIA...**

raízen

ÍNDICE

03 SOBRE ESTE RELATÓRIO |
07 MENSAGEM DO PRESIDENTE |
55 CONTEÚDO DA GRI |
108 CARTA DE ASSEGURAÇÃO |
110 CRÉDITOS

09 SOMOS UMA EMPRESA
INTEGRADA DE ENERGIA...
09 QUEM SOMOS |
11 ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL |
14 GESTÃO DE RISCOS |
16 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

18 ... QUE MOVIMENTA O
DIA A DIA DAS PESSOAS
18 NOSSOS NEGÓCIOS |
25 ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

28 ... QUE INOVA E
PENSA NO FUTURO
29 PULSE |
30 BIOGÁS |
30 PROJETO ALAVANCAR |
30 SOLAR |
31 PENTÁGONO 2.0 |
31 PROJETO ONE |
32 CSFÁCIL |
32 PROJETO BERLIM |
33 LABORATÓRIO DO FUTURO |
33 REVENDA 360° |
34 PROJETO ÁGUIA |
34 INOVAR 2.0

51 ... QUE ENTREGA
RESULTADOS CONSISTENTES
51 CONTEXTO |
52 RESULTADOS FINANCEIROS

45 ... QUE CONTA COM UM
TIME QUE FAZ A DIFERENÇA
46 NOSSA RAIZ |
46 ATRAÇÃO |
47 DIVERSIDADE |
48 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO |
49 VALORIZAÇÃO E ENGAJAMENTO |
50 VOLUNTARIADO

35 ... QUE NÃO ABRE MÃO
DE SEUS PRINCÍPIOS
E VALORES
36 ÉTICA |
38 SEGURANÇA |
41 SUSTENTABILIDADE
NAS RELAÇÕES

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Pelo oitavo ano consecutivo, reafirmamos nosso compromisso com a transparência ao divulgarmos os resultados – operacionais, socioambientais e financeiros – registrados no decorrer do ano-safra. [|GRI 102-52|](#)

Em linha com a edição anterior, publicada em junho de 2018, este documento foi elaborado de acordo com o GRI Standards: Opção Essencial. O conteúdo refere-se às nossas operações no Brasil¹ entre 1º de abril de 2018 a 31 de março de 2019. [|GRI 102-45, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54|](#)

Com vistas à exatidão das informações, o material foi avaliado pela Diretoria-Executiva e assegurado pela KPMG Auditores Independentes. [|GRI 102-56|](#)

Para encaminhar dúvidas ou sugestões, escreva para fale@raizen.com ou, se preferir, ligue para 0800 728 1616. [|GRI 102-53|](#)

Seu contato é importante para aprimorarmos a nossa comunicação!

1 Raízen Energia S.A., Raízen Combustíveis S.A. e todas as subsidiárias integrais e controladas. Devido ao pouco tempo de operação, os indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) ainda não contemplam os ativos adquiridos da Shell na Argentina e as operações anunciadas durante o ano-safra, mas apenas os indicadores de desempenho econômico. [|GRI 102-45|](#)

TEMAS MATERIAIS

[|GRI 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1|](#)

Os temas apresentados neste relatório foram identificados no ano-safra anterior durante amplo processo de consulta que envolveu mais de 300 *stakeholders*, entre fornecedores, clientes, especialistas e funcionários (incluindo nossa Alta Liderança).

PROCESSO DE CONSULTA



Como resultado, foram destacados em nossa Matriz de Materialidade sete temas relevantes, além de dois (“Gestão de pessoas” e “Aspectos e impactos socioambientais”) posteriormente incluídos por serem considerados estratégicos para os negócios.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Tema relevante** [GRI 102-47]	Justificativa [GRI 103-1]	Aspectos relacionados (GRI)	Indicadores (GRI) relacionados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados	Limites do impacto* [GRI 103-1]
Relacionamento com fornecedores, parceiros comerciais e clientes	Identificamos a preocupação de clientes em relação ao tema e reconhecemos nosso potencial para compartilhar tecnologia e boas práticas com parceiros de negócio.	Práticas de compras; Avaliação ambiental de fornecedores; Avaliação social de fornecedores; Liberdade de associação e negociação coletiva; Trabalho infantil; e Trabalho forçado e/ou análogo ao escravo.	GRI 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-2, 409-1, 414-1, 414-2	Igualdade de gênero (ODS 5); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). Mantemos programas de relacionamento com esses públicos com vistas à gestão do tema.
Inovação	Entendemos que estimular a inovação é o que pode nos diferenciar no setor, além de nos permitir descobrir formas de mitigar riscos e potencializar a eficiência.	Não há.	Não há indicadores GRI relacionados.	Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Energia limpa e acessível (ODS 7); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9).	Plantio e cultivo da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). Mantemos o Pulse e desenvolvemos diversos projetos com vistas ao amadurecimento de tecnologias para impulsionar o setor.
Segurança no trabalho	Os impactos na saúde e segurança de funcionários e terceiros é um dos principais critérios observados pelos clientes. Os revendedores elogiam nossas práticas. O tema ainda abrange toda a cadeia de valor.	Saúde e segurança ocupacional.	GRI 403-1, 403-2, 403-4	Saúde e bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). Em todas as etapas dos processos industriais e de distribuição, há riscos à saúde e segurança dos trabalhadores (diretos ou terceiros). Tais riscos são identificados e monitorados para adoção das medidas de controle adequadas .
Energia renovável e eficiência energética	A demanda mundial por energias renováveis aumentou. O tema foi bastante indicado por especialistas, liderança e funcionários.	Energia; Emissões.	GRI 302-1, 302-2, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4	Saúde e bem-estar (ODS 3); Energia limpa e acessível (ODS 7); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).	Impacto localizado nos processos industriais e na distribuição de combustíveis. Aprimoramos a cada safra um modelo de economia circular – não somente a fim de promover a eficiência das nossas operações, mas estimular a transformação da matriz energética global, com aumento da participação de energias renováveis.

Tema relevante** [GRI 102-47]	Justificativa [GRI 103-1]	Aspectos relacionados (GRI)	Indicadores (GRI) relacionados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados	Limites do impacto* [GRI 103-1]
Ética e integridade	Tema muito citado por líderes, fornecedores e funcionários.	Anticorrupção; Comportamento anticompetitivo; Compliance ambiental; e Compliance socioeconômica.	GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 419-1	Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). Em todos os elos de nossa cadeia, compartilhamos princípios éticos com nossos parceiros e colaboradores, além de pares do mercado, com vistas às práticas socioambientalmente responsáveis e à competição justa nos setores em que atuamos.
Sustentabilidade na estratégia	Bastante indicado pela liderança.	Não há aspectos GRI relacionados.	Não há indicadores GRI relacionados.	Consumo e produção responsáveis (ODS 12).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell); e consumidores. Em todas as etapas dos processos industriais e de distribuição, a sustentabilidade é elemento fundamental em nossa estratégia na busca por eficiência operacional e no aprimoramento do nosso portfólio.
Desempenho econômico	Mais citado pela liderança e pelos funcionários. Abrange nossos diferenciais competitivos e nossa capacidade de gerar retorno para os acionistas, sem comprometer a perenidade dos negócios.	Desempenho econômico.	GRI 201-1, 201-2	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).	Plantio e cultivo da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). Somos o grupo empresarial que mais movimentou a economia no Brasil ¹ , com cerca de 29 mil funcionários, além de produtores de cana, fornecedores, transportadores e revendedores. Com essa responsabilidade, adotamos processos para identificação e gestão de riscos , além de robusta estrutura de governança corporativa , por meio da qual nossos objetivos de negócio são claramente estabelecidos e comunicados.

¹ Segundo o ranking Empresas Mais, idealizado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Tema relevante** [GRI 102-47]	Justificativa [GRI 103-1]	Aspectos relacionados (GRI)	Indicadores (GRI) relacionados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados	Limites do impacto* [GRI 103-1]
Gestão de pessoas	Mais relevante para funcionários e entre os mais mencionados pelos clientes.	Emprego; Treinamento e Educação; Diversidade e igualdade de oportunidades; Não discriminação.	GRI 401-1, 401-3, 404-1, 404-3, 405-1, 406-1	Educação de qualidade (ODS 4); Igualdade de gênero (ODS 5); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Redução das desigualdades (ODS 10).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). Em todas as nossas atividades, empregamos cerca de 29 mil funcionários, aos quais adotamos medidas para promover um ambiente de trabalho seguro, ético, inclusivo e capaz de promover desenvolvimento pessoal e profissional.
Aspectos e impactos socioambientais	Contempla aspectos relacionados aos impactos das nossas atividades, ainda que nem todos tenham sido priorizados pelos públicos consultados.	Presença de mercado; Impactos econômicos indiretos; Água; Biodiversidade; Efluentes e resíduos; Direitos de comunidades indígenas; Comunidades locais.	GRI 202-1, 203-1, 303-1, 304-1, 304-2, 306-3, 411-1, 413-1, 413-2	Erradicação da pobreza (ODS 1); Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e bem-estar (ODS 3); Igualdade de gênero (ODS 5); Água potável e saneamento (ODS 6); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Redução das desigualdades (ODS 10); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida na água (ODS 14); Vida terrestre (ODS 15); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell). A cadeia de cana-de-açúcar é intensiva em mão de obra. Por isso, adotamos uma série de medidas para evitar o estabelecimento de contratos com empresas que empregam pessoas em condições de trabalho escravo ou análogo a escravo; envolvidas em atos de corrupção; com não conformidades com a legislação ambiental; entre outros impactos socioambientais. Os fornecedores são avaliados periodicamente para garantir o relacionamento comercial idôneos em sintonia com os nossos princípios.

*Não há limitações específicas em relação aos limites dos tópicos.

**Monitoramos somente o compilado de preocupações e demandas levantadas, não mantendo controle da fonte exata de cada uma delas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE [GRI 102-14]

A safra 2018/2019, sem dúvida, foi uma das mais desafiadoras da nossa história. O fato se deve muito às conjunturas política e econômica, marcadas por lenta recuperação da economia em meio à incerteza própria de uma corrida eleitoral, entre outros fatores, sentidos não só por nós, mas pelos setores em que atuamos.

Em nossos negócios de distribuição de combustíveis, os maiores impactos foram os da greve dos caminhoneiros e da alta volatilidade dos preços internacionais. Para minimizá-los, destacamos nossos esforços na otimização da estratégia de suprimento e comercialização e na priorização do relacionamento sustentável com nossos revendedores parceiros.

Nos negócios de produção de etanol, açúcar e bioenergia, também sofremos um cenário adverso: passamos por contratemplos climáticos nessa safra. Choveu no “tempo errado” – tivemos uma estiagem severa nos quatro primeiros meses da safra, que impactou nossa produtividade, e um período de fortes chuvas, acima da média histórica nos últimos meses, que ocasionou paradas industriais e postergou o término da safra.

Mas a busca por excelência em tudo o que fazemos reforçou a resiliência de nosso modelo de negócio mesmo nessa conjuntura, e continuamos entregando resultados consistentes. As vendas totais de etanol compensaram as retrações das comercializações de açúcar e gasolina. No consolidado, nosso Ebitda ajustado totalizou R\$ 6.112,6 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 2.235 milhões.

Nossa plataforma de crescimento está baseada na experiência interna em logística, gestão de marca e agregação de valor, *trading* regional e internacional, eficiência e produtividade e na relação com nossos clientes e parceiros. Estamos atentos para endereçar de forma competitiva tendências mundiais, como a demanda crescente por energia limpa, a aceleração da revolução digital, os novos hábitos de consumidores conectados, a tecnologia dos carros elétricos e híbridos e a perspectiva da geração de energia distribuída.

Basicamente, estamos investindo recursos para suportar nossa liderança na distribuição de combustíveis, como *player* privado, e na produção de açúcar, etanol e bioenergia, para estender nosso protagonismo à agenda de transição energética com menor pegada de carbono, avançando em frentes como o etanol de segunda geração, o uso da biomassa na produção e *trading* de energia e a diversificação de fontes energéticas.

Buscaremos, assim, a máxima eficiência nas áreas agrícola e industrial de nossas 26 unidades de produção de etanol, açúcar e bioenergia, com tecnologia de ponta desde o plantio da cana até a colheita e moagem. E com o suporte da rede revendedora, investiremos cada vez mais na transformação digital no mercado de combustíveis, em que alteramos completamente a experiência de abastecimento, reformulando a experiência das lojas Shell Select e oferecendo o Shell Box como alternativa que vai além de um App de pagamento, criando um ecossistema de relacionamento com nossos clientes.

Com esse conjunto de propósitos, apesar do cenário volátil do exercício, mantivemos o foco na obtenção de bons resultados, reflexo da força e integração de um time que trabalha para entregar hoje, já de olho no futuro e em nossas estratégias de longo prazo.

No último ano, inauguramos a pedra fundamental da planta de biogás na Unidade Bonfim, em Guariba (SP). Com a operação, prevista para iniciar na metade da safra 2020/2021, será possível aumentar em até 40% a geração de energia na unidade. Ainda em linha com nosso compromisso em colaborar para uma economia de baixo carbono, pretendemos iniciar, em maio de 2019, em Piracicaba (SP), a operação de uma planta-piloto de geração de energia fotovoltaica conectada diretamente à rede de distribuição. Nossa intenção, nos próximos anos, é crescer no mercado de Geração Distribuída (GD), ao passo em que diversificamos nossa atuação com fontes renováveis.

Como empresa integrada de energia, anunciamos ainda, no ano-safra, uma *joint venture* com a WX Energy para atuarmos na comercialização do recurso no mercado livre, o que incrementa nosso portfólio no segmento de energia elétrica.

Mantemos os olhos atentos ao futuro, mas também não perdemos de vista as demandas atuais para impulsionar agora nosso crescimento. Como uma das principais distribuidoras de combustíveis do Brasil, identificamos uma oportunidade de negócio na Argentina, onde adquirimos os ativos da Shell. Considerando somente essa operação, projetamos, conforme já divulgado anteriormente, alcançar Ebitda superior a U\$ 200 milhões em 2019/2020.

As novas operações, no Brasil e no exterior, não desviaram nosso foco no que já é nossa *expertise*. Mantivemos a liderança na exportação global de açúcar, do qual somos a maior produtora mundial. Ainda em 2018/2019, trabalhamos na construção de seis armazéns de açúcar, com os quais aumentamos, em relação ao exercício anterior, 40% nossa capacidade de armazenamento para comercialização na entressafra, sobretudo em momentos de menor oferta no mercado e melhores preços.

Durante mais uma safra, não deixamos de compartilhar a mensagem de que a vida é o que importa. Seguimos focados na meta do Zero Acidente, e não há dúvida de que a nova Universidade Raízen, reestruturada em 2018/2019, vai aumentar segurança e somar ainda mais forças nessa empreitada.

Também evidenciamos a condução dos negócios de forma íntegra e socialmente responsável. Em 2018/2019, conquistamos a certificação Bonsucro para as Unidades Rafard e Barra – esta, inclusive, passou a ser a unidade produtora com maior volume do mundo a deter o selo, que sinaliza a conformidade com as melhores práticas relacionadas à sustentabilidade no setor sucroenergético. Somos hoje responsáveis pela maior área certificada no planeta, o que inclui 21 plantas.

Mantemos a expectativa de melhores resultados na próxima safra, mesmo em um contexto ainda mais competitivo, tendo em vista a maior produção de açúcar em países asiáticos, principalmente Índia, e os ingressantes internacionais no mercado de distribuição de combustíveis no Brasil. Nesse cenário, queremos competir com ética e responsabilidade social, reforçando o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas que caminham conosco nessa trajetória.

Boa leitura!

Luis Henrique Guimarães
Presidente

SOMOS UMA EMPRESA INTEGRADA DE ENERGIA

raízen

Terminal de
Rondonópolis

NESTE CAPÍTULO

- 09 QUEM SOMOS
- 11 ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL
- 14 GESTÃO DE RISCOS
- 16 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

QUEM SOMOS

IGRI 102-2, 102-6|

Somos a Raízen, o grupo que mais influenciou o Brasil¹ e um dos que mais movimentam a economia do País². Temos o compromisso de oferecer energia de diferentes formas, hoje e amanhã. [IGRI 102-1|](#)

Integramos todas as etapas da cadeia produtiva de cana – para a produção de açúcar, etanol e bioenergia –, mobilizando pessoas e potencializando negócios.

Para movimentar a sociedade todos os dias, também distribuimos e comercializamos combustíveis para empresas de diversos setores da economia e, por meio da licença da marca Shell, suportamos uma rede de postos de serviços e bases de abastecimento em aeroportos em todo o Brasil. Nossas operações incluem ainda as lojas de conveniência Shell Select, que incrementam a experiência dos consumidores nas paradas nos postos.

¹ De acordo com a edição especial Melhores e Maiores 2018, da revista Exame, que ordenou as empresas por vendas líquidas, lucro e número de funcionários.

² Segundo o ranking Empresas Mais, idealizado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Nossas atividades de distribuição e comercialização contam com postos de combustíveis, terminais e bases em aeroportos distribuídos por todos os estados do Brasil.

Mantemos também unidades produtoras de açúcar, etanol e bioenergia em São Paulo, Goiás e no Mato Grosso. [\[GRI 102-4\]](#)

Antenados à transição energética, em 2018/2019 avançamos na construção da nossa primeira planta de energia solar e iniciamos oficialmente a construção da nossa planta de biogás, que usa resíduos industriais para geração de energia elétrica. Esses novos ativos refletem nosso olhar questionador, com o qual investimos em pesquisas e tecnologias a fim de desenvolver alternativas energéticas e matrizes renováveis, importantes para o futuro³.

Pensando na energia que movimenta a sociedade hoje, também avançamos além das fronteiras brasileiras com a aquisição dos ativos da Shell na Argentina, somando à nossa estrutura uma rede com 665 postos, além de terminais de abastecimento, plantas industriais e uma refinaria (ver [aqui](#)).⁴ [\[GRI 102-4, 102-10, 103-2\]](#)

Crescemos fortes porque incentivamos o melhor de cada um dos nossos 29 mil funcionários e zelamos por relações produtivas com nossos parceiros (produtores de cana, fornecedores, transportadores e revendedores). [\[GRI 102-7\]](#)

> Para mais informações, acesse o nosso novo site: raizen.com.br.

³ Segundo o ranking *Empresas Mais*, idealizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

⁴ Operações ainda não contempladas nos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), devido ao pouco tempo de operação.

ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

[GRI 102-10, 102-11, 103-2, 103-3]

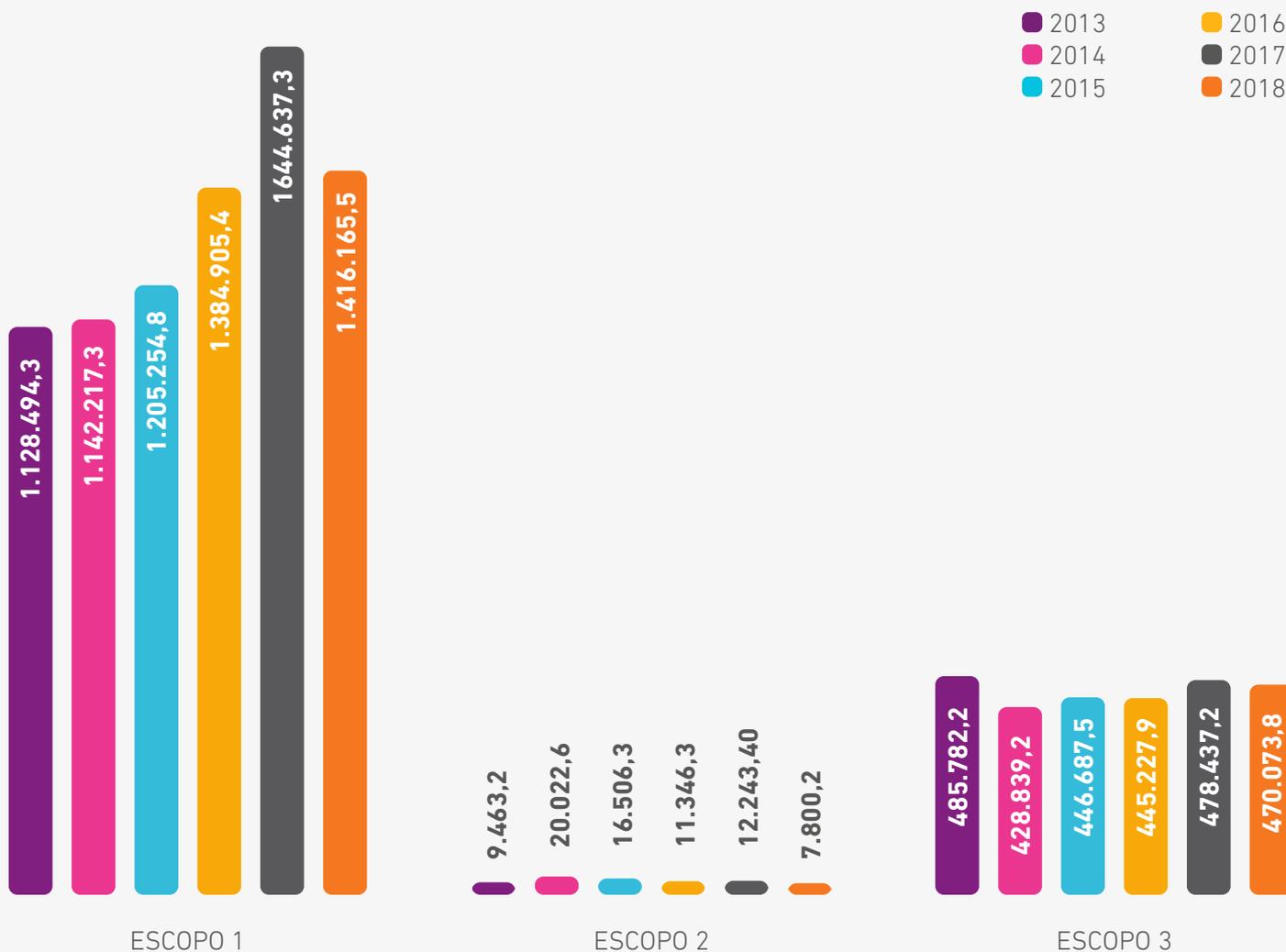
Nossa estratégia considera a necessidade de uma economia de baixo carbono, o que nos estimula a ampliar o portfólio, oferecendo soluções criativas aos clientes e parceiros e gerando a energia do futuro.

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), será necessário reduzir 45% das emissões globais de Gases do Efeito Estufa (GEE) até 2030. Trata-se de uma meta ainda mais audaciosa em relação aos 20% propostos em 2015, quando foi assinado o Acordo de Paris. Esse desafio incentiva empresas de todo o mundo não só a investirem no incremento de eficiência de seus processos, mas também no redesenho de modelos de negócio, a serem estruturados com a premissa de baixo carbono.

Esse cenário ressalta a importância da sustentabilidade como um elemento de nossa estratégia. Mais do que diminuir o volume de resíduos gerados pelos nossos processos, aprimoramos a cada safra um modelo de economia circular. Exemplo é o reaproveitamento da vinhaça, subproduto da produção do etanol. Rica em nutrientes para o solo, ela substitui parte dos fertilizantes sintéticos aplicados em nossas áreas cultivadas, os quais representam parcela significativa das emissões de nossas operações.

Desde o início de nossas atividades, quantificamos as emissões de GEE com base nas diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol e de sua versão nacional, o [Programa Brasileiro GHG Protocol](#). Os resultados são auditados externamente e publicados todos os anos na plataforma do programa brasileiro com vistas à transparência e ao aprimoramento da gestão.

EMISSIONES DE GEE POR ESCOPO EM tCO2eq¹ | GRI 305-1, 305-2, 305-3|



Escopo 1: Emissões diretas decorrentes das atividades por nós controladas.

Escopo 2: Emissões indiretas decorrentes da energia elétrica adquirida da rede.

Escopo 3: Outras emissões indiretas, principalmente da cadeia de fornecedores.

¹ Devido ao pouco tempo de operação, o inventário de emissões ainda não contempla as operações na Argentina, bem como as anunciadas durante o ano-safra.

Enxergamos a inovação como parceira da sustentabilidade em nossa estratégia. Exemplo é o etanol de segunda geração (E2G), produzido desde 2014/2015 a partir das fibras do bagaço de cana, subproduto da produção de açúcar e etanol, em um processo que permite o aumento de até 50% da nossa produção na mesma área cultivada. A evolução da demanda energética global e das práticas agrícolas faz do etanol um produto com espaço reservado na agenda do futuro, especialmente considerando o avanço tecnológico no uso desse biocombustível. Segundo dados da Agência Internacional de Energia (AIE), o etanol convencional da cana-de-açúcar é capaz de reduzir, em média, 89% da emissão de GEE se comparado à gasolina.

Seguimos diversificando nosso portfólio, visando nos tornar uma empresa integrada de energia, impulsionar nossas vantagens competitivas e oferecer soluções a todos os nossos clientes. Em 2018/2019, firmamos uma *joint venture* com a comercializadora de energia WX Energy e, assim,

USD 900 mi

investidos na aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

passamos a nos posicionar também no mercado livre. Além disso, estamos em processo de execução de um projeto inovador para conversão, em escala comercial, da vinhaça e da torta de filtro, em biogás. Outro passo importante é o início de nossa operação, a partir da próxima safra, no mercado de Geração Distribuída (GD), por meio de nossa primeira planta solar fotovoltaica, apta a comercializar energia nas regiões de Piracicaba (SP) e Campinas (SP).

Nosso movimento reforça nosso olhar para o futuro. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a tendência é de que as renováveis não convencionais – como biomassa, solar e eólica – aumentem suas participações significativamente na matriz elétrica nacional.

Mesmo olhando para o futuro, vemos a importância de nos posicionarmos no presente, atentos às demandas atuais. Identificamos uma oportunidade de negócio com modelo similar às nossas operações brasileiras de distribuição de combustíveis – com expectativa de sinergias de US\$ 50 milhões, decorrentes da utilização da nossa estrutura administrativa, além do horizonte de expansão dos negócios de conveniência e *trading*. Por isso, concluímos a aquisição de ativos da Shell na Argentina. Com a transação, que envolveu mais de USD 900 milhões, passamos a operar uma refinaria, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres, dois terminais de abastecimento de aeroportos e uma planta de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), além de incorporar uma rede de 665 postos com licença da marca Shell. Para a consolidação dessa operação, consideramos a perspectiva de longo prazo em um mercado estruturado, a qualidade dos ativos, o conhecimento de mercado do time local e a força da marca no país. Atualmente, a operação representa 18% da capacidade de refino da Argentina e detém 21% de participação no varejo (venda média mensal por posto de 420 m³), sendo que, em combustíveis *premium*, a penetração média é de 36%.

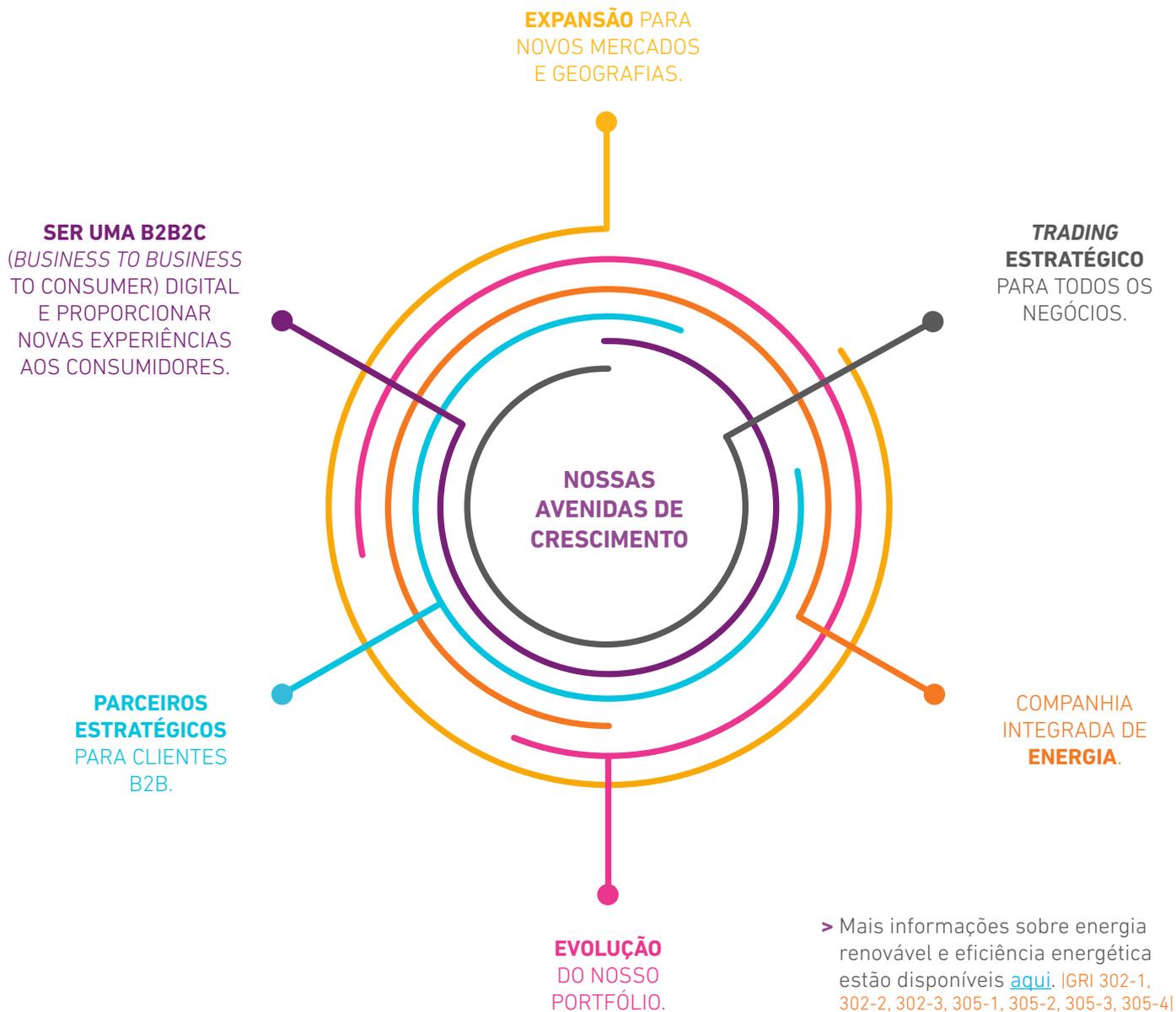
Investir na Argentina demonstra que, apesar de olharmos sempre para o futuro, também estamos atentos às demandas atuais da sociedade.

Em linha com a nossa estratégia de expansão para novos mercados e com vistas a reforçar a eficiência logística na distribuição de combustíveis no Brasil, no fim da safra 2018/2019 três consórcios que formamos com outras empresas arremataram, em leilões realizados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), três lotes do Porto de Cabedelo (PB), um do Porto de Vitória (ES) e outro do Porto de Miramar (PA). Juntas, as áreas têm capacidade inicial de armazenagem superior a 170.000 m³ de combustíveis. Estamos comprometidos, conforme os editais, com o desenvolvimento da infraestrutura que contribuirá para a eficiência logística de distribuição do produto no País.

170.000 m³

é a capacidade inicial de armazenagem dos portos adquiridos durante o ano-safra.

Os passos que demos em 2018/2019 seguem no sentido de nossas avenidas de crescimento. Estamos atentos para aproveitar as oportunidades de mercado e garantir a oferta das melhores soluções, capazes de conquistar a fidelidade de clientes e parceiros, gerar alto retorno aos acionistas e despertar, nos funcionários, o orgulho de pertencer ao nosso time.



GESTÃO DE RISCOS

IGRI 102-11, 103-2, 103-3

Apesar de jovens, com apenas oito anos de atividade, herdamos de nossos acionistas – Royal Dutch Shell e Cosan – a experiência na identificação e no monitoramento de fatores de riscos. Nossa metodologia é reflexo de boas práticas empreendidas e aprimoradas ao longo de décadas nas duas empresas.

Contamos com uma equipe de controles, que tem a função de desafiar as demais áreas a entender quais são os riscos e as oportunidades inerentes de cada um dos negócios e da conjuntura à qual estão inseridos. Assim, profissionais de todos os times são capacitados para identificar fatores, internos ou externos, que podem impactar os resultados e o alcance dos objetivos dispostos em nosso planejamento estratégico.

Posteriormente, os riscos identificados por área são priorizados – entre os eixos “intensidade do impacto” e “probabilidade de ocorrência” – em nove quadrantes de uma matriz, revisada anualmente e alinhada ao nosso plano de negócios de cinco anos – em 2018, era composta por 18 fatores, dos quais dois considerados críticos. Com essa definição, são elaborados planos de ações e controles contínuos ou pontuais e destinados recursos para a remediação dos riscos.

A avaliação da probabilidade é feita com base na categoria do risco:

Riscos regulatórios e legais | Relacionados a não conformidade e a requisitos legais e regulatórios, o que pode resultar inclusive na exposição negativa da nossa marca.

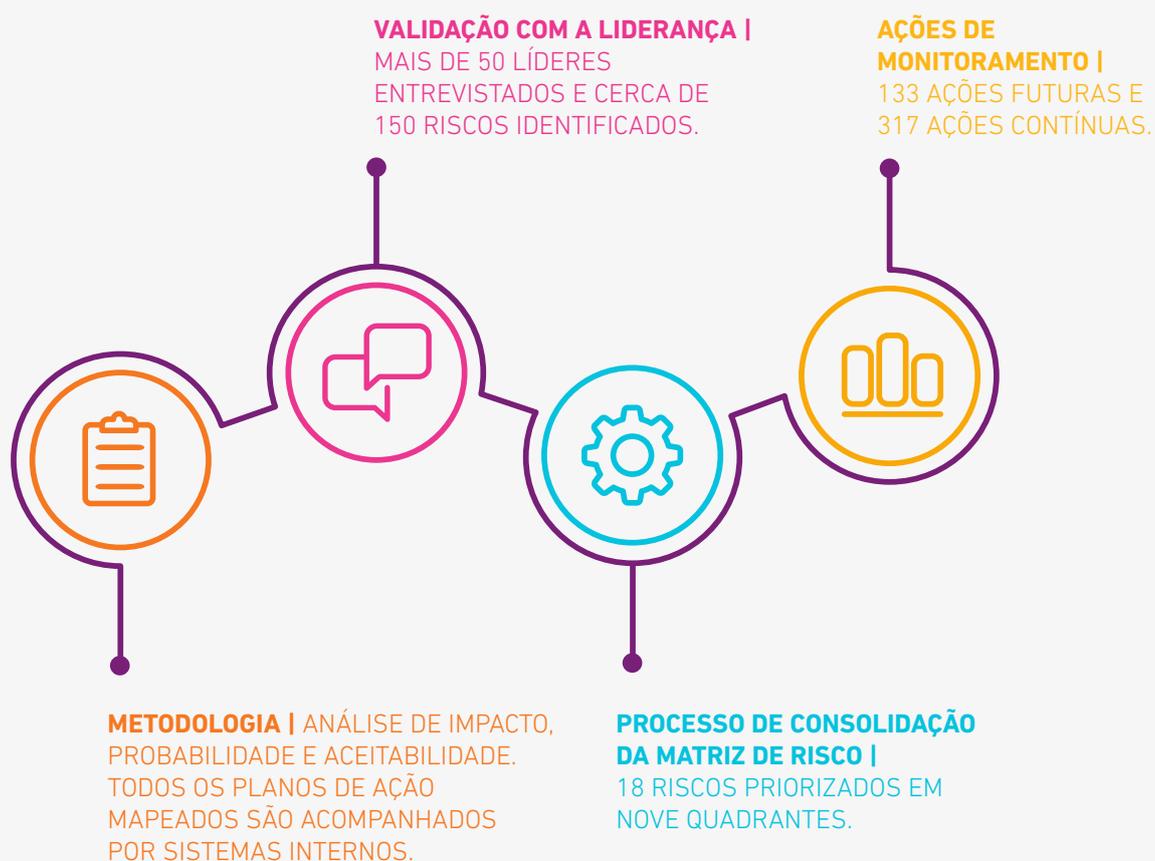
Riscos SSMA | Referentes a aspectos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (exemplos: acidentes de trabalho ou com grave impacto ambiental).

Riscos Estratégicos | Associados às decisões estratégicas, como ampliações e investimentos, entre outras.

Riscos Operacionais | Concernentes à eficiência e à produtividade das operações.

Riscos Financeiros | Relacionados a impactos financeiros (exemplos: exposição cambial).

PROCESSO PERIÓDICO DE REVISÃO DA MATRIZ DE RISCO



Adicionalmente, para evitar riscos de parada da operação em casos de contingências, desenvolvemos um Plano de Continuidade dos Processos de Negócios Críticos – revisado anualmente pelos gestores com vistas a identificar processos críticos a serem considerados. Para cada fator de risco, são previstos cenários e planos de trabalhos, simulados periodicamente com resultados reportados para a Alta Liderança.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

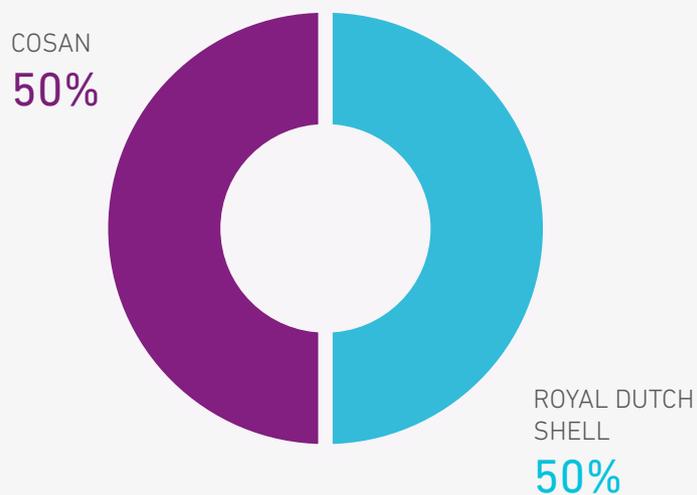
[GRI 102-18, 103-2, 103-3]

Contamos com robusta estrutura de governança corporativa, por meio da qual os objetivos de negócio são claramente estabelecidos e aprovados e adequadamente comunicados.

ACIONISTAS

- Royal Dutch Shell e Cosan definem a estratégia dos negócios, deliberam sobre destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos e elegem os membros do Conselho de Administração, entre outras competências abrangidas pela Lei das Sociedades por Ações e por nosso Estatuto Social.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA [GRI 102-5]



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Formado por seis membros, sendo três representantes de cada um dos acionistas.
- Mandatos de três anos, permitida a reeleição.
- Propõe aos acionistas a estratégia global e as prioridades estratégicas; aprova investimentos significativos; elege e destitui membros da Diretoria-Executiva, entre outras atribuições descritas em nosso Formulário de Referência.

COMITÊS DE ACESSORAMENTO

O Conselho de Administração é suportado por quatro comitês:

- Comitê de Finanças;
- Comitê de Auditoria;
- Comitê de Remuneração; e
- Comitê de Responsabilidade Social Corporativa.

DIRETORIA-EXECUTIVA

- Composta por no mínimo quatro (um Diretor-Presidente, um Diretor de Operações, um Diretor Financeiro e um Diretor-Executivo) e no máximo oito membros.
- Mandatos de três anos, com exceção do Diretor-Presidente, que tem mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição em todos os casos.
- Responsável pelo gerenciamento dos negócios e a implementação de políticas e diretrizes estabelecidas pelas instâncias superiores.

COMITÊS-EXECUTIVOS

Estimulam o envolvimento dos colaboradores, de diferentes áreas e níveis hierárquicos (incluindo a Alta Liderança), na discussão de temas relevantes para o aprimoramento de práticas corporativas e do clima organizacional. Entre os comitês-executivos, destacam-se:

- Comitê de Ética;
- Comitê de *Compliance*;
- Comitê de Diversidade;
- Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
- Comitê de Riscos de Mercado; e
- Comitê de Investimentos.

> Mais informações sobre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva estão disponíveis em ri.raizen.com.br.



... QUE MOVIMENTA O DIA A DIA DAS PESSOAS

Oferecemos energias que mobilizam pessoas e potencializam negócios, hoje e amanhã.

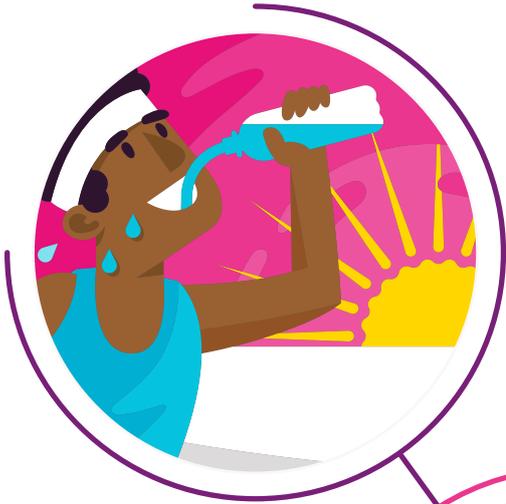
NESTE CAPÍTULO

18 NOSSOS NEGÓCIOS
25 ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

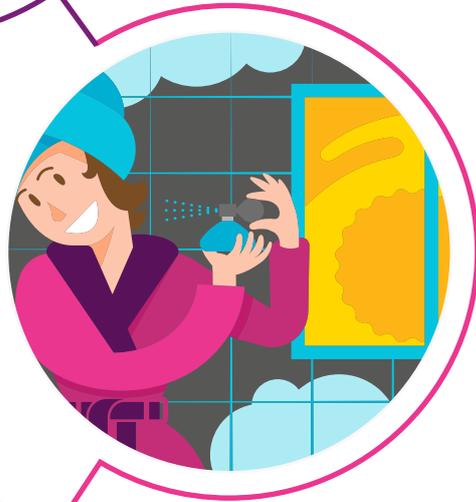
NOSSOS NEGÓCIOS

[GRI 102-6, 102-7, 102-10, 103-2, 103-3]

Do café da manhã adoçado ao *happy hour* no fim do dia, a energia do nosso trabalho está no cotidiano dos brasileiros. Isso porque comercializamos produtos com indústrias dos mais variados setores da economia: alimentício, de bebidas, de cosméticos, de plásticos, farmacêutico, químico, entre outros.



Fabricamos também diferentes tipos de etanol para vários segmentos industriais, como aqueles utilizados na produção de plásticos biodegradáveis.



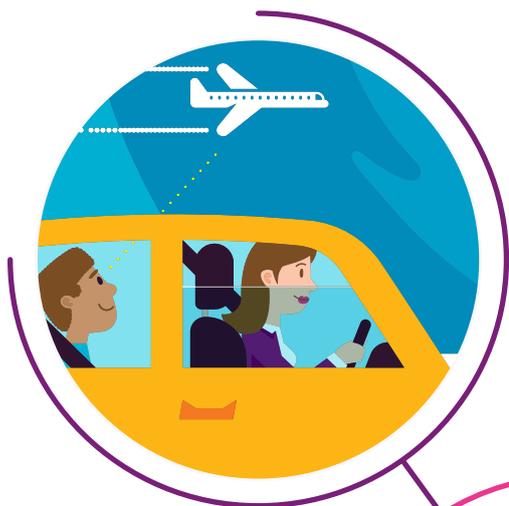
O etanol hidratado neutro, por exemplo, é bem versátil e está na fórmula de bebidas, cosméticos e produtos farmacêuticos.



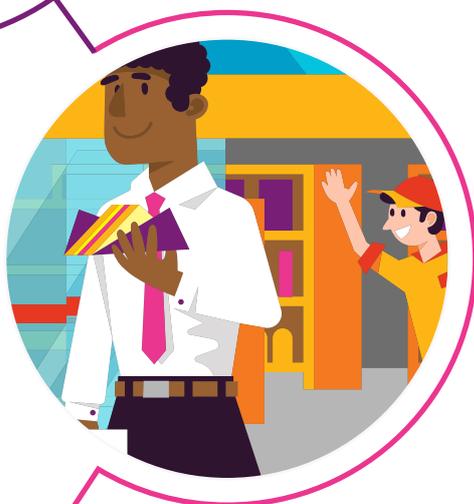
Produzimos diversos tipos de açúcar, como sacarose e invertido líquidos, que são comercializados principalmente para empresas da indústria alimentícia.



Com a força da marca Shell, vendemos combustíveis em uma rede com mais de 7 mil postos de serviço.



É a mesma energia que movimenta aviões executivos e comerciais de Norte a Sul...



Na parada para abastecer, os clientes contam ainda com a experiência diferenciada da Shell Select, nossa bandeira para lojas de conveniência. Para tomar um café ou agendar uma reunião, o espaço passa a ser um ponto de apoio para o melhor atendimento.



A partir da biomassa de cana-de-açúcar, produzimos energia elétrica, que comercializamos para parceiros e distribuidoras.



Essa é a energia do nosso time que inova e faz a diferença, movimentando a sociedade de várias formas.

Integramos todas as etapas da cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Dessa matéria-prima, produzimos e comercializamos uma variedade de açúcares para utilização nos diversos segmentos das indústrias alimentícia e farmacêutica, entre outras. Somos hoje uma das maiores produtoras de açúcar no mundo, além de liderarmos a exportação da *commodity* no mercado internacional.

DESTAQUES

860 mil

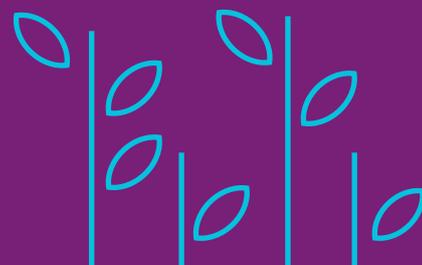
hectares de área agrícola cultivada

4,2 mi

de toneladas de açúcar produzidas em 2018/2019

2,3 mi

de toneladas exportadas no período



Em 2018, concentramos esforços na construção de seis armazéns de açúcar. O investimento, de aproximadamente R\$ 170 milhões, aumenta em 40% nossa capacidade de armazenamento na comparação com o ano anterior. Localizadas no Estado de São Paulo, as novas estruturas têm, juntas, capacidade de armazenar até 585 mil toneladas. As unidades de Ipaussu, Bonfim e Costa Pinto já começaram a operar na safra 2018/2019, no prazo programado.

NOVOS ARMAZÉNS DE AÇÚCAR – CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

UNIDADE COSTA PINTO, em Piracicaba: 110 mil toneladas

UNIDADE IPAUSSU, em Ipaussu: 125 mil toneladas

UNIDADE BONFIM, em Guariba: 110 mil toneladas

UNIDADE GASA, em Andradina: 80 mil toneladas

UNIDADE SANTA CÂNDIDA, em Bocaina: 80 mil toneladas

UNIDADE BARRA, em Barra Bonita: 80 mil toneladas



Da mesma cana-de-açúcar, também extraímos diferentes tipos de etanol. O hidratado carburante abastece os motores dos veículos. Os hidratados, para uso doméstico e fabricação de éter, são produzidos em diferentes padrões para atender a requisitos nacionais e para exportação. Já o hidratado neutro é comercializado para a fabricação de bebidas, cosméticos e produtos farmacêuticos, enquanto os anidros carburante e industrial são destinados, respectivamente, para aplicação como aditivo na mistura com a gasolina e nas fórmulas de produtos de limpeza, tintas e vernizes.

Na safra, realizamos o primeiro carregamento de etanol fracionado (vendas em tambores de 250 litros cada) da planta integrada de E2G na Unidade Costa Pinto, em Piracicaba (SP). Na modalidade de vendas em tambores, passaremos a acessar clientes que antes não supríamos por restrição de espaço de recebimento, como as fábricas de cosméticos. Trata-se, portanto, do uso pioneiro de E2G para fins industriais.

DESTAQUES

26

UNIDADES produtoras de açúcar, etanol e bioenergia

Capacidade instalada para moer cerca de

73 mi

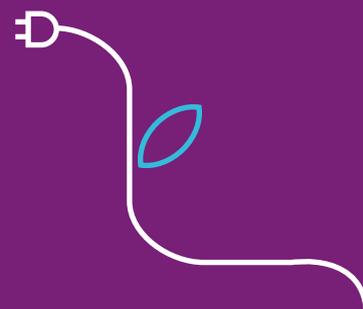
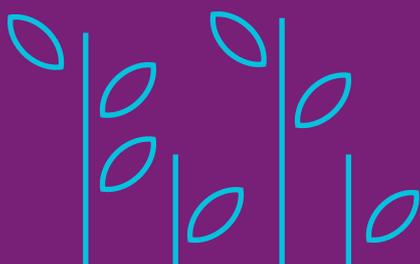
de toneladas de cana-de-açúcar por ano

2,5 bi

de litros de etanol e

16,5 mi

de litros de E2G produzidos no ano-safra



Ainda com a cana-de-açúcar, nos destacamos na produção de energia elétrica a partir do bagaço proveniente da moagem, o que supre a demanda por energia de nossas operações industriais, sendo o excedente comercializado.

Antenados à transição energética, também iniciamos a construção, [em escala comercial, de uma planta para conversão de vinhaça e torta de filtro em biogás](#) para geração de energia elétrica na Unidade Bonfim, em Guariba (SP); e estudamos [outras formas de geração de energia limpa de fonte não biomassa, como a fotovoltaica](#), com a qual ingressaremos, a partir da próxima safra, no mercado de Geração Distribuída (GD).

Somos cada vez mais uma companhia integrada de energia. Criamos uma *joint venture* com a comercializadora WX Energy.

Assim, além de gerar bioenergia, passamos a atuar de forma direta em comercialização de energia no mercado livre.

16,7 TWh
comercializados em
2018/2019

Nas estradas e ruas, nosso combustível movimenta carros, ônibus e caminhões; no campo, tratores e máquinas agrícolas; e, no céu, aviões executivos e comerciais. É a qualidade diferenciada da marca Shell abastecendo a mobilidade de cargas e pessoas todos os dias em todo o mundo!

Somos uma das principais distribuidoras de combustíveis do Brasil, posição conquistada e mantida graças ao trabalho de mais de 4 mil motoristas das empresas prestadoras de serviços, que percorrem mais de 230 milhões de quilômetros por ano, distância equivalente a 500 mil viagens do Rio de Janeiro a São Paulo.

DESTAQUES

Mais de
7 mil
postos de serviço
com a marca Shell

66
bases de abastecimento
para aeronaves comerciais
e executivas

65
terminais de
distribuição de
combustível

Estrutura para
distribuir mais de
25 bi
de litros de
combustíveis por
ano





Cerca de

1.000

lojas de conveniência
Shell Select

Contamos com diferentes procedimentos a fim de garantir a excelência desse trabalho e evitar a contaminação do produto nas mais diversas operações (recebimento, armazenamento e expedição) – tudo em linha com o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), instituído pela ANP em 1998 e com o qual registramos 98,2% de conformidade na última aferição.

Essa conquista reflete as boas práticas adotadas, sobretudo no âmbito do projeto 100% Qualidade, que visa reforçar as diretrizes da Política de Qualidade Raízen. A iniciativa abrange, entre outras ações, o Dia da Qualidade, em que abrimos nossos terminais para os clientes, parceiros e autoridades para apresentar nossos padrões de qualidade, conscientizando os envolvidos sobre a importância da entrega do melhor produto.

A jornada do cliente, na parada para abastecer, é qualificada com a marca de lojas de conveniência Shell Select. Desde a safra anterior, [estamos desenvolvendo um novo padrão de lojas](#). Para tomar um café ou agendar uma reunião, o espaço passa a ser ponto de apoio para o melhor atendimento aos consumidores que buscam praticidade e serviços diversificados. No fim de 2018/2019, cerca de 148 lojas já tinham aderido ao novo modelo, as quais tiveram um aumento de aproximadamente 20% nas vendas.

Além de proporcionar mais conforto e comodidade aos consumidores, o novo modelo da marca de lojas de conveniência Shell Select amplia a oferta de produtos e serviços de nossos revendedores parceiros.

Em 2018/2019,
aferimos

98,2%

de conformidade com o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), da ANP.

Também ampliamos as fronteiras de nossa atuação com a [aquisição de ativos da Shell na Argentina](#). Com exceção da refinaria integrada ao negócio, característica da operação de todas as distribuidoras argentinas, a estrutura é similar às nossas operações brasileiras de distribuição de combustíveis. Trata-se de uma oportunidade para buscarmos sinergias logísticas, mercadológicas e financeiras com vistas a gerar valor.

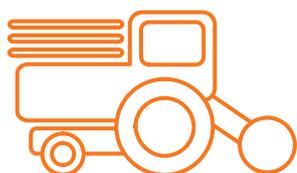
ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

[GRI 103-2, 103-3]

Garantir a rastreabilidade de toda a cadeia faz parte da nossa estratégia. Do campo ao cliente, estabelecemos parcerias éticas e responsáveis que nos permitem acompanhar de perto a condução adequada das nossas operações.

Impulsionamos, continuamente, critérios ambientais, sociais e econômicos em nossas operações. Para isso, mantemos nossas unidades produtoras em conformidade com os mais rigorosos padrões internacionais de sustentabilidade, como Bonsucro, além de duas plantas em conformidade com o International Sustainability and Carbon Certification (ISCC). Em 2018/2019, conquistamos o selo Bonsucro nas unidades Rafard e Barra – a qual passou a ser a unidade com maior volume do mundo em conformidade com esse padrão. Totalizamos, assim, o maior escopo de área certificada no planeta, com 21 plantas. Para conhecer a lista completa de certificações de nossas operações, [clique aqui](#).

Faz parte de uma atuação responsável utilizar com eficiência os recursos naturais em nossas operações. Por meio do programa ReduSa, por exemplo, a diminuição da captação de água de fontes externas e o engajamento de todas as unidades produtoras têm sido fundamentais para conquistarmos resultados positivos. A iniciativa foi reconhecida, durante a Bonsucro Global Week 2019, evento anual que visa compartilhar práticas sustentáveis no setor sucroenergético no mundo. A menor captação de água, por exemplo, gera benefícios para a sociedade do entorno das instalações e reforça nossa estratégia rumo a uma economia circular, com alta resiliência a fatores externos, como eventuais cenários de escassez hídrica.



Cerca de

98%

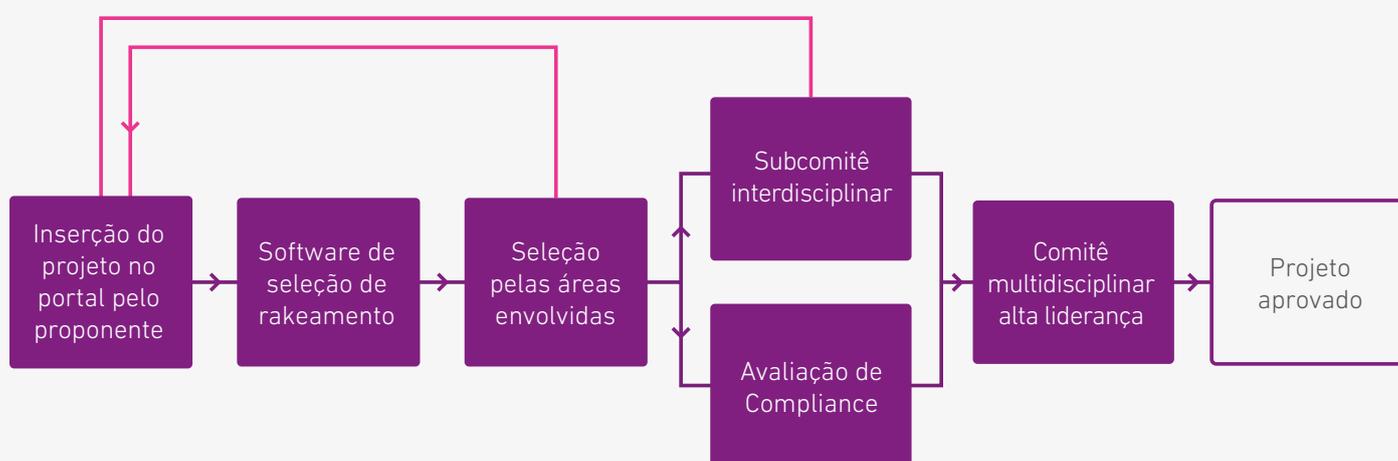
de nossa colheita é mecanizada.

O uso responsável do solo é mais um dos nossos cuidados com o meio ambiente. Por meio de imagens de satélite, realizamos o monitoramento das regiões em que cultivamos cana, de forma a preservar a biodiversidade do entorno, assegurando que a vegetação nativa não foi convertida. Além disso, com o canal visto de cima, é possível melhor planejar o plantio, antever falhas e garantir a qualidade da safra. Cerca de 98% da colheita é mecanizada, sendo os 2% restantes referentes à colheita manual em terrenos em que o uso de máquinas é inviável.

Nossa energia também percorre as comunidades no entorno das operações, gerando oportunidades que transformam a vida de crianças, jovens, adultos e idosos. Temos como princípio fazer bom uso das verbas de leis de

incentivo, destinando-as a projetos que geram transformação social e trazem valor às comunidades do nosso entorno. Tendo em vista a complexidade e a grande variedade de projetos submetidos, elaboramos uma robusta governança interna, que conta com *softwares* para avaliação e priorização de projetos, bem como comitês multidisciplinares para análise, seleção e aprovação das iniciativas alinhadas aos nossos valores.

Sugestão de ajuste do projeto para aproximação da estratégia da companhia



Transformando conhecimento em qualificação profissional, uma das frentes da atuação socialmente responsável consiste em qualificarmos as comunidades do entorno para o mercado de trabalho e identificarmos talentos para o nosso time. Em 2018/2019, foram 18 cursos realizados e 290 pessoas formadas em 11 localidades. A novidade foi o curso profissionalizante de Operador de Trator para mulheres, realizado em Igarapu do Tietê (SP). A ação inédita contou com a participação de 14 alunas interessadas em aprender técnicas específicas do manuseio do equipamento.

Impulsionando jovens em vulnerabilidade social para que se descubram profissionalmente e protagonizem os próprios caminhos, a Fundação Raízen reformulou seu modelo pedagógico. Nos seus núcleos de Piracicaba, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Ipaussu e Valparaíso, no Estado de São Paulo, e Jataí, em Goiás, cerca de 800 jovens com idade entre 14 e 16 anos foram selecionados para um programa de 18 meses e 540 horas de formação, que acontece no contraturno escolar.

Eles passarão, ao longo do próximo ano-safra, por três módulos que abordam autoconhecimento, protagonismo, comunicação plena e cidadania. No fim desse período, terão desenvolvido um plano de desenvolvimento individual, serão acompanhados pelos próximos cinco anos, e poderão compartilhar suas experiências como mentores dos novos jovens que entrarão a cada ciclo.

De forma complementar, as atividades culturais apoiadas também fazem parte da nossa frente de relacionamento com as comunidades. Unindo cultura à educação, investimos no projeto Histórias que Ganham o Mundo, por meio do qual capacitamos professores e multiplicadores, bem como promovemos um concurso que selecionou as melhores histórias em quadrinhos produzidas por alunos de oito a 12 anos. As produções foram publicadas no livro "Histórias que Ganham o Mundo", distribuído gratuitamente às secretarias de educação participantes. A iniciativa beneficiou mais de 16 mil pessoas diretamente e foi realizada nas seguintes cidades do Estado de São Paulo: Barra Bonita, Barueri, Maracá, Paraguaçu Paulista, Tarumã, Ribeirão Preto e São José dos Campos.

> Mais informações sobre aspectos socioambientais estão disponíveis [aqui](#).
[GRI 202-1, 203-1, 303-1, 304-1, 304-2, 306-3, 411-1, 413-1, 413-2]



... QUE INOVA E PENSA NO FUTURO

[GRI 103-2, 103-3]

NESTE CAPÍTULO

29 PULSE
30 BIOGÁS
30 PROJETO ALAVANCAR
30 SOLAR
31 PENTÁGONO 2.0
31 PROJETO ONE

32 CSFÁCIL
32 PROJETO BERLIM
33 LABORATÓRIO DO FUTURO
33 REVENDA 360°
34 PROJETO ÁGUIA
34 INOVAR 2.0

Sabemos que os próximos dez anos serão extremamente diferentes dos últimos dez. A demanda crescente por energia limpa, a aceleração da revolução digital, os novos hábitos de consumidores conectados, a tecnologia dos carros elétricos e híbridos e a perspectiva da geração de energia distribuída são as megatendências que acompanhamos para nos posicionarmos sempre à frente!

Integramos *startups*, estabelecemos parcerias e preparamos nosso time para o futuro, sob o foco: acompanhar e protagonizar as constantes evoluções nos setores de agronegócio e combustíveis.

Como resultado dos nossos esforços, em outubro de 2018 figuramos entre as dez empresas mais inovadoras do Brasil, de acordo com a revista Forbes. A publicação destacou a atuação do Pulse e a diversificação dos nossos negócios, sobretudo a pedra fundamental da planta de biogás, localizada em Guariba (SP).

PULSE

Comemoramos o primeiro aniversário do Pulse, uma importante engrenagem em nossa estrutura de inovação, que vem viabilizando a oxigenação de ideias e práticas que enriquecem o agronegócio brasileiro e demais frentes, como logística, indústria e varejo. Trata-se de um espaço de encontro e circulação de executivos do setor, representantes de grandes empresas e formadores de opinião. Em um ano de funcionamento, já colaboramos diretamente com o desenvolvimento de 23 *startups*, das quais 15 já têm projetos-pilotos sendo testados em nossas operações e cinco fecharam contrato conosco.

Em parceria com a Vivo, a Ericsson e a EsalqTec, selecionamos, no ano-safra, seis *startups* para participar do Agro IoT Lab, programa de desenvolvimento de aplicações para o campo com foco em Internet das Coisas (IoT). No âmbito da iniciativa, a Vivo levará sua rede móvel 4G para o campo; a Ericsson fornecerá apoio às empresas por meio de plataformas de *software* para IoT; a EsalqTec auxiliará na facilitação acadêmica das tecnologias. Já nós ofereceremos ambiente, *expertise* e infraestrutura agrícola.

As *startups* selecionadas terão acesso ao espaço compartilhado do Pulse, bem como a mentoria, *workshops*, *networking* e treinamentos aplicados ao agronegócio, além de poderem participar do ecossistema da Wayra, *hub* de inovação aberta da Vivo.

STARTUPS QUE PARTICIPARÃO DO AGRO IOT LAB



Ativa | Soluções de IoT e Máquina a Máquina (M2M) para telemetria e gerenciamento remoto.

Seive | Proteção contra incêndio em autopropelidos.

IoT Tag | Sistema de telemetria em nuvem, que controla um dispositivo de mineração de dados embarcado em maquinário agrícola.

Trace Pack | Soluções de IoT para o agronegócio com completa gestão de estoque e oferta de maior segurança e eficiência logística para clientes.

Agriconnected | Gestão e monitoramento de maquinário agrícola em tempo real por meio de inteligência artificial e dispositivo instalado nas máquinas.

@Tech | Soluções inteligentes que ajudam a tomada de decisão assertiva para a agropecuária.

A safra no Pulse foi marcada ainda por vários eventos, como o Hackaton Raízen, em que jovens foram selecionados para solucionar problemas reais dos mercados em que atuamos; e o Workshop Tech Kids, realizado em parceria com a Happy Code, escola de tecnologia infantil. A iniciativa contou com a participação de 50 crianças e jovens, de 6 a 16 anos, entre filhos de funcionários e comunidade de Piracicaba (SP). Todos tiveram uma manhã cheia de atividades, com oficinas relacionadas ao desenvolvimento de aplicativos e *games* 2D.

> Para mais informações, acesse o *site* do Pulse: www.pulsehub.com.br.

BIOGÁS |GRI 102-10|

Aproveitar o máximo dos subprodutos do nosso processo produtivo é estratégia fundamental para ganhos de eficiência e produtividade. É o que fazemos, por exemplo, com as matérias orgânicas da torta de filtro e da vinhaça, que são convertidas em biogás e, posteriormente, em energia elétrica. Essa energia gerada por meio do biogás pode ser produzida durante o ano inteiro, o que oferece estabilidade energética para os usuários.

Em agosto de 2018, inauguramos, em parceria com a Geo Energética e Sebigás, a pedra fundamental da planta de biogás, na Unidade Bonfim, em Guariba (SP).

As operações, previstas para iniciarem no fim de 2020, aumentarão em até 40% a geração de energia elétrica na unidade. A meta é, em até três anos, atingir a capacidade de 21 MW.

PROJETO ALAVANCAR

Aprimoramos a forma como nossas unidades industriais se preparam durante a entressafra, quando não estamos moendo cana-de-açúcar. No âmbito do Projeto Alavancar, foram implementados 19 pacotes de trabalho para cobrir todas as etapas críticas, que visam garantir um início de safra mais seguro, sem falhas prematuras e com mais estabilidade nas operações.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROJETO ALAVANCAR

Redução de
16,3%
das falhas prematuras

Aumento de
2,4%
do tempo de atividade nos 30 primeiros dias da safra

SOLAR |GRI 102-10|

Em 2018/2019, avançamos na construção da nossa primeira planta de geração de energia solar fotovoltaica, com 1,3 MWp de potência conectada diretamente à rede de distribuição na região de Piracicaba (SP). A planta marca nossa entrada no mercado de Geração Distribuída (GD), com o objetivo de oferecer energia limpa a todos os clientes em todas as faixas de consumo.

A GD consiste na instalação de sistemas de geração de energia nas instalações do consumidor ou conectados diretamente na rede de distribuição. Em linha com a necessidade de diversificação da matriz energética, o avanço tecnológico e a busca pela minimização de impactos ambientais, esse mercado vem se estabelecendo no mundo como uma das alternativas mais eficientes para suprir o aumento do consumo de eletricidade.

PENTÁGONO 2.0

Inovamos cada vez mais em nossas frentes de trabalho com vistas a mais produtividade e eficiência em todas as áreas. Nesse sentido, conduzimos, desde 2015, o Pentágono, buscando padronizar o monitoramento e a programação das operações agrícolas, 24 horas por dia, por meio da Central de Integração Agroindustrial (CIA); além do monitoramento dos parâmetros críticos do processo industrial por meio do Pentágono Industrial.

Em 2018/2019, ampliamos o escopo da iniciativa: além das etapas de plantio, corte, carregamento e transporte de cana, passamos a incluí-la no preparo de solo e na manutenção automotiva. Também iniciamos piloto nas atividades relacionadas à vinhaça, com foco na conservação do meio ambiente, e, com vistas a fazer frente ao crescimento do nosso potencial de cogeração de energia, passamos a monitorar o transporte de biomassa. Além dos ganhos com eficiência e produtividade, os controles buscam assegurar confiabilidade às informações – uma vez que registram, com exatidão, a realidade no campo e na indústria.

PROJETO ONE

A fim de aumentar a produtividade e a segurança das nossas 35 transportadoras parceiras e reduzir custos logísticos, desenvolvemos, desde julho de 2017, o Projeto ONE, que consiste em realizar a gestão, em tempo real, de todo o trajeto da frota de caminhões de combustíveis por meio de uma central de monitoramento. Também ganhamos eficiência com o melhor planejamento dos estoques e o dimensionamento da frota.

Após pilotos em Ourinhos (SP) e Londrina (PR), estendemos o projeto para todas as nossas 68 bases espalhadas pelo Brasil. No total, são mais de 3.300 caminhões rastreados – toda uma frota segura e inteligente!



PILARES DO PROJETO ONE

Célula de Eficiência Logística (CEL) |

Permite o planejamento de rotas e a avaliação do desenho operacional adotado.

Monitoramento |

Realizado em tempo real para corrigir imediatamente eventuais problemas e subsidiar a CEL com informações para estudos estatísticos.

Tecnologia |

Investimos no desenvolvimento de software capaz de integrar todas as etapas, do planejamento, da rota à parada no ponto final, com o monitoramento da forma de condução dos motoristas, o que inclui freadas bruscas e velocidade em chuva, a fim de garantir a segurança da operação.

CSFÁCIL

Lançamos o aplicativo CSfácil, que tem o objetivo de mitigar as filas de caminhões¹ no carregamento e alocação de combustível nos terminais. A ferramenta foi desenvolvida a partir de pesquisa que constatou que 70% das demandas desses condutores estavam relacionadas à alocação de combustível ou à alteração nos transportes. Isso porque, antes do CSfácil, o motorista carregava de acordo com a ordem em que os pedidos eram inseridos em um sistema e, quando precisava alterar o transporte, entrava em contato com nossa central de atendimento – processo que podia demorar cerca de 30 minutos.

Com o aplicativo, o motorista passou a verificar a carga a ser transportada e a fazer a alocação dos combustíveis antes mesmo de chegar ao terminal. Logo no início de 2018/2019, já havíamos registrado redução de 47% de ligações para a nossa central na comparação com o exercício anterior.

¹ Free on board (FOB)

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DO CSFÁCIL



Chat Motorista: nossa central fica disponível 24 horas por dia para esclarecer dúvidas em tempo real.

Documentação: o motorista pode verificar, com antecedência, a documentação necessária para entrar no terminal.

Comunicados: o aplicativo emite alertas, como horário de funcionamento dos terminais, que antes eram enviados apenas ao revendedor e, muitas vezes, não chegavam ao motorista.

PROJETO BERLIM

A espera dos fornecedores de cana nas unidades produtoras também será reduzida, a partir da safra 2019/2020, após a implantação do Projeto Berlim. A iniciativa integra os procedimentos referentes à cana própria e de terceiros, de modo a unificar a gestão sob os mesmos indicadores operacionais, reduzindo o tempo médio de espera no pátio externo, ampliando a produtividade na indústria e garantindo o conforto e a satisfação dos parceiros.

A tecnologia consiste em um recurso de *chat* automatizado (*chatbot*) no aplicativo Telegram, por meio do qual os motoristas farão *check-in* ao entrarem no perímetro do pátio externo e o qual organizará a chamada para descarregamento – de modo automático. O desenvolvimento do recurso promoveu uma verdadeira transformação cultural no time, que passou a ser disposto em equipes multidisciplinares (*squads*) operando em modelo ágil.

Além de a comunicação com os fornecedores ficar ainda mais ágil, gerando vantagem competitiva na atração dos parceiros, os ganhos incluem eficiência na operação, uma vez que a linearidade no recebimento da cana na unidade evita alterações de rotação da moenda.

Os projetos empreendidos ao longo da safra 2018/2019 implicam uma verdadeira transformação cultural em nosso time, que passa a atuar de maneira ainda mais integrada, ágil, eficiente e segura.

LABORATÓRIO DO FUTURO

As análises das amostragens de cana própria e de terceiros serão incrementadas, logo no início da safra 2019/2020, com o novo laboratório da Unidade Produtora de Paraíso, em Brotas (SP). Trata-se do projeto-piloto Laboratório do Futuro, no qual os processos serão 100% automatizados. A tecnologia, disruptiva no setor sucroenergético, visa assegurar, a nós e aos nossos parceiros, a rentabilidade da matéria-prima.

Além disso, com menos interferência humana, seremos capazes de garantir mais produtividade. Isso porque, apoiada por recursos de inteligência artificial, a inovação reduz em cerca de 92,5% o tempo de análise, que passará de 40 para apenas três minutos.

O projeto possibilitará, em futuro próximo, que os fornecedores acessem uma plataforma *on-line* com informações referentes aos resultados, de modo a auxiliá-los nas tomadas de decisões no campo – é a nossa energia a favor de parcerias mais eficientes, em que todos ganham.

REVENDA 360°

Em 2019/2020, pretendemos lançar o Revenda 360°, a nova plataforma digital da nossa Frente Comercial. A inovação faz parte da nossa jornada de digitalização da força de vendas e da relação com nossos revendedores, reflexo do amadurecimento da Diretoria de Planejamento Rede, que nos dois últimos anos empreendeu um amplo diagnóstico a fim de nos colocar à frente de tendências do mercado, o que exige mais entendimento sobre o que vem acontecendo em outras indústrias e que podem ser aplicados em nossos relacionamentos comerciais.

Com o Revenda 360°, o time terá acesso facilitado às informações da rede de revendedores e, com isso, direcionará sua energia para as atividades mais importantes, considerando as prioridades de cada posto. A ferramenta também oferece mais agilidade em todo o nosso processo de planejamento que suporta nosso crescimento e a expansão da Rede Shell.

PROJETO ÁGUIA

Em julho de 2018, concluímos a implantação do Projeto Águia nas áreas de corte, carregamento e transporte das unidades produtoras. A iniciativa direciona o foco no registro adequado das rotinas e dos resultados esperados, buscando aumento da eficiência de nossas operações.

No âmbito da iniciativa, os gestores de operações passaram a contar com um mapeamento completo das atividades no campo para melhor acompanhamento das equipes. Além disso, todos os procedimentos foram documentados para aumentar os controles internos e difundir boas práticas na operação.

Adicionalmente, foi desenvolvido um aplicativo para que, por meio de *smartphones*, esses gestores registrem as atividades de campo – o que antes era feito manualmente. A tecnologia reforça a inteligência da área Agrícola, pois permite uma visão sistêmica de todas as frentes operacionais. Também configura uma eficiente ferramenta de comunicação com colaboradores que atuam remotamente, longe de escritórios e *notebooks*.

Incentivar o olhar questionador dos funcionários passa por reconhecer as ideias que se destacam e nos ajudam a atingir resultados cada vez mais consistentes.

INOVAR 2.0

No fim da safra anterior, havíamos anunciado os vencedores do Inovar 2.0, programa de reconhecimento dos funcionários que apresentaram ideias que ajudaram a ampliar a eficiência, reduzir custos ou melhorar o relacionamento com os clientes. Foram 314 ideias inscritas e dez equipes finalistas.

Em novembro de 2018, os membros da equipe premiada pelo programa viajaram a Lisboa, em Portugal, onde participaram da Web Summit, uma das maiores conferências de tecnologia do mundo. O evento contou com a participação de mais de 1.800 *startups*, mais de 1.200 palestrantes e um público superior a 70 mil pessoas.



... QUE NÃO ABRE MÃO DE SEUS PRINCÍPIOS E VALORES

NESTE CAPÍTULO

36 ÉTICA

38 SEGURANÇA

41 SUSTENTABILIDADE NAS RELAÇÕES

Ética, segurança e sustentabilidade são os pilares que nos orientam a fazer agora, pensando no futuro. Nossos princípios pautam a forma como fazemos negócios, nos relacionamos com diferentes *stakeholders* e geramos valor para a sociedade.

ÉTICA

[GRI 102-12, 102-16, 103-2, 103-3]

Entendemos que nossa responsabilidade vai além do respeito à legislação, sendo a ética o ponto de partida para a realização de nossas atividades empresariais e um valor inegociável em todas as tomadas de decisão.

Segundo um estudo de 2017 da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cerca de R\$ 4,8 bilhões só de ICMS¹ são sonegados anualmente no Brasil por empresas do setor de combustíveis, que, na grande maioria, não possuem ativos para honrar as dívidas acumuladas por longos períodos.

Esse comportamento prejudica o mercado e, principalmente, a sociedade. Nesse contexto, reforçamos a cada safra a importância de primarmos pela condução ética dos nossos negócios, pela transparência nos relacionamentos estabelecidos e pela competição justa nos mercados em que atuamos.

Os princípios que orientam essa atuação são comunicados por meio do Código de Conduta, que estabelece regras para atingirmos, com reputação íntegra, os objetivos de negócio, além do Manual Anticorrupção e da Política de Combate a Suborno e Corrupção, que visam garantir a transparência nas relações comerciais e com os agentes públicos.

Os documentos internos referentes ao tema ficam à disposição para consulta de todos os colaboradores em nossa intranet. O conteúdo desses materiais também é reforçado por meio de treinamentos periódicos, tanto para novos funcionários como para atualização do conhecimento de profissionais que já integram há tempo o nosso time.

Em 2018/2019, lançamos novas versões dos Treinamentos de Compliance Concorrencial e Anticorrupção, obrigatório para todo o quadro funcional, aplicado em módulos presenciais ou a distância (*webinar*) para funcionários com representação externa, além de módulo *on-line* para os demais.

Em complemento, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos; estabelecemos parcerias com entidades setoriais para a competição justa; e endossamos – por meio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) – o Movimento Combustível Legal, iniciativa criada em 2016 pela Plural, que tem como objetivo promover intensa discussão com a sociedade e o poder público sobre as atividades ilícitas que assolam o setor de combustíveis.

¹ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

Em 2018, esse movimento reforçou – por meio de diversas reportagens, entrevistas e vídeos, nos mais diversos canais digitais – a posição de combate ao comércio irregular, abordando temas como sonegação, inadimplência de tributos e fraudes de quantidade e qualidade nas bombas de postos revendedores – ações que prejudicam diretamente os consumidores e o mercado. Para saber mais sobre o programa, [clique aqui](#).

Subscrevemos também iniciativas que visam à disseminação de boas práticas no entorno de nossas operações e com nossos parceiros. Exemplo é a adesão ao Programa na Mão Certa, por meio da assinatura do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Em 2018, fomos reconhecidos pela Childhood Brasil, entidade que conduz a iniciativa, em razão do apoio ao programa.

O aumento de 26% no número de registros, em relação à safra anterior, evidencia a confiabilidade do público em nosso Canal de Ética.

Como prática já consolidada, recebemos, pelo nosso Canal de Ética (por telefone gratuito 0800-772-4936 ou *e-mail* canaldeetica@raizen.com), denúncias de violação do Código de Conduta. Os contatos são registrados por empresa independente, sendo garantido o anonimato do denunciante. Em 2018/2019, a divulgação do canal foi reforçada entre os funcionários por meio de campanhas internas. Assim, a ferramenta foi indicada também para registro de denúncias referentes a preconceito e discriminação de qualquer tipo. Esse canal passou por reformulação, que tornou a interface mais prática e intuitiva. Como resultado, houve aumento de 26% no número de registros em relação à safra anterior (555 contatos no total), dos quais 292 geraram alguma medida disciplinar ou melhoria de controles e, desses, 153 foram procedentes. Os encaminhamentos incluíram aplicação de medidas disciplinares, como advertências, suspensões e, até mesmo, desligamentos.

Nossa atuação íntegra passa por mantermos comunicação transparente, objetiva e tempestiva com os investidores. Aderimos voluntariamente à Lei Sarbanes-Oxley, o que exige a adoção de mecanismos com vistas a relatórios financeiros facilmente verificáveis e com dados de origem rastreáveis. Adicionalmente, nossas demonstrações financeiras são auditadas externamente e seguem padrões internacionais de contabilidade. Em outubro, como reflexo desse trabalho, fomos reconhecidos com o Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e a Serasa Experian. O prêmio reforça a qualidade das demonstrações financeiras que divulgamos ao mercado.

> Mais informações sobre ética e integridade em nossas operações estão disponíveis [aqui](#). |GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 419-1|

SEGURANÇA

[GRI 103-2, 103-3]

Segurança é um valor fundamental e o principal vetor de definição sobre a forma como operamos.

Durante a safra, foram realizadas duas edições do Dia da Segurança, concomitantemente em todas as unidades, para reforçarmos a mensagem de que a vida é o que importa. A segunda edição do ano foi ainda mais especial: realizada em outubro, contou com o engajamento do público interno do começo ao fim. Aproveitando o clima de mês das crianças, a comunicação foi toda desenhada por filhos e filhas dos nossos funcionários, de forma a conscientizar sobre a necessidade de trabalharmos com segurança para, no fim do dia, voltarmos bem para quem nos ama e nos espera em casa.

Também promovemos duas edições da Semana Alerta, que engajaram funcionários e terceiros de todas as áreas de negócio no nosso Sistema Alerta!, que busca prevenir acidentes com base em ferramentas comportamentais. A liderança marcou presença ainda nos diálogos de segurança durante a semana. O evento incluiu diversas atividades sobre segurança ocupacional para a reflexão sobre o quanto o comportamento é a chave para atingirmos o Zero Acidente. Assim como na safra anterior, o Sistema Alerta! foi trabalhado de forma mais didática e simples, a partir de um paralelo com o ato de andar de bicicleta.

Em relação aos treinamentos, uma novidade veio da [Universidade Raízen](#): os óculos de realidade virtual. O equipamento foi utilizado para simulação de cenários críticos, recriando a sensação de realidade. Dessa forma, os funcionários absorvem o conhecimento mais rapidamente, sem a necessidade de exposição a riscos.



Também seguimos comunicando as [Cinco Regras Que Salvam Vidas](#) nas nossas 26 unidades produtoras, de maneira a despertar a atenção dos funcionários para comportamentos em cinco principais grupos. Respeitando essas regras, cerca de 70% dos acidentes mais frequentes são evitados nas operações.



Na mesma linha, reforçamos os Cinco Hábitos da Direção Segura, dedicados especificamente a profissionais que conduzem carros da nossa frota ou trabalham no transporte de combustíveis, um produto inflamável.



CINCO HÁBITOS DA DIREÇÃO SEGURA

- Mantenha a distância de seguimento entre o seu veículo e o da frente para que sempre haja tempo de reação.
- Pratique a velocidade compatível a que permita o controle do veículo em diferentes condições.
- Use sempre o cinto de segurança.
- Mantenha o celular desligado enquanto estiver dirigindo.
- Não dirija sob fadiga.

5 anos

sem acidente com afastamento nas operações dos terminais de distribuição.

Ainda para aumentar a percepção de riscos e aprimorar os processos nas operações de distribuição de combustíveis, o Programa Dono da Área capacitou 52 supervisores para a gestão de segurança e multiplicação de boas práticas. A ideia é fazer com que o supervisor seja o agente de mudança da área em que trabalha, um exemplo para inspirar pessoas, solucionar problemas e prover inovações. Os destaques foram reconhecidos e premiados pela Alta Liderança.

Outra iniciativa de destaque foi o Desafio de Brigadas de Incêndio, realizada a fim de incentivar a integração de 63 equipes de resposta às emergências em nossos terminais e bases em aeroportos. No total, foram 227 profissionais que simularam operações de carregamento e descarga de combustível com caminhão-tanque em plataforma operacional, com emergências envolvendo derrame de produto, incêndio e resgate de vítima.

Como resultado, em 2018/2019 completamos cinco anos sem acidente com afastamento nas operações dos terminais de distribuição de combustíveis – marca histórica que conquistamos graças ao trabalho conjunto de todo o time. No entanto, nas unidades produtoras, infelizmente a taxa de acidentes com afastamento (LTIF/TF) foi de 0,12 e registramos uma fatalidade, o que demonstra que a atenção com o tema deve ser constante. Esses números foram reportados em até 24 horas aos líderes das equipes e todas as ocorrências foram ou estão sendo investigadas. As lições aprendidas são compartilhadas para evitar reincidências. Conselheiros e diretores dedicam atenção ao tema, acompanhando indicadores e participando de reuniões periódicas do Comitê de Responsabilidade Social. Seguimos, todos juntos, em nossa busca incessante por Zero Acidente. [IGRI 403-2](#)

> Mais informações sobre saúde e segurança ocupacional estão disponíveis [aqui](#). [IGRI 403-1](#), [403-2](#), [403-4](#)

SUSTENTABILIDADE NAS RELAÇÕES

[GRI 103-2, 103-3]

**Ouvimos e trocamos entre nós,
nossos clientes e parceiros**
para crescermos e chegarmos
às melhores soluções.

Garantir a sustentabilidade de nossas operações passa por inspirar boas práticas em todas as etapas da cadeia produtiva e assegurar a satisfação dos clientes. Para isso, desde o início de nossas atividades, estabelecemos parcerias e desenvolvemos ações de relacionamento e valorização que visam assegurar a excelência de tudo o que priorizamos em nossa estratégia.

CRESCER JUNTO COM OS NOSSOS PARCEIROS [GRI 102-9, 103-2, 103-3]

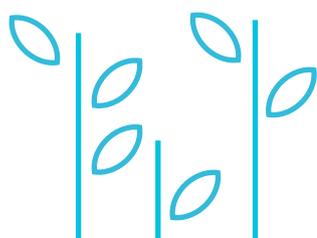
Produtores de cana

[Os programas ELO e Cultivar](#) compõem uma plataforma de valor para os quase 2 mil fornecedores de cana, responsáveis por mais de metade do nosso volume de moagem. As iniciativas visam promover, aos produtores, sustentabilidade por meio de produtos e serviços que os ajudam no uso eficiente de recursos e na adoção de boas práticas agronômicas, ambientais e sociais.

Para melhor avaliar a evolução dos nossos fornecedores, elaboramos, na última safra, o estabelecimento dos indicadores do ELO. O trabalho – que contou com o apoio das ONGs parceiras (Imaflora e Solidaridad) e de professores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP) – marca uma nova fase do programa, agora voltada a abranger também os terceiros dos fornecedores. Entre os resultados, constatou-se que, dos 99,5% do volume de cana contemplado no programa, 28% apresentaram evolução entre 2017/2018 e 2018/2019. Essa taxa traduz o esforço de 299 fornecedores para a adoção de melhores práticas sociais e ambientais.

Outro destaque do ELO ao longo da safra foram as cerca de 25 palestras conduzidas por nossos profissionais da área Jurídica em associações de produtores de cana, visando orientar sobre a legislação trabalhista no campo e fomentar a adoção de boas práticas. Para reforçar a mensagem, elaboramos cartilhas disponibilizadas aos participantes e nas associações.

Já o Cultivar consolidou-se, por mais uma safra, como uma importante plataforma de criação de valor para os produtores, sobretudo em um período com menores margens no setor. Nesse sentido, o programa esteve focado em apoiar os produtores de cana no aumento de produtividade, na redução de custos e geração de caixa, por meio da difusão de novas técnicas de manejo agrônômico e da oferta de condições comerciais diferenciadas na compra de insumos e de financiamentos com taxas mais atrativas, promovendo o crescimento sustentável da cadeia produtora.



99,5%

do volume de cana
de terceiros está
contemplado no ELO.

Com a proposta de estreitar nosso relacionamento com esse público, promovemos anualmente o evento Cultivar, em que reconhecemos as melhores práticas, além de estimular negócios e gerar conhecimento. Em maio de 2018, a quinta edição teve como tema Cultivando Raízes para o Futuro e foi marcada pela Arena de Inovação, com apresentação sobre o Pulse e *startups* apoiadas; e pela Arena de Negócios, com um painel que tratou sobre economia e cenário político, bem como suas implicações nos negócios. Na ocasião, também foram premiados 30 fornecedores do programa, que se destacaram pelos melhores resultados na safra anterior. Os ganhadores foram contemplados com uma viagem para Londres, na Inglaterra.

O relacionamento com os produtores foi ainda destaque na edição 2018 do Guia Exame de Sustentabilidade, a principal publicação sobre o tema na esfera corporativa nacional. Também nos rendeu o prêmio MasterCana Centro Sul 2018, que reconhece, há 30 anos, o mérito de profissionais e empresas que atuam para o desenvolvimento sustentável da indústria sucroenergética.

Transportadores de cana

Persistindo na busca pela excelência operacional no transporte canavieiro, conduzimos o Programa Transmov, que reconhece bimestralmente as transportadoras pelo melhor desempenho com base em critérios como segurança, gestão e eficiência operacional. O troféu é itinerante, passando de transportadora a transportadora, conforme o fechamento das avaliações em cada período.

Já o reconhecimento individual dos motoristas canavieiros é promovido pelo Programa Conduzir, por meio do qual os veículos são monitorados 24 horas por dia por uma central de controle de telemetria, que levanta informações como velocidade em pista, tempo de acionamento da embreagem, freadas e acelerações bruscas, temperatura e rotações do motor, entre outras. Assim, o público é pontuado pelo perfil de condução segura, com incentivos mensais e no fim de cada safra.

Distribuição de combustíveis

Pelo quinto ano consecutivo, em 2018 fomos eleitos a Melhor Distribuidora de Combustíveis do Brasil durante a 33ª Convenção Nacional Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR), incluindo Melhor Distribuidora do Brasil no quesito Operações. Nesse critério, foram considerados tempo de carregamento, limpeza e organização do terminal e segurança ocupacional.

O zelo por esse público abrange o monitoramento remoto por sistema de telemetria. A partir de 2018/2019, todos os caminhões-tanques da nossa frota passaram a ser equipados com quatro câmeras, a fim de garantir o cumprimento dos procedimentos para a direção segura e esclarecer casos de roubos e acidentes. Também foram instalados rotograma falado, que funciona por meio de GPS e tablets, para transmitir ao motorista mensagens de alerta sobre velocidade, pontos críticos, rotatórias, escolas, etc.

Seguimos também realizando anualmente o Rodeio de Caminhões, evento em que 50 motoristas que atenderam requisitos de saúde e segurança ao longo de 12 meses competem em testes de precisão de manobras.

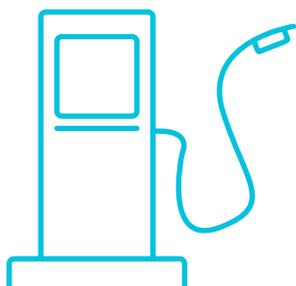
O relacionamento com esse público é endossado pelo programa Clube Irmão Caminhoneiro Shell, que completou três décadas em 2018. Para celebrar, lançamos o concurso cultural 30 Anos de Estrada ao seu Lado, que convidou caminhoneiros e caminhoneiras a compartilharem suas histórias com a marca Shell. No ano-safra, o programa nos rendeu ainda mais um



2018 fomos eleitos a
Melhor Distribuidora de
Combustíveis do Brasil

350 mil

associados ao clube
irmao caminhoneiro



3.691

revendedores já participaram do Oferta Integrada

motivo para comemorar: foi premiado pelo Licensee Mission Hero Awards, que reconhece as iniciativas dos mercados licenciados Shell em linha com a missão global de melhorar as jornadas das pessoas. Nosso trabalho foi reconhecido pela estratégia no Facebook, focada no protagonismo dos caminhoneiros, somado aos excelentes resultados que tivemos no primeiro ano da página na rede social. No fim de 2018, o Clube Irmão Caminhoneiro Shell contava com mais de 350 mil associados, que desfrutaram benefícios exclusivos e informações relevantes às atividades.

Revendedores

Buscamos oferecer uma proposta de valor diferenciada aos revendedores de combustíveis, que contam com diversos benefícios incluídos no programa Oferta Integrada. A iniciativa coloca à disposição do público toda a nossa experiência em planejamento de *marketing* e de ações promocionais. Mesmo com adesão opcional, já contamos com 3.691 participantes – 81% dos postos elegíveis ao programa.

Para atratividade dos postos de nossos parceiros, ofertamos ainda a marca Shell Select como bandeira das lojas de conveniência. Desde a safra anterior, desenvolvemos um novo padrão de lojas, com o que há de mais tecnológico no mercado. O intuito da franquia foi desenvolver um modelo focado no aumento da rentabilidade por meio de uma operação simplificada, custos operacionais menores e uma experiência mais intuitiva para o consumidor dentro da loja. São diversas inovações, como novo *layout*, comunicação visual mais moderna, móveis modulares e otimização de equipamentos. Além disso, ampliamos o *mix* de produtos e trouxemos a nova oferta de *food service*, com salgados finalizados na hora e produtos como pizzas, bolos, doces e sucos naturais sem adição de açúcares e conservantes.

Com novas opções de produtos e atendimento personalizado, o franqueado da rede de lojas tem à sua disposição o Portal de Compras Shell Select, que permite centralizar pedidos, prazos e valores em um só lugar. Junto com isso estamos implementando uma frota de caminhões de entrega exclusiva para a rede Shell Select, com monitoramento por GPS e em tempo real.

Entre outros benefícios oferecidos estão treinamentos para os profissionais dos postos, encontros para esclarecimento de dúvidas e ações de reconhecimento, como o evento anual do Programa O CARA, que, em 2018/2019, promoveu diversas ações de engajamento, a exemplo do desafio Shell V-Power, um circuito que simulou os benefícios do produto: limpeza, proteção, *performance* e rendimento. O evento contou ainda com a apresentação do técnico campeão mundial de futebol, Carlos Alberto Parreira, de quem os participantes receberam o troféu Bola de Ouro.

Também buscando reconhecer nossos revendedores, em Londres celebramos o Você Conquista, evento que reconhece anualmente os parceiros que se destacam na rede de revenda Shell. A edição de 2018 ressaltou a contribuição desse público para a consolidação dos nossos principais indicadores, com foco em venda de Shell V-Power, abertura de postos, renovações de contratos, expansão da rede de lojas Shell Select e, principalmente, atendimento ao cliente.

> Mais informações sobre práticas de compra e relacionamento com fornecedores e parceiros de negócio estão disponíveis [aqui](#). **IGRI 102-9, 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2**

APOIAR A JORNADA DOS CLIENTES

A [Humanologia](#) – conceito da marca Shell, por meio do qual valorizamos as relações humanas nos negócios e priorizamos as pessoas – foi reforçada em 2018/2019. Esse conceito orientou a nova campanha de Shell V-Power, que destacou as vantagens de usar frequentemente o combustível no abastecimento dos veículos. A comunicação foi definida com base em pesquisas que mostraram haver ainda muitas dúvidas sobre o uso do combustível *premium* – uma parcela significativa de consumidores, mesmo admirando e reconhecendo o produto, o utiliza apenas ocasionalmente.



> Caso esteja acessando este relatório na rede Raízen, [Clique aqui](#) para ver o vídeo

Já o Shell Box, depois de passar pela maior mudança desde o seu lançamento, ficou ainda mais prático e intuitivo, incluindo funcionalidade para pagamento diretamente pelo aplicativo. O lançamento da nova interface foi acompanhado pela promoção Pague e Ganhe, em que o consumidor, ao pagar a conta pelo Shell Box, ganha pontos a serem trocados por milhas e descontos no combustível.

Em agosto, também apresentamos novidades no Programa Valoriza, de fidelidade com clientes B2B e de varejo, que acumulam pontos [com base em critérios estabelecidos](#). Agora, os participantes podem resgatar benefícios de empresas como Smiles, Dell, Getnet, Alliance-Mercedez e IdealWork.

Na aviação, fortalecemos nossa relação com pilotos e mecânicos de aeronaves por meio do programa de fidelidade Shell Aeroclass, realizado em parceria com a Netpoints. São mais de 30 mil opções de prêmios que podem ser trocados pelos pontos acumulados. Pelo aplicativo, é possível agendar abastecimento, saber quais aeroportos contam com combustíveis Shell Aviação e consultar informações meteorológicas para orientar o planejamento de voo. Para saber mais, [clique aqui](#).

Devido a todos esses esforços, nosso trabalho foi um dos destaques da 16ª edição do prêmio Empresas que Mais Respeitam o Consumidor, concedido anualmente após estudo realizado pela revista Consumidor Moderno. O objetivo é identificar as empresas que mais respeitam o consumidor com base na experiência efetiva dos clientes. Conquistamos o primeiro lugar na categoria Postos de Gasolina.

... QUE CONTA COM UM TIME QUE FAZ A DIFERENÇA

|GRI 103-2, 103-3|

NESTE CAPÍTULO

46 NOSSA RAIZ
46 ATRAÇÃO
47 DIVERSIDADE

48 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
49 VALORIZAÇÃO E ENGAJAMENTO
50 VOLUNTARIADO



Mais de

29 mil

funcionários no Brasil

O segredo da nossa energia está em cada um dos nossos 29 mil funcionários. Queremos atrair e conservar em nosso time pessoas comprometidas com a ética e o trabalho em equipe. Para esse público, desenvolvemos programas, campanhas e ações que visam ao alcance dos objetivos de negócio e ao desenvolvimento profissional. Em abril de 2019, fomos listados por mais um ano entre as 25 empresas onde os brasileiros sonham trabalhar e construir uma carreira, de acordo com o LinkedIn Top Companies 2019. Figuramos em sétimo lugar no *ranking* geral, sendo a única empresa do setor de energia nessa relação. O reconhecimento reflete nossas iniciativas voltadas à atração, capacitação, segurança e ao alcance dos objetivos de negócio. |GRI 102-7|

> Mais informações sobre nosso time estão disponíveis [aqui](#). |GRI 102-8, 401-1, 401-3, 404-1, 404-3, 405-1, 406-1|

NOSSA RAIZ IGRI 102-161

Foco no desenvolvimento de nossa gente, atitudes e boas práticas aplicadas e compartilhadas, que atendem às necessidades de curto e longo prazos, são nosso combustível para manter o crescimento. Nosso jeito de ser e de fazer se traduz em quatro comportamentos:

Realizamos agora, olhando para o futuro

Vamos além das metas de curto prazo, **pensando lá na frente**. Nosso trabalho é feito com **excelência**, ética e **segurança**, cuidando dos negócios como um todo e do futuro da sociedade.

Ampliamos o melhor de cada um

Cada ponto de vista conta. Ao **desenvolver e reconhecer** nossas pessoas, **fortalecemos um time múltiplo e integrado**, que realiza e **faz a diferença**.

Incentivamos o olhar questionador

Somos capazes de **enxergar possibilidades dentro e fora do nosso negócio** para **transformar desafios em oportunidades reais**.

Zelamos por relações produtivas

Ouvimos e trocamos entre **nós, nossos clientes e parceiros** para chegarmos às melhores soluções, **gerando valor ao longo do caminho**.

ATRAÇÃO

Colocamos no ar a nova Plataforma de Atração de Talentos. Com interface dinâmica e intuitiva, a ferramenta facilita nossos processos de recrutamento de talentos. Para as lideranças, a tecnologia torna o processo de seleção ainda mais transparente; para o time de atração e seleção, as melhorias agilizam as etapas; e, para os candidatos, fortalece a nossa imagem como marca empregadora ao passo em que estreita o relacionamento com retornos sobre o andamento dos processos – em um *dashboard* sob medida ao perfil do usuário.

O programa de Trainee + De Olho no Futuro, iniciado em janeiro de 2018, é umas das formas de ingresso em nosso time. A iniciativa tem o objetivo de acelerar o desenvolvimento dos participantes. Somado ao Programa de Trainee, temos o Programa de Desenvolvimentos dos Talentos Internos. Atualmente, contamos com 41 talentos, que, até julho de 2019, passarão por treinamentos *on-line* e presencial, além de mentorias com nossos líderes. Os módulos presenciais somam 152 horas de treinamento e capacita-

Mais de
400

participações em
ações presenciais
para engajamento
dos estagiários.

ção, abordando temas como inteligência e trabalho colaborativo, cultura da inovação e digitalização, protagonismo no trabalho e ferramentas de *design thinking*. Somente no ano-safra, tivemos 15% de movimentação dos participantes para posições estratégicas.

Outra porta de entrada é o Programa de Estágio, cuja finalidade é oferecer uma experiência única de aprendizagem em nossas diversas áreas e localidades. A trilha de desenvolvimento é sustentada por quatro pilares: comportamentos da Nossa RAIZ, ferramentas e metodologias, conhecimento do negócio e prática vivenciada na área de atuação. Dessa forma, é possível contribuir com a formação dos participantes, preparando-os para o futuro. Os módulos *on-line* tratam de temas relacionados à cultura e às habilidades no trabalho. Já as ações presenciais, iniciadas em outubro de 2018, somam mais de 400 participações e 18 horas de treinamento.

Em dezembro de 2018, 220 estagiários de todo o País integraram o Creathon Raízen, uma maratona de projetos realizada em Piracicaba (SP). O foco do evento foi oferecer aporte conceitual e prático de ferramentas de criação de projetos e resolução de problemas, abordando inovação e protótipos de ideias conectados a megatendências, como a necessidade por energia limpa e a revolução digital. Foram apresentadas 20 ideias à liderança, das quais três destacaram-se e foram premiadas.

DIVERSIDADE

Atuamos, ao longo da safra 2018/2019, com foco em promover mais igualdade entre gêneros em nosso time. Para isso, contamos com as orientações do Comitê de Diversidade, que reúne executivos e colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos. Nesse sentido, discussões foram conduzidas a fim de entendermos como promover a atração de mulheres e, assim, equilibrarmos o quadro de colaboradores.

Como exemplos de práticas adotadas, implementamos a diretriz de envolver, nas etapas finais de contratação de um novo colaborador, a mesma proporção entre candidatos de ambos os gêneros. Também lançamos a licença-maternidade de 180 dias, como aprimoramento do benefício previsto em lei.

Fazendo hoje sem deixar de olhar para o amanhã, também realizamos o Career Week, ação direcionada a estudantes universitárias, durante a qual apresentamos nosso planejamento estratégico, nossas frentes de negócio e, principalmente, o Programa de Talentos, com vistas ao ingresso de mulheres em nosso time de *trainees*. Em 2018/2019, recebemos 11 jovens em nossas instalações.

Mantivemos ainda iniciativas para incluir Pessoas com Deficiência (PcD), o que consistiu em formar banco de currículos para que esse público seja procurado pela área de Recursos Humanos quando houver vagas.

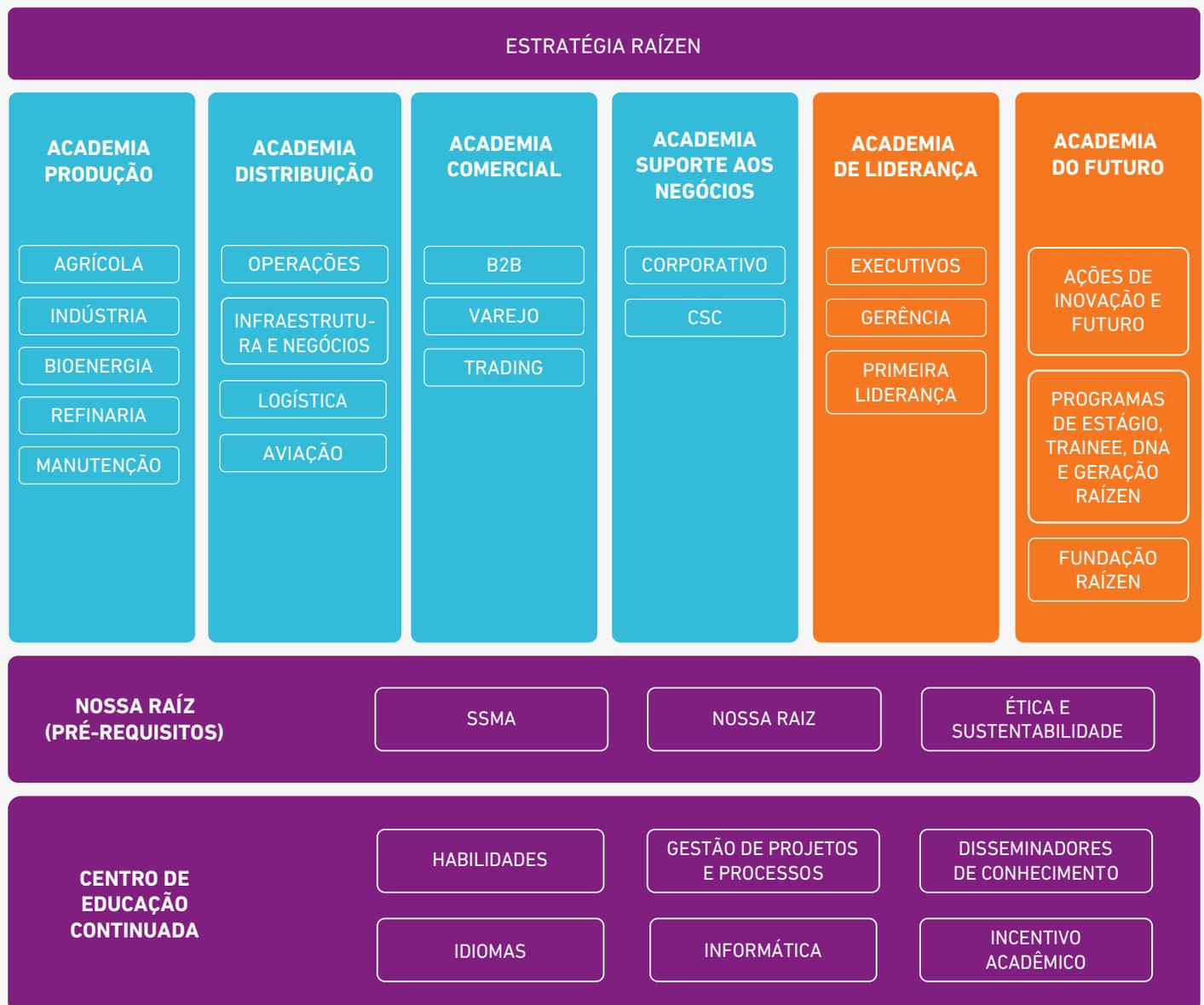
> Mais informações sobre diversidade no quadro funcional estão disponíveis [aqui](#). | GRI 405-1|

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No decorrer da safra, criamos a Universidade Raízen, iniciativa que vai integrar as ações de aprendizagem e desenvolvimento de todas as áreas. Assim, a estrutura passou a contemplar seis academias, conectadas estrategicamente aos desafios dos mercados em que atuamos.

Em cada academia, há escolas que aprofundam temas de acordo com a trilha de desenvolvimento individual. Entretanto, alguns são pré-requisitos para todos: Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA); Nossa RAIZ; e Ética e Sustentabilidade. Há ainda o Centro de Educação Continuada, que estimula o autodesenvolvimento contínuo do nosso time. Por meio de capacitações e experiências, vamos promover a troca e a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

UNIVERSIDADE RAÍZEN



Além de capacitações técnicas, a Universidade Raízen visa disseminar princípios relacionados à nossa cultura: ética, segurança e sustentabilidade.

Um dos destaques na safra foi o lançamento do Programa Ampliando Nossa Liderança, cujo objetivo é dar continuidade à construção da nossa liderança com uma iniciativa embasada nos elementos da Nossa RAIZ. Foram três módulos, que contaram com o engajamento da Alta Liderança e de gerentes, coordenadores e supervisores de todas as áreas. Entre os assuntos abordados, destacaram-se: Visão integrada das organizações; Diagnóstico e Planos de Ação; e Fases da Vida e da Liderança. Além disso, foi realizada rodada de *talk show* com alguns líderes para promover a troca de experiências e deixar o encontro ainda mais interativo.

Também celebramos o encerramento da terceira edição do Geração Raízen, nosso programa de aceleração de carreira. Ao longo de 18 meses, os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver a visão sistêmica dos processos produtivos, além de temas relacionados a gestão de pessoas, custos e investimentos e módulos comportamentais, entre outros. No fim do período, foram apresentados projetos técnicos aplicáveis ao negócio e com foco em eficiência, segurança, melhoria nos processos e redução de custos.

Para investir no futuro dos funcionários da melhor idade, lançamos ainda o piloto do programa + Energia Para o Futuro. A iniciativa contou com 20 funcionários com mais de 50 anos, que foram orientados sobre como construir planos de carreira e de vida. A primeira fase foi composta por *workshops* e dinâmicas para estimular o autoconhecimento e a reflexão sobre escolhas e tomadas de decisão, e a segunda consistiu em oficinas *on-line* sobre planejamento financeiro, cuidados com a saúde e alternativas de carreira.

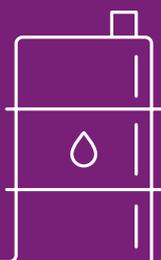
> Mais informações sobre capacitação profissional estão disponíveis [aqui](#).
[GRI 205-2, 404-1, 404-3]

VALORIZAÇÃO E ENGAJAMENTO

Em agosto de 2018, por meio de iniciativas como o Brasileirão e a Jornada de Negócios Agrícolas, levamos para a Alemanha 17 gerentes e supervisores que revelaram os melhores desempenhos no ano-safra anterior. Já para 2018/2019, a competição recebeu novo nome e formato – Copa EAB – e, pela primeira vez, reuniu as áreas de Segurança, Negócios Agrícolas, Agrícola e Indústria. Cada equipe competiu entre si e, mensalmente, foram reconhecidas as melhores. No fim, os funcionários de destaque tiveram a oportunidade de assistir à grande final da Champions League.

Para integrar o público interno e a rede de postos parceiros, realizamos duas edições do Shell V-Power Day, que levaram os funcionários a vivenciar um dia diferente em um posto Shell. A ação foi realizada em 147 postos de combustíveis de 96 cidades espalhadas por todo o Brasil.

DESTAQUES RESULTADOS SHELL V-POWER DAY*



Evolução de
39,4% para
46,4%
nas vendas de
Shell V-Power.

Aumento de
413 para
532
nas transações
pelo Shell Box.

*Resultados em comparação com o dia anterior à ação, realizada em 24/08/2018.

VOLUNTARIADO

Estimulamos nosso time a dar o seu melhor também para as comunidades no entorno das operações, por meio de diversas campanhas realizadas anualmente:

Amigo Leal | Incentiva os funcionários a contribuírem com projetos sociais cadastrados no Fundo da Infância e Adolescência (FIA), por meio de recursos do Imposto de Renda. Em 2018, batemos recorde de arrecadações, com mais de R\$ 140 mil. Desde 2012, já foram direcionados mais de R\$ 600 mil pelo nosso time.

Campanha do Agasalho | Arrecadamos mais de 31 mil peças, entre roupas, sapatos, agasalhos e cobertores para aquecer o inverno de pessoas atendidas por instituições parceiras. Desde 2011, quando iniciamos a campanha, já foram destinadas mais de 200 mil peças.

Seja o Papai Noel de Alguém | Com a participação de colaboradores de 24 unidades, 19 terminais, três escritórios e três aeroportos, contabilizamos mais de 6 mil crianças beneficiadas em 49 cidades, somando-se às mais de 30 mil cartinhas atendidas desde 2011.

Higiene infantil | Arrecadação de mais de 3.200 produtos de higiene infantil, destinados a casas de acolhimentos, em nove localidades onde atuamos.

Brinquedos usados | Arrecadação de aproximadamente 1.000 brinquedos para compor brinquedotecas de instituições de seis cidades em que atuamos.

Além das campanhas, na safra 2018/2019 tivemos mais de 400 funcionários que se engajaram em 26 ações voluntárias diretamente em instituições parceiras, beneficiando cerca de 15.000 pessoas.



Cerca de

15 mil

pessoas beneficiadas



... QUE ENTREGA RESULTADOS CONSISTENTES

NESTE CAPÍTULO

- 51 CONTEXTO
- 52 RESULTADOS FINANCEIROS

CONTEXTO

Segundo levantamento da União da Agroindústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), a Região Centro-Sul do Brasil encerrou o último período de moagem da safra 2018/2019 com um acumulado de 562 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas e 78 milhões de toneladas de açúcar equivalente produzidas. A longa estiagem no meio do ano e as altas temperaturas reduziram o rendimento agrícola do canavial, afetando a disponibilidade do produto.

A menor destinação de cana para a fabricação de açúcar – assim como o declínio das cotações do insumo – decorre da elevação dos estoques internacionais em razão da produção recorde em países asiáticos. Por outro lado, foi registrado crescimento da destinação para a fabricação de etanol, movimento estimulado pelas altas do dólar e do petróleo e pela política de reajustes da Petrobras.

A comercialização de combustíveis no mercado brasileiro – segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – foi de 136 bilhões de litros em 2018, ano-base de consolidação dos dados. O destaque é o incremento de 42,1% nas vendas de etanol hidratado, que havia sido de 13,642 bilhões de litros em 2017 e passou para 19,385 bilhões de litros em 2018. A gasolina, por sua vez, teve redução no volume comercializado, de 13,1% em relação a 2017, passando de 44,150 bilhões de litros para 38,352 bilhões de litros. O etanol anidro (misturado à gasolina) acompanhou essa queda.

Houve ainda aumento de 7,6% nas vendas de querosene de aviação (QAV) – de 6,637 bilhões de litros em 2017 para 7,144 bilhões de litros em 2018 –, decorrente da recuperação do setor de aviação; e de crescimento de 1,4% na comercialização de óleo diesel B no mesmo comparativo, resultado da recuperação econômica, tendo como principais indicativos o maior licenciamento de veículos novos (ônibus e caminhões) e de venda de máquinas agrícolas.

RESULTADOS FINANCEIROS

IGRI 102-7, 103-2, 103-3

Em 2018/2019, registramos 59,7 milhões de toneladas de cana moída, redução de 2% em relação ao volume registrado na safra anterior (61,2 milhões de toneladas). O clima mais seco impactou a produtividade, medida pela combinação dos indicadores de ATR (Açúcar Total Recuperável – por tonelada de cana moída, em quilos) e TCH (Toneladas de Cana colhida por Hectare), que foi de 9,1 toneladas de ATR/hectare, redução de 7% na comparação com a safra anterior. Ainda assim, a produção de açúcar equivalente foi 1% superior à obtida em 2017/2018, reflexo de maior eficiência industrial.

Em combustíveis, o ano-safra também foi desafiador, principalmente em virtude da greve dos caminhoneiros e da alta volatilidade dos preços internacionais. Foram necessários esforços adicionais na otimização da estratégia de suprimento e comercialização, com foco no relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores.

RAÍZEN ENERGIA

A receita líquida ajustada alcançou R\$ 22,4 bilhões, incremento de 45% em relação à safra anterior em razão da consolidação dos resultados da comercializadora de energia elétrica WX, a partir de agosto 2018, e das operações de *trading* de derivados.

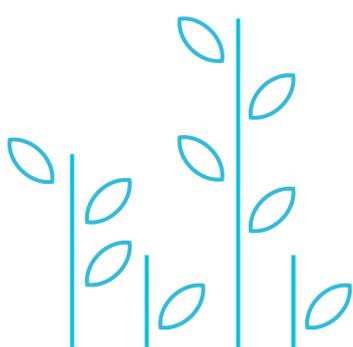
As vendas totais de açúcar somaram R\$ 3.865,7 milhões, montante 37,3% menor na comparação com 2017/2018. Já as vendas totais de etanol, na mesma relação, tiveram incremento de 22,2%, totalizando R\$ 9.096,3 milhões. As vendas de energia cogenerada, por sua vez, somaram R\$ 3.463,5 milhões (aumento de 263,7%).

O Ebitda ajustado foi de R\$ 2,9 bilhões, com redução de 29,4% em relação a 2017/2018, refletindo os menores preços realizados de açúcar e a queda dos volumes vendidos da *commodity* – em linha com a nossa estratégia de produção e comercialização para a safra.

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 20,7 bilhões, com aumento de 66% em razão, principalmente, do maior volume de *trading* de energia elétrica e outros produtos. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos¹ foi de R\$ 678/ton, impactado pelo maior custo do diesel, menor produtividade do canavial e inflação nos custos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 1,5 bilhões em 2018/2019, aumento de 1% em relação à safra anterior pelo maior volume vendido de açúcar no quarto trimestre.

Os investimentos totalizaram R\$ 2,6 bilhões no ano-safra, acréscimo de 11%, em função do maior dispêndio em plantio e trato cultural.



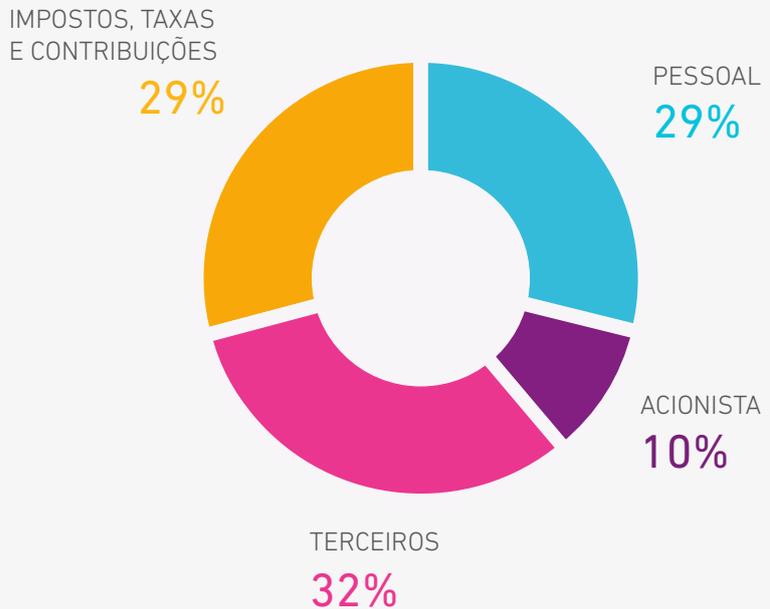
59,7 mi

de toneladas de cana moída em 2018/2019.

¹ Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

RAÍZEN ENERGIA – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO NA SAFRA

[GRI 201-1]



> [Clique aqui](#) e acesse a Demonstração do Valor Adicionado completa referente à Raízen Energia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS

Em outubro de 2018 a Raízen Combustíveis iniciou as operações na Argentina. Apesar de ainda não ser considerado nos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), devido ao pouco tempo de operação, o resultado financeiro desses ativos passou a estar em linha com as demonstrações financeiras.

Raízen Combustíveis Brasil

O volume total vendido² no ano-safra foi 1,5% maior em relação a 2017/2018. As vendas de etanol cresceram 37,8%, seguidas de combustível para aviação (9,2%) e de diesel (3,7%) – o que compensou a retração na comercialização de gasolina (-14,9%).

A receita operacional líquida alcançou R\$ 20 bilhões no ano, incremento de 3% em razão de maior volume vendido e do aumento do preço médio dos produtos – afetado pelos preços internacionais de combustíveis e câmbio.

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 2,8 bilhões, queda de 8% em relação ao ano-safra anterior, impactado principalmente pelo aumento do preço dos combustíveis no mercado internacional e pela greve dos caminhoneiros – na primeira metade do ano-safra.

¹ Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia Plural.

Raízen Combustíveis Argentina

A instabilidade econômica, marcada pela desvalorização do peso argentino frente ao dólar americano e pelas elevadas taxas de juros, afetou diretamente a demanda de combustíveis, que encerrou o exercício com redução de 2% nos volumes de gasolina. Nesse contexto – e considerando apenas o período entre outubro 2018 a março de 2019 –, a Raízen Argentina registrou os seguintes resultados:

O volume total processado foi de 88 mil barris/dia, com fator de utilização da refinaria de 81%. A operação foi afetada por uma parada programada em uma das plantas de refino.

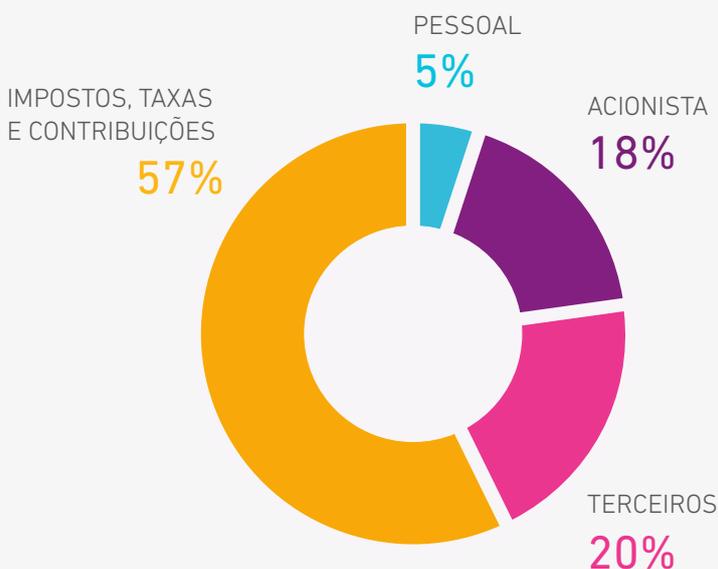
A receita líquida foi de US\$ 830 milhões, impactada negativamente pelo menor volume e preços médios de venda nos principais produtos, parcialmente compensando pelo maior volume no segmento aviação.

O Ebitda das operações de refino e distribuição de combustíveis e outros derivados foi de US\$ 83,5 milhões.

Raízen Combustíveis Total

As operações da Raízen Combustíveis no Brasil e na Argentina registraram, no consolidado, lucro líquido de R\$ 1.708 milhões. Os esforços para a captura das sinergias mapeadas entre as operações nos dois países estão em andamento, com expectativa de ganho de cerca de US\$ 50 milhões.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO NA SAFRA |GRI 201-1|



> [Clique aqui](#) e acesse a Demonstração do Valor Adicionado completa referente à Raízen Combustíveis.



CONTEÚDOS DA GRI

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

102-7 | PORTE DA ORGANIZAÇÃO

Número de Terminais de distribuição	65
Número de Bases de abastecimento em aeroportos	66
Unidades Produtoras	26
Postos de Serviços	Cerca de 6.473
Lojas Shell Select	Cerca de 1.000
% Participação dos acionistas	Grupo Shell (50%) e Cosan (50%)
Vendas líquidas	R\$ 97.200.979.000,00
Patrimônio líquido	R\$ 11.392.004.000
Dívida Bruta	R\$ 18.006.700.000

102-8 | INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES

No fim da safra 2018/2019, nosso time era composto por 29.119 funcionários, dos quais 86% homens e 14% mulheres, a maioria (93%) concentrada no Sudeste¹

Número total de funcionários por gênero*					
	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Homens	33.377	29.847	25.547	25.349	24.955
Mulheres	5.195	4.540	4.010	4.165	4.164
TOTAL	38.572	34.387	29.557	29.514	29.119

* Não inclui estagiários.

¹ Os dados referentes a gênero são compilados pela área de RH, que utiliza como base dados retirados do SAP.

Número total de funcionários por tipo de emprego e contrato de trabalho

Tipo de emprego/ contrato de trabalho	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Integral ¹	Meio período								
Homens – prazo indeterminado	31.013	32	26.367	34	23.684	31	24.321	31	23.522	16
Mulheres – prazo indeterminado	4.854	15	4.131	18	3.927	20	4.059	29	3.841	16
Homens – prazo determinado ²	2.332	0	3.446	0	1.832	0	894	103	1.294	0
Mulheres – prazo determinado ²	326	0	391	0	63	0	57	20	293	1

1. Integral considera jornadas acima de 150h/mês.

2. Todos os funcionários com contrato de prazo determinado trabalham em tempo integral.

Número total de funcionários por gênero e região

	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Homens	Mulheres								
Sul	248	25	216	20	225	22	227	25	230	22
Sudeste	31.110	4.930	28.009	4.296	23.761	3.781	23.534	3.932	23.185	3.918
Centro-Oeste	1.743	219	1.318	197	1.233	178	1.249	175	1.213	178
Nordeste	187	16	202	19	204	18	209	23	210	28
Norte	89	5	102	8	124	11	130	10	117	18

102-9 | CADEIA DE FORNECEDORES

> Cadeia de suprimentos

Nossa cadeia de suprimentos é composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de equipamentos e materiais, além de prestação de serviços, referentes a todos os nossos processos – produtivos e não produtivos. O relacionamento com esse público é mediado pela área de Suprimentos e a principal ferramenta de comunicação é o nosso [Portal dos Fornecedores](#).

Em 2018/2019, foram gastos mais de R\$ 3 bilhões com fornecedores de suprimentos, dos quais a maior parte refere-se à compra de materiais. A maioria desse público está localizada em São Paulo, mas também estabelecemos contratos com fornecedores do Rio de Janeiro, Paraná e de Minas Gerais, entre outros estados.

> Fornecedores de cana-de-açúcar

Nossa equipe de Negócios Agrícolas é responsável pelos contratos com os fornecedores de cana, e o time de Desenvolvimento Sustentável pela gestão de iniciativas como o [Programa ELO](#).

Em 2018/2019, foram gastos R\$ 5,5 milhões com esse público, localizado em São Paulo, Goiás, Minas Gerais, no Mato Grosso do Sul e Paraná.

> Transportadoras

A categoria refere-se aos responsáveis pelas operações de coleta e transferência (C&T) e entrega de combustíveis. O público circula por todas as regiões do Brasil, sendo a maior concentração nas regiões Sudeste e Sul.

Dispomos de uma equipe focada no relacionamento com as transportadoras, que acompanha, com base em indicadores específicos, o desempenho de cada contratada em relação às metas estabelecidas e aos princípios que compartilhamos.

Mais informações sobre a cadeia de fornecedores estão detalhadas [aqui](#).

102-11 | PRINCÍPIO OU ABORDAGEM DA PRECAUÇÃO

Por meio de estruturado processo de governança da sustentabilidade, o princípio da precaução integra o [planejamento estratégico](#) e a [gestão de risco](#) de nossas atividades. Entre os aspectos observados está a atenção aos funcionários com políticas e ferramentas que promovem a saúde, a segurança e a qualidade de vida. São ainda direcionados programas para garantir a qualificação profissional e o reconhecimento do desempenho do nosso time. A promoção da sustentabilidade, em nossa cadeia de valor, contempla ações com os fornecedores a fim estimular o desenvolvimento de produtos e soluções cada vez mais inovadores.

102-13 | PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

Participamos das seguintes organizações: União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA); Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI); Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen); Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Iniciativas empresariais; Plural, antigo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom); Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Bonsucro – organização responsável pela certificação dos aspectos de sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar; e Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

102-40 | LISTA DE PARTES INTERESSADAS

Imprensa, revendedores de combustíveis, investidores e analistas de investimento, funcionários, clientes, parceiros comerciais, comunidades, universidades, poder público e entidades de classe.

102-41 | ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Todos os nossos colaboradores são abrangidos por acordos ou convenções coletivas de trabalho.

102-42 | BASE PARA A IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE PARTES INTERESSADAS PARA ENGAJAMENTO

Por meio de nossos Relatório Anual, Ouvidoria, Redes Sociais Digitais e Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), mapeamos os públicos de relacionamento e os temas com os quais se preocupam.

FORMAS DE GESTÃO

TEMA MATERIAL: ASPECTOS E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Mantemos uma série de políticas e procedimentos institucionalizados com vistas à garantia dos direitos humanos em toda a cadeia produtiva e no entorno das operações:

- Código de Conduta
- Política de Interlocução com a Administração Pública
- Política de Álcool e Drogas
- Política de Combate à Corrupção
- Política de Performance Social
- Política de Sustentabilidade
- Política de Relacionamento Institucional
- Canal de Ética, para denúncias de violação do Código de Conduta. Saiba mais [aqui](#).
- Análises reputacional e legal da contraparte pela área de Trading.
- Procedimentos para seleção, qualificação e requalificação de fornecedores de equipamentos, materiais e serviços
- Aderência ao programa Jovem Aprendiz, do Governo Federal, para inserção de jovens no mercado do trabalho (iniciativa apoiada na Lei da Aprendizagem – 10.097/2000)
- [Programas ELO e Cultivar](#), que constituem importantes plataformas de valor para os fornecedores de cana, com ações que visam à adequação de processos relacionados aos trabalhadores, à armazenagem e ao descarte de produtos químicos e embalagens, ao manuseio de agroquímicos, entre outros procedimentos em linha com as melhores práticas.
- Certificações como [Bonsucro e International Sustainability and Carbon Certification \(ISCC\)](#).

- [Ferramenta Capitólio](#) e o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), a fim de subsidiar a área de Relações Externas com informações para uma interação mais eficiente com as comunidades, o poder público e demais *stakeholders* estratégicos. Em 2018, foram registradas 310 queixas e reclamações, sendo 154 relacionadas a temas sociais e 156 referentes a aspectos ambientais – todas processadas e solucionadas. Entre os registros mais recorrentes, destacam-se: circulação de caminhões; emissões e ruídos do parque industrial; e condições da área de vivência para motoristas de produtos acabados.

Além disso, para o relacionamento com grupos específicos das comunidades, mantemos iniciativas que visam à educação, profissionalização, cultura, saúde, cidadania e ao esporte. Adicionalmente, apoiamos as comunidades em momentos críticos, como durante a greve dos caminhoneiros, em que apoiamos os hospitais das regiões onde atuamos por meio da doação de combustível, garantindo à população o acesso à saúde.

Os nossos objetivos no relacionamento com esse público incluem: oferecer atendimento a crianças, adolescentes, jovens e adultos por meio dos projetos realizados; promover o diálogo com as comunidades; gerar emprego, renda e capacitação profissional no entorno de nossas instalações; entre outros.

Em 2018/2019, alguns procedimentos do nosso Sistema de Gestão da Operações (SIGO) foram atualizados com vistas à melhor análise dos impactos das nossas operações e à eficácia das iniciativas empreendidas.

Especificamente em relação à gestão de águas e efluentes, mantemos a captação em conformidade com a legislação, bem como desenvolvemos iniciativas para a redução de consumo e descarte nas unidades produtivas – a exemplo do programa ReduSa, no âmbito do qual metas são estabelecidas anualmente com o objetivo de incentivar os times para o uso racional dos recursos hídricos, premiando periodicamente os funcionários que se destacam. Além da medição dos volumes hídricos de captação de água, efluentes e de várias correntes hídricas do ciclo energético, mantemos rígido controle de qualidade em todas as etapas do processo industrial, incluindo o tratamento de efluentes – são mais de 3 mil resultados analíticos diários em todas as unidades, acessados pela Liderança para acompanhamento. Contamos também com painéis de gestão hídrica, que compartilham os bons resultados e sinalizam as oportunidades de melhoria, criando uma competição saudável entre todos.

O tema é gerenciado por diversas áreas de forma multidisciplinar, com destaque para Sustentabilidade, Responsabilidade Social e SSMA.

Leia mais em [Estratégia sustentável](#), [Atuação responsável](#) e [Sustentabilidade nas relações](#).

TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO

103-1 | **EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | **ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES**

103-3 | **AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

Buscamos assegurar que o crescimento dos nossos negócios seja conduzido de forma ética e sustentável. Nesse sentido, metas quantitativas e qualitativas são definidas a fim de direcionar o nosso desempenho econômico. Também contamos com diferentes instâncias para monitoramento e avaliação dos resultados, entre as quais destacam-se: Comitê de Riscos, com reuniões semanais para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio, bem como deliberar sobre as posições de cobertura e a estratégia de fixação de preços de exportações ou importações de produtos; Comitê de Etanol e Derivados, com reuniões mensais para análise de riscos ligados à comercialização de etanol e derivados e avaliação da adequação aos limites definidos nas políticas de risco; e o grupo de Compliance, formado por executivos responsáveis por elaborar um plano de Compliance – com frentes a serem implementadas e monitoradas.

Nossos resultados financeiros são divulgados tempestivamente aos investidores, em linha com as melhores práticas do mercado financeiro, e nossas diretrizes em relação a aspectos econômicos e de mercado estão documentadas na Política de Segurança da Informação, Política de Divulgação, Política de Compliance Concorrencial, Política de Combate à Corrupção e Política de Sustentabilidade, além de serem difundidas por treinamentos periódicos.

O tema é transversal e gerenciado por diversas áreas.

Leia mais em [Estratégia sustentável](#), [Gestão de riscos](#), [Estrutura de governança](#), [Ética](#) e [Resultados financeiros](#).

TEMA MATERIAL: ENERGIA RENOVÁVEL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Uma das diretrizes de nossa Política de Sustentabilidade é o monitoramento periódico de nossas emissões de GEE – quantificadas automaticamente por meio de sistemas, de modo a evitar o manuseio de informações e mitigar erros de cálculo. Além disso, submetemos voluntariamente nosso inventário de emissões à auditoria independente, o que resulta em um relatório analítico sobre cada uma de nossas fontes de emissão. O objetivo é assegurar a eficiência energética de nossos processos, bem como mapear riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas e que podem impactar nossas operações.

Adicionalmente, atuamos em conformidade com as políticas energéticas nacionais, definidas por órgãos governamentais competentes, como Ministério de Minas e Energia (MME), Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O tema é gerenciado por diversas áreas de forma multidisciplinar, com destaque para a Diretoria de Energia.

Mais informações estão detalhadas nos capítulos [Estratégia sustentável](#), [Nossos negócios](#) e [QUE INOVA E PENSA NO FUTURO](#).

TEMA MATERIAL: ÉTICA E INTEGRIDADE

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Nossas políticas e procedimentos de *compliance* abrangem os seguintes temas: Anticorrupção, Práticas Concorrenciais, Interlocução com a Administração Pública, Performance Social (doações, patrocínio, investimentos sociais), Relacionamento com Associações e Sindicatos e Propriedade Intelectual, entre outros. As principais ferramentas disseminadoras estão descritas [aqui](#).

O tema é gerido por nossa equipe de Compliance. Também contamos com a área de Controles Internos e auditorias (interna e externa), que avaliam a aderência das políticas e procedimentos aos riscos de negócio. Entre outras atribuições, esses departamentos são responsáveis pela gestão de conflitos de interesse, os quais são reportados por ferramentas internas e analisados individualmente.

Em relação a treinamentos, a [Universidade Raízen](#) foi reformulada, em 2018/2019, com escolas que desenvolvem habilidades de acordo com a trilha de desenvolvimento para cada colaborador, sendo Ética um dos pré-requisitos para todos. Os treinamentos relacionados ao tema são ministrados em três formatos: presencial, on-line sem interação e on-line com interação (*webinars*). Os membros dos órgãos de governança recebem treinamento específico (Directors and Officers). Já os parceiros comerciais são informados sobre as nossas diretrizes de *compliance* por meio de cláusulas contratuais, de acordo com a operação em que estão envolvidos.

Compromissos públicos reforçam o nosso posicionamento. Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos; e apoiamos – por meio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), da qual somos associados – o Movimento Combustível Legal, que visa reforçar a importância de um ambiente ético e leal, em que todos os envolvidos paguem corretamente seus tributos e, assim, estimulem a concorrência justa.

Em relação a doações e patrocínios, a transparência é garantida por uma política específica sobre o assunto e um fluxo de aprovações – com níveis delegantes estabelecidos de acordo com o nosso Manual de Autoridades, havendo duplo grau de aprovação, além da área de Compliance.

Leia mais [aqui](#).

TEMA MATERIAL: GESTÃO DE PESSOAS

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Nossos principais compromissos estão ligados à [Nossa RAIZ](#), cultura que nasce de dentro para fora e se revela em nossos gestos cotidianos. Em torno dela, buscamos engajar um time múltiplo, comprometido com a ética, a segurança no trabalho e os nossos objetivos de negócio.

Em 2018/2019, atuamos com especial foco em promover mais igualdade entre gêneros. Entre os avanços, destacam-se a implementação de licença-maternidade de 180 dias, como aprimoramento do benefício previsto em lei; e salas em que as funcionárias que retornam desse período possam extrair e armazenar leite com ainda mais conforto, incentivando a amamentação.

Em nossas práticas de remuneração, benefícios e treinamentos, não há qualquer tipo de diferenciação em virtude de gênero. Como reflexo, há presença feminina em todos os níveis hierárquicos, sendo que estamos desempenhando esforço consciente para aumentar ainda mais essa participação. Nesse sentido, há dois anos, foi criado o [Comitê de Diversidade e Inclusão](#), que busca endereçar ações, políticas e procedimentos que ampliem a diversidade em nosso quadro funcional.

Também realizamos eventos de atração focados no público feminino; promovemos grupos de diálogos sobre respeito para identificar possíveis barreiras que podem estar impactando a carreira das mulheres; ofertamos cursos profissionalizantes para comunidades do entorno com observância da participação de metade do público feminino; e buscamos o equilíbrio de gênero em programas como Aprendiz, Estágio, Estágio de Verão e Trainee; entre outras iniciativas.

Publicamente, aderimos ainda ao Movimento Mulher 360, grupo com mais de 50 grandes empresas comprometidas com diversidade e a ampliação da participação feminina no ambiente corporativo.

O tema é gerido pela vice-presidência de Desenvolvimento Humano e Organizacional, que conta com oito gerências e a Diretoria de Recursos Humanos, e orientado pelo Código de Conduta e por procedimentos específicos, como o Canal de Ética, para denúncias.

> Leia mais [aqui](#).

TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES, PARCEIROS COMERCIAIS E CLIENTES

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O relacionamento com fornecedores, parceiros comerciais e clientes é orientado por nosso Código de Conduta. Também mantemos canais abertos de diálogo (SAC e Ouvidoria) e ferramentas de comunicação dirigida ([Portal de Revendedores](#), [Portal de Fornecedores](#) e [Portal Agrícola](#)).

Em relação à cadeia de suprimentos, contamos com a Política de Suprimentos, que define as diretrizes do processo de compras – o qual detém as certificações ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e FSSC 22000 (Gestão de Se-

gurança de Alimentos). Todos os fornecedores elegíveis anuem às nossas cláusulas e condições, bem como passam por avaliação na etapa de cadastro. Adicionalmente, realizamos checagens mensais de documentação das empresas contratadas: Certidões Negativas de Débitos (CNDs) dos fornecedores que apresentam alto risco ao nosso processo produtivo, Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS). Em caso de irregularidade, há bloqueio para novos contratos até que a questão seja solucionada. A reincidência pode levar, inclusive, ao cancelamento de contratos. Os times das unidades produtoras e dos terminais são treinados para que comuniquem casos de não conformidade, o que facilita o desenvolvimento de planos de ação entre as partes. Em 2018/2019, iniciamos ainda um projeto-piloto para monitorar a conformidade de fornecedores críticos de prestação de serviços com as obrigações trabalhistas a partir da verificação de recolhimentos de INSS e FGTS e de adequações das práticas referentes à segurança ocupacional. Com esse monitoramento, será possível desenvolvermos ações com vistas à mitigação de riscos relacionados à cadeia de fornecedores.

Também adotamos práticas específicas para o estabelecimento de contratos com as outras categorias de fornecimento. Por meio de um rígido processo de homologação das transportadoras, por exemplo, verificamos itens referentes a aspectos legais, ambientais, de segurança, direitos humanos e trabalhistas, além de auditorias anuais e inspeções informais, a fim de garantir a conformidade desses parceiros aos nossos critérios. Já o relacionamento com os fornecedores de cana-de-açúcar é conduzido pela área de Negócios Agrícolas, e todos os contratos devem estar de acordo com as nossas cláusulas e os requisitos legais. Os produtores são avaliados periodicamente no âmbito do [Programa ELO](#).

Em relação aos parceiros comerciais, o processo de embandeiramento de um posto precede uma série de estudos, tanto de viabilidade comercial como de conformidade com aspectos ambientais. Os revendedores aprovados recebem um manual de operação de postos, que detalha procedimentos e recomendações. Também passam a ter acesso a serviços de consultorias e treinamentos para a obtenção de benefícios financeiros, execução das iniciativas de *marketing*, segurança dos trabalhadores e responsabilidade ambiental.

A evolução da forma de gestão desse tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores (GRI 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-2, 409-1, 414-1, 414-2).

O gerenciamento do tema permeia diversas áreas de forma multidisciplinar, com destaque para Suprimentos, Negócios Agrícolas e Sustentabilidade.

Leia mais em [Segurança](#) e [Sustentabilidade nas relações](#).

TEMA MATERIAL: SEGURANÇA NO TRABALHO

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

O tema é gerenciado por diversas áreas de forma multidisciplinar, seguindo as diretrizes das áreas de SSMA e Saúde Ocupacional. A gestão do tema ainda é orientada pela Política de SSMA e pelo [Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente](#).

Os indicadores de saúde e segurança seguem os padrões da NBR 14.280 e da OSHA 3.245 09R, bem como procedimentos internos: Elemento 7 do Sistema de Gestão das Operações (SIGO) e PMR Specification Shell. Para o registro de exposição e de acidente, contamos com sistemas externos (Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT; Sistema NEXO) e internos (Sistema de Indicadores de Sustentabilidade – SIS, Central de Atendimento à Emergências – CAE e AlertaWeb).

Leia mais em [Segurança](#).

TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Para a gestão do tema, contamos com a Política de Propriedade Intelectual.

Inovação é pilar da nossa estratégia, não sendo incumbência de uma área específica.

Mais informações estão detalhadas nos capítulos [Estratégia sustentável e QUE INOVA E PENSA NO FUTURO](#).

TEMA MATERIAL: SUSTENTABILIDADE NA ESTRATÉGIA

103-1 | EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

[Ver matriz de materialidade.](#)

103-2 | ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

103-3 | AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Contamos com a Gerência de Sustentabilidade, que é responsável por integrar aspectos ambiental e social à nossa estratégia e à gestão dos nossos negócios, contribuindo para o crescimento, competitividade e perenidade. Para a gestão do tema, mantemos ainda uma Política de Sustentabilidade, que abrange nossos compromissos e diretrizes.

Mais informações estão detalhadas [aqui](#).

ECONÔMICOS

201-1 | VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

RAÍZEN ENERGIA¹

Demonstração do valor adicionado, em R\$ mil	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Receitas - Vendas brutas de produtos e serviços	12.557.268	12.900.645	15.844.028	23.960.173
Receitas - Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	-10.198	-11.257	-31.266	-44.050
Receitas - Constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, líquida	-5.025	-1.811	-182	-3.856
Receitas - Outras Receitas (despesas) operacionais	49.885	25.989	114.241	407.789
Receitas - Total	12.591.930	12.913.566	15.926.821	24.320.056
Insumos adquiridos de terceiros - Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-5.981.389	-6.124.579	-8.521.465	-16.741.661
Insumos adquiridos de terceiros - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-769.049	-809.235	-973.690	-953.640
Insumos adquiridos de terceiros - Ganho decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	637.937	304.621	-367.432	-261.158
Insumos adquiridos de terceiros - Constituição (reversão) de perda estimada com investimentos, ativos imobilizados e intangíveis, líquidas	0	-156.200	14.263	136.692
Insumos adquiridos de terceiros - Reversão (constituição) de perda estimada para obsolescência de estoques	-377	-72.383	54.277	1.163
Insumos adquiridos de terceiros - Total	-6.112.878	-6.857.776	-9.794.047	-17.818.604
Valor adicionado bruto	6.479.052	6.055.790	6.132.774	6.501.452
Depreciação e amortização	-1.876.896	-1.818.791	-2.136.639	-2.108.939
Valor adicionado líquido produzido	4.602.156	4.236.999	3.996.135	4.392.513
Valor adicionado recebido em transferências - Resultado de equivalência patrimonial	-73.260	-69.635	-21.423	30.985
Valor adicionado recebido em transferências - Receitas financeiras	664.798	665.347	646.169	570.141
Ganho com variações cambiais	195.862	2.706	29.585	115.778
Ganho em operações com derivativos	668.922	736.068	148.816	195.495
Valor adicionado recebido em transferências - Total	1.456.322	1.334.486	803.147	912.399
Valor adicionado a distribuir	6.058.478	5.571.485	4.799.282	5.304.912

¹ Os valores informados estão em R\$ 1.000, conforme Demonstrações Financeiras divulgadas ao mercado e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Distribuição do valor adicionado, em R\$ mil	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Remuneração direta	1.273.054	1.234.931	1.102.838	1.075.138
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Benefícios	236.691	276.800	288.020	325.691
Distribuição do valor adicionado Pessoal - FGTS	117.679	117.464	118.351	120.969
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Total	1.627.424	1.629.195	1.509.209	1.521.798
Impostos, taxas e contribuições - Federais	374.844	576.159	773.247	1.024.186
Tributos federais diferidos	387.202	121.858	-109.607	-140.987
Impostos, taxas e contribuições - Estaduais	460.644	463.286	551.613	655.597
Impostos, taxas e contribuições - Municipais	2.572	8.158	7.928	10.846
Impostos, taxas e contribuições - Total	1.225.262	1.169.461	1.223.181	1.549.642
Remuneração de capitais de terceiros - Despesas Financeiras	969.697	868.270	875.762	996.675
Remuneração de capitais de terceiros - Perda com variações cambiais	637.387	70.870	52.721	186.413
Remuneração de capitais de terceiros - Perda em operações com derivativos	91.562	0	59.228	46.604
Remuneração de capitais de terceiros - Aluguéis e arrendamentos	321.502	429.110	436.387	491.345
Remuneração de capitais de terceiros - Total	2.020.148	1.368.250	1.424.098	1.721.037
Remuneração de capitais próprios - Dividendos e juros sobre capital próprio	9.865	211.636	0	44.334
Remuneração de capitais próprios - Lucros retidos	1.175.779	1.193.031	642.807	473.022
Remuneração de capitais próprios - Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	0	-88	-13	-4.921
Remuneração de capitais próprios - Total	1.185.644	1.404.579	642.794	512.435
Valor adicionado distribuído	6.058.478	5.571.485	4.799.282	5.304.912

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS²

Demonstração do valor adicionado, em R\$ mil	2017/2018	2018/2019
Receitas		
Vendas de mercadorias e serviços	76.907.237	93.970.810
Receita bruta	77.739.353	95.388.153
Devoluções	-439.725	- 517.091
Outras deduções	-392.391	- 900.252
Outras receitas operacionais	219.864	272.949
Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
PDD - Reversão / (constituição)	-26.426	- 6.953
Receitas	77.100.675	94.236.806
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos de mercadorias vendidas	-70.543.533	- 84.602.920
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-1.112.048	- 1.437.187
Perda / recuperação de ativos	0	20.937
Outras	16.827	0
Insumos adquiridos de terceiros	-71.638.754	- 86.019.170
Valor adicionado bruto	5.461.921	8.217.636
Depreciação, amortização e exaustão	-603.853	- 343.777
Depreciação e amortização	-206.898	- 343.777
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento	-396.955	0
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.858.068	7.873.859
Valor recebido em transferência	687.942	1.641.562
Receita financeira	139.098	230.577
Valor justo de instrumentos financeiros	40.026	0
VC ativa	98.999	279.263
Ganho com derivativos	253.554	952.509
Receita de equivalência patrimonial	0	0
Outros valores recebidos em transferência	156.265	179.213
Valor adicionado total a distribuir	5.546.010	9.515.421

2. Como houve mudança na forma de relatar a informação na safra 2017/2018, não incluímos os dados referentes às safras anteriores. Para consultá-los, acesse: <https://www.raizen.com.br/relatorioanual/pt/indicadores-da-gri.html>

Distribuição do valor adicionado, em R\$ mil	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Pessoal				
Remuneração direta	272.222	272.357	301.200	374.641
Benefícios	47.822	56.143	58.889	67.190
FGTS	15.518	15.973	16.808	18.035
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Total	335.562	344.473	376.897	459.866
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	550.350	723.661	1.138.670	3.403.160
Estaduais	1.390.859	1.342.207	1.504.122	2.015.799
Municipais	10.346	12.886	11.651	12.532
Outros impostos e taxas	0	9.215	2.508	7.289
Impostos, taxas e contribuições - Total	1.951.555	2.087.969	2.656.951	5.438.780
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	120.047	180.277	222.014	488.832
Variações cambiais passiva	404.416	45.351	400.811	989.934
Perda em operações com instrumentos financeiros	564.227	1.022.426	171.263	209.094
Aluguéis	55.063	54.260	49.854	65.398
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros - Despesa	0	90.150	0	155.496
Remuneração de capitais de terceiros - Total	1.143.753	1.392.464	843.942	1.908.754
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	953.164	1.431.000	1.453.986	1.330.498
Lucros retidos	62.812	167.815	153.099	323.768
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	184.500	59.758	61.135	53.755
Remuneração de capitais próprios - Total	1.200.476	1.658.573	1.668.220	1.708.021
Valor adicionado distribuído	4.631.346	5.483.479	5.546.010	9.515.421

201-2 | IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 2017/2018, concluímos um estudo que mapeou os principais riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas em cada negócio e em horizonte de longo prazo (até 2040). Os resultados foram agregados ao nosso [processo de gestão de riscos](#) e ao [planejamento estratégico](#).

Em relação aos riscos, registramos aqueles referentes à mudança na dinâmica hídrica (aumento do período de estiagem e consequente competição por um recurso mais escasso) e à maior incidência de eventos climáticos extremos. Por outro lado, no campo das oportunidades, abre-se espaço para políticas públicas e linhas de financiamento diferenciadas – com crescentes incentivos à produção e comercialização de soluções energéticas de baixo

carbono, como biocombustíveis e eletricidade de fontes alternativas, produtos que fazem parte do nosso portfólio. Além disso, a cana-de-açúcar é uma cultura potencialmente beneficiada pelo aumento da temperatura média.

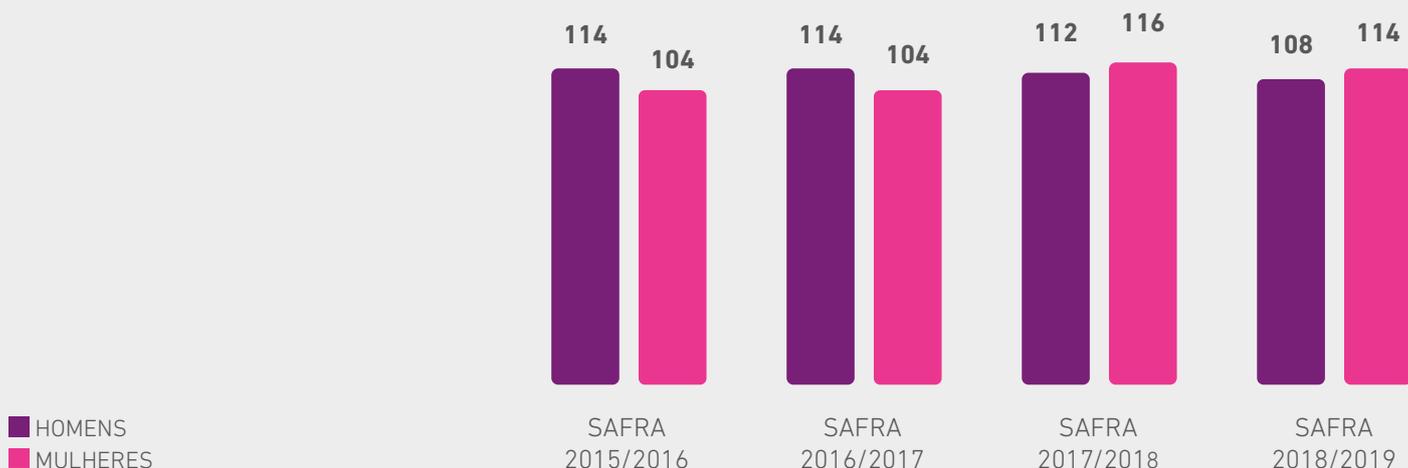
Os riscos e oportunidades mapeados são de natureza física, regulatória, reputacional ou de mercado. Os impactos associados ao risco trariam, principalmente, queda de produtividade ou danos às nossas estruturas físicas, ao passo em que as oportunidades resultariam em mais participação de mercado, facilidade de acesso a crédito mais barato e maior área para cultivo de cana.

As implicações financeiras potenciais não foram quantificadas de forma consolidada, mas seguramente teriam desdobramentos de ordem de grandeza elevada. Não monitoramos os gastos para gerir tais riscos e oportunidades, apesar de sabermos que eles acontecem constantemente sempre que investimos em uso eficiente de recursos agroindustriais na medida em que reduzimos nossa intensidade carbônica.

202-1 | PROPORÇÃO DO MENOR SALÁRIO PAGO, POR GÊNERO, COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL

Buscamos manter faixas salariais atrativas em comparação com outras empresas do mercado. Em 2018/2019, o menor salário pago para homens e mulheres equivalia a 114% do salário mínimo nacional (R\$ 998,00) e a 102% do salário mínimo do Estado de São Paulo (R\$ 1.108,38). Foi considerado, como localização significativa, o Estado de São Paulo, onde estão 24 das nossas 26 unidades produtoras.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO PAGO PELA RAÍZEN EM COMPARAÇÃO COM O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL, EM %



Não gerimos a remuneração de terceiros, contudo são realizadas conferências internas a fim de garantir que o valor pago seja igual ou maior do que o piso da categoria na localização.

203-1 | INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS

Consideramos programas de engajamento da comunidade, bem como projetos de educação, cidadania, cultura, esporte, e setoriais realizados no entorno de nossas instalações (quatro escritórios, 26 unidades produtoras, 68 terminais e 15 bases em aeroportos) e que contribuem para transformação social.

Em 2018/2019, foram beneficiadas mais de 1 milhão de pessoas, direta e indiretamente, por meio de nossos projetos educativos, de inclusão social e profissional, culturais e esportivos, além das iniciativas empreendidas pela Fundação Raízen e demais ações setoriais e de voluntariado. O investimento foi superior a R\$ 14 milhões. Buscamos, com esses projetos, promover transformação social e segurança e melhor qualidade de vida nas comunidades lindeiras.

O número de pessoas beneficiadas é mensurado de forma a verificar a eficácia dos projetos, realizados a partir de avaliações pontuais das necessidades da comunidade em algumas localidades onde há núcleos da Fundação Raízen.

Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais da Raízen*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Projetos educativos	337.000	225.000	53.000	65.000
Projetos de inclusão social	615.000	274.000	800.000	410.000
Projetos da Fundação Raízen	333.000	309.000	193.000	26.000
Projetos culturais	-	-	-	165.000
Projetos setoriais	-	-	-	191.000
Projetos esportivos	-	-	-	2.500
Formação e inclusão profissional	21.000	5.000	4.000	2.200
Voluntariado e campanhas internas	171.000	196.000	201.000	318.000
TOTAL	1.477.000	1.009.000	1.251.000	1.179.700

*Foram contabilizadas pessoas beneficiadas direta e indiretamente, sendo consideradas estimativas para o cálculo das beneficiadas indiretamente.

Investimento social da Raízen, em R\$ mil	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Projetos Incentivados ¹	7.584	7.003	6.157	7.339
Fundação Raízen ²	4.848	5.098	5.604	5.815
Patrocínios ³	-	-	-	1.070
TOTAL	16.830	14.093	11.761	14.263

1. Projetos sociais incentivados por meio do FUMCAD, PRONON, PRONAS, FMI, ROUANET e PROAC.

2. Atuação nos pilares profissionalizante, socioeducativo e projetos de educação e cidadania na comunidade (de forma gratuita).

3. Patrocínios com foco em cultura, esporte e eventos setoriais. A informação passou a ser relatada somente em 2018/2019.

204-1 | PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

Em 2018/2019, foram gastos aproximadamente R\$ 3,8 bilhões com fornecedores, sendo que 9% desse valor refere-se a contratos com fornecedores locais, ou seja, do mesmo estado de nossas operações.

Este indicador considera as unidades produtoras de etanol, açúcar e bioenergia devido ao porte e à importância para os nossos negócios.

Percentual de gastos com fornecedores locais, por polo regional, em %*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Polo Araçatuba	22,9	21	19,9	17,3
Polo Araraquara	9,9	8,2	9	7,7
Polo Assis	6,9	7,5	5,8	1,8
Polo Caarapó	2,9	4,5	4,8	3,6
Polo Jataí	6,9	9,3	11,9	9,1
Polo Jaú	7,1	7,5	6,3	7,2
Polo Piracicaba	12	9,1	10,8	9,6

* Índices referentes a SAP ECC (usinas). A partir de 2017/2018, são consideradas todas as compras da área de Suprimentos.

Percentual de gastos com fornecedores locais, por estado, em %	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019*
Amazônia (AM)	-	20,9	18,5
Ceará (CE)	35,9	14	27,4
Espírito Santo (ES)	48,4	22,6	25,2
Goiás (GO)	22,1	20,3	23,5
Minas Gerais (MG)	26,5	23,8	30,2
Paraná (PR)	62,8	41,7	52,6
Paraíba (PB)	20,5	15,2	-
Rio de Janeiro (RJ)	26,8	14,2	16,5
Rio Grande do Sul (RS)	34,2	26,2	31,4
Rondônia (RO)	-	-	17,6
Santa Catarina (SC)	-	-	26,2
São Paulo (SP)	90,7	87,3	85,3
TOTAL GERAL	78,4	75,6	68,9

*O valor para Rondônia e Santa Catarina nos anos anteriores está indisponível porque constavam na categoria "demais Estados", com percentual inferior a 15%.

205-1 | OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Em 2018/2019, submetemos 100% de nossas operações a avaliações de riscos relacionados à corrupção, sendo que as 114 passaram por análises reputacionais para a área de Trading.

Os riscos referem-se a negociação com contrapartes sob investigação administrativa ou judicial, no Brasil e exterior; tratativas comerciais com Pessoas Politicamente Expostas (PEPs); e exposição dos funcionários que interagem com órgãos públicos, autarquias e sociedades de economia mista.

205-2 | COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Em 2018/2019, todos os membros da Alta Administração, além de 2.560 colaboradores, foram comunicados sobre as políticas anticorrupção e treinados sobre o tema.

Esses treinamentos são ministrados sempre que um funcionário ingressa em nosso time e replicados a cada dois anos, exceto aos colaboradores com exposição a riscos, que cumprem outra periodicidade – eventualmente anual –, bem como podem demandar treinamentos à área de Compliance a qualquer momento sobre temas gerais ou assuntos específicos.

> Mais informações estão detalhadas [aqui](#) e [aqui](#).

205-3 | CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E AÇÕES TOMADAS

Foram confirmados 27 casos de corrupção, os quais foram encerrados no ano-safra. Como resultado das apurações, 21 funcionários foram desligados e quatro contratos com parceiros comerciais foram rescindidos no período. O aumento do número de denúncias reflete, em parte, a reformulação do Canal de Ética, que tornou a interface mais prática e intuitiva. Saiba mais [aqui](#).

Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Número total de denúncias de corrupção	35	52
Número total dos casos confirmados de corrupção	9	27
Número total de casos confirmados em que empregados foram demitidos ou punidos por corrupção	4	21
Número total de casos confirmados em que contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção	1	4
Percentual de operações em que ocorreram as denúncias de corrupção	15%	9%

206-1 | AÇÕES JUDICIAIS MOVIDAS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO

Não houve ações judiciais pendentes por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em 2018/2019. Havia, no entanto, uma nova investigação referente à operação Margem Controlada que ainda se encontra em fase de inquérito e para a qual não houve indiciamento ou denúncia.

AMBIENTAIS

302-1 | CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Nosso consumo de energia foi superior a 155 milhões de GJ, dos quais 8.939.632,50 GJ foram vendidos por meio de leilões do governo ou no mercado *spot*.

Consumo total de energia por tipo de combustível, em GJ*	2014	2015	2016	2017	2018
Bagaço de cana	144.211.506,60	144.833.877,38	163.835.647,00	164.382.412,58	151.209.315,64
Etanol hidratado	151.540,72	139.286,22	139.279,21	146.560,21	142.089,28
Etanol anidro	-	-	217,02	220,47	211,87
Biodiesel	-	-	247.206,31	274.314,97	343.144,35
Consumo total de energia – fontes renováveis	144.363.047,32	144.973.163,60	164.222.349,54	164.803.508,23	151.694.761,15
Diesel	3.427.117,04	3.186.108,33	3.536.226,24	3.456.991,37	3.306.285,23
Gasolina C	2.271,15	2.062,30	863,89	859,47	825,96
GLP	123.942,26	158.770,71	6.453.510,99	17.066,33	15.586,74
Óleo combustível pesado	19.763,81	16.326,96	14.967,35	15.046,28	14.986,18
Consumo total de energia – fontes não renováveis	3.573.094,26	3.363.268,30	10.005.568,47	3.489.963,46	3.337.684,11
Energia elétrica comprada de concessionária	531.965,60	477.676,80	499.945,00	517.312,55	415.636,38
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	148.468.107,18	148.814.108,70	174.727.863,01	168.810.784,25	155.448.081,63

* Foram utilizados os fatores de conversão disponíveis no Balanço Energético Mundial 2017. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol e foram retiradas do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

302-2 | CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

Mapeamos o consumo de energia para transporte de nossos produtos. Em 2018/2019, foram consumidos 6.595.951,02 GJ¹ em combustíveis por transportadoras contratadas

302-3 | INTENSIDADE ENERGÉTICA

Na safra 2018/2019, nossa intensidade energética foi de 2,75 GJ, consumidos por tonelada de cana moída das fontes de escopos 1 e 2. A energia utilizada para o cálculo do indicador englobou a energia consumida internamente e a energia vendida (proveniente da queima do bagaço de cana).

¹ Para o cálculo, foi utilizado o fator de conversão disponível no Balanço Energético Mundial 2017. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol e foram retiradas do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA, EM GJ/TONELADA DE CANA MOÍDA



*Na safra 2017/2018 foram consideradas apenas as fontes de escopo 1. Para os demais anos, foram consideradas as fontes de escopos 1 e 2.

303-1 | TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE

Na safra 2018/2019, captamos 61.122.970 m³ de água de fontes superficiais e subterrâneas para uso em processos industriais, irrigação e outros. Esse é o nosso consumo mais significativo. Por isso, outras atividades não foram consideradas no cálculo desse indicador.

Volume total de água captada, em m³

Tipo de uso	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Uso Industrial (safra) ^{1,2}	55.950.114	47.729.478	48.750.108	49.671.935
Uso Irrigação	6.519.367	5.530.768	5.199.711	6.443.113
Outros usos ^{3,4}	13.271.159	2.954.984	2.853.191	5.007.923
TOTAL	75.740.640	56.215.230	58.023.538	61.122.970
Fontes superficiais	63.445.313	39.077.636	53.255.049	56.491.864
Fontes subterrâneas	12.295.327	17.137.593	4.768.489	4.631.106,27

1. Total captado até 31 de dezembro.

2. O Uso industrial (entressafra) não será mais reportado, por representar um valor baixo. O valor está sendo reportado juntamente com Uso Industrial (safra).

3. Total captado de 1 de janeiro até 31 de março do ano vigente.

4. Captação de fonte superficial e subterrânea para outros usos: consumo humano, área administrativa, oficina automotiva, alojamentos, fazendas, postos de abastecimento, entressafra, sistema de incêndio e etc.

304-1 | UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU ADMINISTRADAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS

Possuímos e operamos unidades industriais, além de áreas de cultivo de cana-de-açúcar arrendadas de terceiros, nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná – o que totaliza mais de 800 mil hectares. Uma das formas de assegurar a preservação da biodiversidade é por meio da certificação Bonsucro, cujo alcance foi de 21 unidades no fim da safra 2018/2019. Isso porque, entre os critérios para certificação, está a inexistência de cultivo de cana-de-açúcar em áreas protegidas ou de alto valor de conservação.

A biodiversidade é um dos temas abordados no Plano de Gestão Ambiental das unidades certificadas Bonsucro. O documento pontua iniciativas locais nas áreas industriais e agrícolas para preservação e fomento da fauna e flora, entre as quais: campanhas e diálogos diários com vistas à conscientização dos colaboradores, contratação de estudos de fauna para identificação e proposição de medidas de preservação, implantação de placas para reduzir atropelamentos em áreas de fluxo intenso, capacitação de funcionários para captura e soltura de animais, e estudo de estágio de regeneração de Área de Preservação Permanente (APPs).

Não dispomos, no entanto, de metodologia para estimar o valor da biodiversidade nos locais onde operamos.

304-2 | IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE

Alguns impactos na biodiversidade decorrentes de nossas operações envolvem:

- O fluxo de caminhões no entorno das unidades produtoras e as emissões de poluentes devido às atividades industriais podem interferir na dinâmica da fauna da região, o que entendemos ser o maior impacto potencial das nossas atividades sobre a biodiversidade.
- O uso de substâncias para o controle de pragas e insetos, o que pode trazer impactos se não for bem gerenciado. Buscamos, portanto, utilizar controle biológico de pragas e otimizar a aplicação de fertilizantes e defensivos – utilizamos somente produtos autorizados para a cultura de cana-de-açúcar, bem como controlamos as doses dos produtos e adotamos as melhores tecnologias para garantir a conformidade com padrões exigidos.
- Perda de mata ciliar, coibida pelo mapeamento das áreas de preservação existentes nas propriedades que administramos.
- Mortandade de animais por atropelamento, o que é mitigado por iniciativas como treinamento de funcionários e sinalização adequada.

305-1 | EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1)¹

305-2 | EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 2)

¹ As principais fontes de emissão nesse escopo são atividades agrícolas (uso de maquinários no campo, insumos agrícolas e industriais) e caldeiras de biomassa que geram energia com a queima do bagaço de cana para produção de açúcar e etanol. As emissões do consumo de biomassa são segmentadas entre biogênicas e não biogênicas, sendo que as biogênicas são consideradas neutras e contabilizadas separadamente, dado o CO₂ absorvido da atmosfera no processo de fotossíntese.

305-3 | OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 3)²

Informações disponíveis [aqui](#). Incluímos, em nosso Inventário de Emissões, 100% das operações brasileiras sobre as quais temos controle ou ingerência, ainda que esse controle seja compartilhado. O total de emissões biogênicas é calculado separadamente das emissões diretas brutas de Gases do Efeito Estufa. Em 2018, o total de emissões biogênicas foram de 17.100.144,48 tCO₂eq no Escopo 1 e 276.431,22 tCO₂eq no Escopo 3. Os gases considerados no cálculo foram: CO₂, Metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e as famílias dos gases hidrofluorcarbonetos (HFC) e perfluorcarbonetos (PFC), sendo que emissões provenientes dos gases NF₃ e PFC's não são aplicáveis às nossas atividades.

Consideramos 2013 como ano-base por melhor representar o escopo das nossas atividades. Naquele ano incorporamos ao nosso inventário as emissões da vinhaça e da torta de filtro, que representavam 14% e 18%, respectivamente, do total das emissões de fertilizantes. Em 2017, as emissões apresentaram significativo aumento em relação às emissões históricas, devido à incorporação da quantificação da decomposição da palha.

O cálculo foi realizado de acordo com as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol – desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) –, gerido no Brasil pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Eaes); e as normas NBR ABNT ISO 14.064-1, orientação para quantificar e elaborar relatórios de emissões e remoções de Gases do Efeito Estufa. Quando aplicável, a metodologia também seguiu as determinações de cálculos indicados no 2006 IPCC Guidelines for National GHG Inventories, das Nações Unidas e no relatório de referências do Segundo Inventário Nacional. As principais fontes dos fatores de emissão utilizados foram:

- IPCC, 2006;
- Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)
- US EPA Solid Waste Management and Greenhouse Gases, 2006;
- 2017 Guidelines to Defra/DECC's GHG Conversion Factors for Company Reporting;
- Australian National Greenhouse Accounts NGA Factors;
- Green house gases emissions in the production and use of ethanol from sugarcane in Brazil: The 2005/2006 averages and a prediction for 2020;
- Ferramenta de cálculo do GHG Protocol Agriculture Guidance;
- Terceiro Inventário Brasileiro De Emissões Antrópicas De Gases De Efeito Estufa: Relatórios De Referência Emissões De Óxido Nitroso De Solos Agrícolas;
- Estudos internos.

As taxas de potencial aquecimento global adotadas como referência utilizaram os PAGs apresentados pelo IPCC Fourth Assessment Report: Climate Change – Errata (2007) para um horizonte temporal de 100 anos.

² Foram consideradas as emissões relativas a bens e serviços comprados, viagens a negócios, transporte e distribuição e transporte de funcionários.

305-4 | INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Em 2018, o índice de intensidade global das nossas emissões de GEE foi de 0,024 tCO₂eq por tonelada de cana moída. O valor foi determinado a partir da somatória das emissões dos escopos 1 e 2, dividido pelo total de cana moída.

Os GEE incluídos nos cálculos das emissões são os controlados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, NF₃ e as famílias dos gases HFC's e PFC's, sendo que emissões provenientes dos gases NF₃, SF₆ e PFC's não são aplicáveis às nossas atividades.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA EM tCO₂eq/TONELADA DE CANA MOÍDA



306-3 | VAZAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Não houve vazamentos significativos para efeito em nossas demonstrações financeiras (acima de R\$ 1 milhão). No entanto, monitoramos quaisquer derrames, em áreas contida e não contida, independentemente de serem significativos ou não. Todos os eventos são registrados, as causas investigadas e ações planejadas para mitigar impactos e evitar recorrências. Assim, em 2018/2019, foram registrados quatro vazamentos controláveis, sendo três em áreas contidas e um em área não contida.

307-1 | NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS

Em 2018/2019, recebemos 17 sanções não monetárias – a maioria referente a temas como áreas contaminadas, efluentes industriais e incidentes com fogo em canaviais –, que estão sendo tratadas em âmbitos administrativo e/ou judicial. Também foram pagos R\$ 2,6 milhões em multas.

Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Valor monetário total de multas significativas* (em R\$)	0,00	2.617.896,96
Número total de sanções não monetárias	15	17

* Valor superior a R\$ 500 mil.

308-1 | NOVOS FORNECEDORES AVALIADOS A PARTIR DE CRITÉRIOS AMBIENTAIS

100%.

308-2 | IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E AÇÕES TOMADAS

> Transportadoras

Em 2018/2019, 40 transportadoras foram submetidas a avaliações de impactos socioambientais, das quais uma ocasionou derramamento em área não contida e cinco estiveram envolvidas em acidente de alto potencial controlável. Identificamos sete fornecedores com potencial de impacto, com os quais foram acordadas melhorias.

No mesmo período, houve encerramento de um contrato operacional (2,5% do total) devido *performance* aquém do exigível e potencial para geração de impactos. Além disso, esse fornecedor não se adequou às recomendações identificadas em inspeção.

> Cadeia de suprimentos

Consideramos potenciais impactos socioambientais negativos: manter contrato com empresas que empregam pessoas em condições de trabalho escravo ou análogo a escravo ou que não estejam em dia com o recolhimento de tributos de seus empregados; transacionar com fornecedores envolvidos em atos de corrupção e fornecedores irregulares em questões fiscais.

Foram avaliados e cadastrados 1.578 possíveis fornecedores durante o ano-safra, 54% dos quais (847) foram bloqueados para compras por representarem potenciais causadores de impactos socioambientais negativos significativos. Como esses fornecedores, ao serem identificados, são bloqueados no sistema, não é estabelecido plano de melhoria, tendo apenas as relações comerciais impedidas.

Além disso, no monitoramento de desempenho (Índice de Qualificação de Fornecedores – IQF) – do qual participaram 141 parceiros – 18 empresas foram bloqueadas por não preencherem os nossos requisitos mínimos referentes a prazo e qualidade; e 134, apontadas com baixa *performance*, participaram de reuniões para definição de planos de ação.

> Fornecedores de cana-de-açúcar

Em 2018/2019, 2.157 produtores participavam do Programa ELO, no âmbito do qual foram acompanhados por equipe técnica e receberam planos de ação a partir das avaliações a que eram submetidos.

SOCIAIS

401-1 | TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

As maiores taxas de rotatividade foram registradas nos meses de abril de 2018, (com alto número de admissões) e fevereiro de 2019 (com alto número de desligamentos) – o que decorre do início e do término da safra, respectivamente. Maio de 2018 foi o mês com o maior número de funcionários (ativos e afastados).

No comparativo entre 2018/2019 e as safras anteriores, observa-se diferença entre os números devido à admissão de safristas em abril de 2019, os quais serão contabilizados somente na próxima safra.

Número total de funcionários admitidos por gênero	Safra 2014/2015		Safra 2015/2016		Safra 2016/2017		Safra 2017/2018		Safra 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Masculino	8.340	3.548	10.370	4.399	2.506	824	5.364	3.259	499	359
Feminino	1.222	704	1.188	627	106	65	856	750	83	78

Número total de funcionários admitidos por faixa etária	Safra 2014/2015		Safra 2015/2016		Safra 2016/2017		Safra 2017/2018		Safra 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Menor que 20	1.195	550	916	363	129	35	500	376	29	22
Entre 21 e 30	3.905	1.861	4.287	1.928	861	290	2.322	1.581	209	172
Entre 31 e 40	2.648	1.167	3.656	1.604	916	326	2.086	1.335	206	143
Entre 41 e 50	1.330	522	1.981	848	536	182	1.015	552	102	77
Entre 51 e 60	467	150	712	282	169	56	290	159	35	23
Maior que 60	17	2	6	1	1	0	7	6	1	0

Número total de funcionários admitidos por região											
Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019		
	Com safristas	Sem safristas									
Sul	38	38	36	36	3	3	36	36	2	2	
Sudeste	8.885	3.679	11.015	4.483	2.511	788	5.760	3.549	558	413	
Centro-Oeste	565	461	454	454	91	91	378	378	16	16	
Nordeste	42	42	25	25	2	2	27	27	3	3	
Norte	32	32	28	28	5	5	19	19	3	3	

Taxa de funcionários admitidos por gênero											
Gênero	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019		
	Com safristas	Sem safristas									
Masculino	0,31	0,14	0,42	0,20	0,11	0,04	0,23	0,15	2,0	1,5	
Feminino	0,30	0,19	0,33	0,19	0,03	0,02	0,24	0,22	2,0	1,9	

Taxa de admitidos (para safrá 2017/2018) = número de admitidos/total de ativos no ano-safrá.

Taxa de funcionários admitidos por faixa etária											
Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019		
	Com safristas	Sem safristas									
Menor que 20	1,15	0,77	1,19	0,68	0,30	0,10	1,28	1,22	6,8	5,4	
Entre 21 e 30	0,41	0,23	0,51	0,27	0,11	0,04	0,33	0,24	3,0	2,5	
Entre 31 e 40	0,28	0,13	0,41	0,20	0,10	0,04	0,22	0,15	2,1	1,5	
Entre 41 e 50	0,19	0,08	0,32	0,15	0,09	0,03	0,17	0,10	1,6	1,2	
Entre 51 e 60	0,12	0,04	0,21	0,09	0,05	0,02	0,09	0,05	0,9	0,6	
Maior que 60	0,03	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,1	0,00	

Taxa de funcionários admitidos por região											
Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019		
	Com safristas	Sem safristas									
Sul	0,15	0,15	0,15	0,15	0,01	0,01	0,14	0,14	0,8	0,8	
Sudeste	0,31	0,14	0,42	0,19	0,10	0,03	0,23	0,15	2,1	1,5	
Centro-Oeste	0,32	0,29	0,33	0,35	0,07	0,07	0,28	0,28	1,2	1,2	
Nordeste	0,21	0,21	0,11	0,11	0,01	0,01	0,12	0,12	1,3	1,3	
Norte	0,33	0,33	0,25	0,25	0,04	0,04	0,14	0,14	2,2	2,2	

Número total de funcionários admitidos que deixaram o emprego, por gênero

Gênero	Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas
Homens	5	3	1.709	606	1	1
Mulheres	0	0	150	103	2	2

Número total de funcionários admitidos que deixaram o emprego, por faixa etária

Faixa etária	Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas
Menor que 20	0	0	116	54	0	0
Entre 21 e 30	4	3	631	220	1	1
Entre 31 e 40	0	0	643	267	1	1
Entre 41 e 50	1	0	342	122	1	1
Entre 51 e 60	0	0	125	45	0	0
Maior que 60	0	0	2	1	0	0

Número total de funcionários admitidos que deixaram o emprego, por região

Região	Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas
Sul	0	0	0	0	0	0
Sudeste	5	3	2	2	3	3
Centro-Oeste	0	0	1	1	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0

Número total de funcionários desligados por gênero

Gênero	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Masculino	12.754	8.017	10.053	6.142	289	287	7.174	4.559	291	288
Feminino	2.090	1.498	1.360	1.057	50	50	882	802	86	86

Número total de funcionários desligados por faixa etária

Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Menor que 20	920	407	521	226	3	3	271	156	4	4
Entre 21 e 30	5.296	3.163	3.691	2.138	124	124	2.413	1.512	109	107
Entre 31 e 40	4.397	2.931	3.361	2.049	102	102	2.675	1.753	128	127
Entre 41 e 50	2.598	1.758	2.256	1.505	44	44	1.658	1.105	67	67
Entre 51 e 60	1.365	1.006	1.273	976	51	51	866	665	50	50
Maior que 60	268	250	311	305	15	15	173	170	19	19

Número total de funcionários desligados por região

Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Sul	97	97	35	35	3	3	35	35	3	3
Sudeste	13.755	8.657	10.703	6.580	296	296	7.597	4.902	355	352
Centro-Oeste	948	717	635	544	33	33	389	389	15	15
Nordeste	23	23	21	21	1	1	23	23	1	1
Norte	21	21	19	19	6	6	12	12	3	3

Taxa de rotatividade por gênero

Gênero	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Masculino	0,39	0,24	0,42	0,24	0,06	0,03	0,27	0,18	1,58	1,31
Feminino	0,40	0,29	0,35	0,25	0,02	0,02	0,25	0,22	2,03	1,97

Rotatividade = (número de admitidos + número de desligados)/2/ativos em março.

Taxa de rotatividade por faixa etária

Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019*	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas						
Menor que 20	1,02	0,67	0,94	0,55	0,15	0,06	0,99	0,86	3,87	3,19
Entre 21 e 30	0,49	0,30	0,48	0,28	0,06	0,03	0,33	0,24	2,25	2,01
Entre 31 e 40	0,37	0,23	0,39	0,23	0,06	0,03	0,26	0,18	1,70	1,39
Entre 41 e 50	0,29	0,18	0,35	0,21	0,05	0,02	0,22	0,15	1,29	1,11
Entre 51 e 60	0,24	0,16	0,29	0,19	0,03	0,02	0,18	0,13	1,06	0,91
Maior que 60	0,23	0,21	0,32	0,31	0,02	0,02	0,18	0,18	0,81	0,77

*Comparado ao ano safrá anterior, os safristas foram admitidos em março de 2018. Em 2019, os safristas foram admitidos em abril, não sendo, portanto, contabilizados. Outro motivo da discrepância entre um ano e outro foi a antecipação da safrá de 2018.

Taxa de rotatividade por região

Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Com safristas	Sem safristas								
Sul	0,27	0,27	0,15	0,15	0,01	0,01	0,14	0,14	0,99	0,99
Sudeste	0,39	0,24	0,41	0,24	0,06	0,02	0,27	0,18	1,68	1,43
Centro-Oeste	0,42	0,37	0,40	0,38	0,05	0,05	0,29	0,29	1,11	1,11
Nordeste	0,16	0,16	0,11	0,11	0,02	0,05	0,11	0,11	0,84	0,84
Norte	0,27	0,27	0,21	0,21	0,02	0,02	0,11	0,11	2,22	2,22

401-3 | LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

Licença maternidade e paternidade	Safrá 2017/2018		Safrá 2018/2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Funcionários com o direito a tirar a licença	782	218	708	222
Funcionários que tiraram a licença	782	218	708	222
Retornaram ao trabalho ao fim do período	781	162	705	171
Retornaram ao trabalho e continuavam empregados após 12 meses	538	115	655	139
Taxa de retorno ao trabalho	87%	81%	89%	83%
Taxa de retenção de funcionários que tiraram licença	78%	65%	93%	81%

403-1 | REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES EM COMITÊS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Todos os nossos funcionários são representados em comitês formais de saúde e segurança. Diversos níveis funcionais são envolvidos em cada unidade de negócio, conforme descrito a seguir:

> Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB):

- Comitê Corporativo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA): Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e outros representantes de SSMA e das áreas operacionais;
- Reunião de Produção: Vice-Presidente de EAB, Diretores Operacionais, Diretores Corporativos e Gerentes de polo¹.
- Reunião de Qualidade Total Raízen (QTR): Coordenador Administrativo da Unidade, Gerentes Operacionais, pelo menos um membro do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e demais representantes das áreas, conforme pauta da reunião; e
- Comissões internas – por unidade: Gerente Industrial da Unidade, representantes dos **empregados** e representantes do **empregador**.

> Logística, Distribuição e Trading (LD&T):

- Comitê Corporativo de SSMA: Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e outros representantes de SSMA e das áreas operacionais;
- Comitê de SSMA Operações: Gerente de SSMA Operações, Gerentes de Operações, Assessores de SSMA, Diretor de Operações, Grupo de Suporte à Operações e demais representantes – conforme necessário;
- Comitê de SSMA Transportes: Diretor de Logística, Gerente de Transportes, Assessores de Transportes, Coordenador e Assessores de SSMA Transportes e demais representantes – conforme necessário; e
- Comissões internas – por terminal: Gerente, Superintendente, funcionários e contratados do terminal.

> Comercial:

- Comitê Corporativo de SSMA: Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e outros representantes de SSMA e áreas operacionais;
- Comitê de SSMA do Comercial (MTC): VP Comercial, Diretores de SSMA, Vendas, Varejo, B2B, Engenharia, Finanças e Aviação;
- Comitê Operacional de SSMA Comercial: Diretores de SSMA, RH e outros diretores indicados, Gerente de SSMA; e
- Comitê de Frota Leve: Representantes da liderança (diretores).

¹ Responsáveis por levar as informações aos gerentes e supervisores das Unidades.

403-2 | TIPOS DE LESÕES E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS E ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE FATALIDADES

As lesões leves (primeiros socorros) não são consideradas nos índices LTIF (Lost Time Injurie Frequency) e TRCF (Total Recordable Cases Frequency), mas são monitoradas e acompanhadas. Os resultados da safra são apresentados por unidade de negócio.

> Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB):

Em 2018/2019, houve uma reorganização das regiões de Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB), de forma que a região Centro-Oeste não é mais reportada, e foram incluídas as regiões Brotas, Jataí e Junqueira. [IGRI 102-48](#)

Principais resultados de saúde e segurança no trabalho para EAB:	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados - LTIF/TF	0,40	0,28	0,18	0,14	0,12
Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados - TRCF/TAR	2,55	1,73	1,34	0,98	1,07

Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados* por gênero** (LTIF/TF)	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Feminino	-	-	-	0,00
Masculino	-	-	-	0,12

*Para o cálculo das taxas foram consideradas as horas totais, sem a segregação por gênero.

**A informação passou a ser reportada por gênero em 2018/2019, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados por região (LTIF/TF)	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Araçatuba	0,18	0,05	0,00	0,00
Araraquara	0,28	0,50	0,45	0,08
Assis	0,83	0,09	0,00	0,20
Brotas*	-	-	-	0,14
Jataí*	-	-	-	0,27
Jaú	0,21	0,25	0,19	0,22
Junqueira*	-	-	-	0,00
Piracicaba	0,13	0,00	0,00	0,11
Corporativo	0,00	0,00	0,00	0,00

*A informação passou a ser reportada para estas regiões em 2018/2019, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Taxa de acidentes reportáveis de funcionários próprios e contratados* por gênero** (TRCF/TAR)	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Feminino	-	-	-	0,02
Masculino	-	-	-	1,02

*Para o cálculo das taxas foram consideradas as horas totais, sem a segregação por gênero.

**A informação passou a ser reportada por gênero em 2018/2019, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Taxa de acidentes reportáveis de funcionários próprios e contratados por região (TRCF/TAR)	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Araçatuba	1,57	1,43	1,07	0,75
Araraquara	1,99	1,66	1,58	1,10
Assis	2,50	0,98	1,02	1,84
Brotas*	-	-	-	0,42
Jataí*	-	-	-	0,81
Jaú	1,83	1,71	0,63	0,88
Junqueira*	-	-	-	1,47
Piracicaba	1,22	1,04	0,80	1,26
Corporativo	0,29	0,25	0,00	0,00

*A informação passou a ser reportada para estas regiões em 2018/2019, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Número de óbitos de funcionários próprios e contratados* por gênero**	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Feminino	-	-	-	0
Masculino	-	-	-	1

*Para o cálculo das taxas foram consideradas as horas totais, sem a segregação por gênero.

**A informação passou a ser reportada por gênero em 2018/2019, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Número de óbitos de funcionários próprios e contratados por região	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Araçatuba	0	0	0	0
Araraquara	1	0	0	0
Assis	0	0	0	0
Brotas*	-	-	-	0
Jataí*	-	-	-	0
Jaú	1	1	0	0
Junqueira*	-	-	-	0
Piracicaba	0	0	0	1
Corporativo	0	0	0	0

*A informação passou a ser reportada para estas regiões em 2018/2019, por isso está indisponível para os anos anteriores.

> Logística, Distribuição e Trading (LD&T):

Em 2018/2019, as taxas de acidentes com afastamento (LTIF/TF) e de acidentes reportáveis para LD&T passaram a ser reportadas por gênero e negócio.

Principais resultados de saúde e segurança no trabalho para LD&T:	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados - LTIF/TF	0,06	0,06	0,00	0,05
Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados - TRCF/TAR	0,13	0,33	0,05	0,10

Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados por gênero (LTIF/TF)*	Safra 2018/2019
Feminino	0,00
Masculino	0,05

*Para o cálculo das taxas foram consideradas as horas totais, sem a segregação por gênero.

Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados por negócio (LTIF/TF)*	Safra 2018/2019
Distribuição/Operações	0,00
Engenharia	0,00
Escritórios	0,00
Logística	0,10

Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados por gênero (TRCF/TAR)*	Safra 2018/2019
Feminino	0,00
Masculino	0,10

*Para o cálculo das taxas foram consideradas as horas totais, sem a segregação por gênero.

Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados por negócio (TRCF/TAR)	Safra 2018/2019
Distribuição/Operações	0,00
Engenharia	0,46
Escritórios	0,00
Logística	0,10

Não houve óbitos no período.

> Comercial:

Principais resultados de saúde e segurança no trabalho para Comercial:	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Taxa de acidentes com afastamento de funcionários próprios e contratados - LTIF/TF	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados - TRCF/TAR	1,09	0,00	0,38	0,00

Não houve óbitos no período.

> Gestão de saúde

Para o cálculo da taxa de doenças ocupacionais, foram considerados funcionários próprios de EAB, LD&T e escritórios. Já para o cálculo dos demais indicadores, foram considerados apenas funcionários próprios de EAB e escritórios. Não monitoramos os indicadores de gestão de saúde em terceiros.

Indicadores de gestão da saúde	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018 ¹		Safra 2018/2019	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de doenças ocupacionais dos funcionários próprios ²	6,46	6,62	0,04	0,13	0,67	0,00
Total de dias perdidos dos funcionários próprios ³	2.125	2.442	2.360	158	1.241	150
Taxa de absenteísmo dos funcionários próprios ⁴	0,96	0,83	0,78	1,70	0,71	1,45

1. A metodologia de cálculo foi alterada em 2017/2018.

2. Forma de cálculo: (quantidade de dias perdidos) / (HHT) *1.000.000

3. Contabilizados dias perdidos por acidentes no trabalho.

4. Forma de cálculo (sendo HHA horas ausências médicas - acidentes típicos e de trajeto e doenças sem considerar dias afastados pelo INSS): (HHA) / (HHA + HHT) *100

Taxa de doenças ocupacionais dos funcionários próprios por gênero*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Feminino	0,00	0,00	16,12	0,00
Masculino	6,62	7,51	1,11	0,67

*Forma de cálculo: (quantidade de dias perdidos) / (HHT) *1.000.000

Taxa de doenças ocupacionais dos funcionários próprios por região*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Sul	0,00	0,00	0,00	72,89
Sudeste	6,62	6,97	3,09	0,00
Centro-Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00
Nordeste	0,00	0,00	0,00	0,00
Norte	0,00	0,00	0,00	0,00

*Forma de cálculo: (quantidade de dias perdidos) / (HHT) *1.000.000

Total de dias perdidos dos funcionários próprios por gênero*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Feminino	214	89	158	150
Masculino	1.713	2.353	2.360	1.241

*Contabilizados dias perdidos por acidentes no trabalho.

Total de dias perdidos dos funcionários próprios por região*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Sul	0	0	0	0
Sudeste	1.796	2.426	2.518	1.390
Centro-Oeste	131	16	0	1
Nordeste	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0

*Contabilizados dias perdidos por acidentes no trabalho.

Taxa de absenteísmo dos funcionários próprios por gênero*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Feminino	0,21	1,62	1,70	1,45
Masculino	0,69	0,73	0,78	0,71

*Forma de cálculo (sendo HHA horas ausências médicas - acidentes típicos e de trajeto e doenças sem considerar dias afastados pelo INSS): (HHA) / (HHA + HHT) *100.

Taxa de absenteísmo dos funcionários próprios por região*	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Sul	0,00	0,00	0,00	0,00
Sudeste	0,81	0,80	0,86	0,78
Centro-Oeste	0,08	1,37	1,44	1,33
Nordeste	0,00	0,00	0,00	0,00
Norte	0,00	0,00	0,00	0,00

*Forma de cálculo (sendo HHA horas ausências médicas - acidentes típicos e de trajeto e doenças sem considerar dias afastados pelo INSS): $(HHA) / (HHA + HHT) * 100$.

403-4 | TÓPICOS DE SAÚDE E SEGURANÇA ABRANGIDOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

Todos os acordos ou convenções coletivas contêm cláusulas referentes a saúde e segurança, reforçando o que já está previsto na legislação trabalhista.

404-1 | MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO

Na safra 2018/2019, foram oferecidas mais de 720 horas para 12.265 turmas em 14.236 treinamentos presenciais e *on-line*, totalizando uma média de 26,4 horas para homens e 12,9 horas para mulheres. Também foram investidos mais de R\$ 520 mil em bolsas de estudos e cursos para aperfeiçoamento profissional dos colaboradores.

Número médio de horas de treinamentos por gênero	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Homens	23,3	28,8	26,7	29,1	26,38
Mulheres	12,4	13,1	12,0	14,1	12,94

Número médio de horas de treinamentos por categoria funcional	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Aprendiz	0,8	0,0	0,7	1,9	0,0
Operação	7,0	2,6	4,2	4,3	5,3
Produção	23,7	29,6	27,9	30,8	28,0
Administrativo	9,7	9,8	8,5	11,4	10,6
Coordenação/ supervisão	10,3	19,2	11,1	13,2	14,3
Gerência	7,7	14,4	8,6	7,3	16,3
Diretoria	2,3	0,8	4,1	2,3	37,9
Vice-presidência	0,5	0,0	0,0	0,3	2,4
Presidência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Adicionalmente, aos funcionários que trabalham nas operações de logística e distribuição foram oferecidos treinamentos específicos, com mais 29.552 horas presenciais e 6.339 *on-line* – a unidade não monitora treinamentos para terceiros. Já na unidade Comercial, foram 4.872 horas presenciais e 1.118 horas *on-line*, totalizando 5.990 horas de treinamento específico para esses funcionários. Para os terceiros dessa área¹, foram 25.304 horas presenciais e 74.961 *on-line*.

1 A maior parte desses participantes é composta por revendedores de postos de combustíveis, franqueados de lojas de conveniência e equipes desses empreendedores.

Outros resultados de programas de aprendizagem da Raízen	Safra 2015/ 2016	Safra 2016/ 2017	Safra 2017/ 2018	Safra 2018/ 2019*
Nº de profissionais atendidos pela Academia de Liderança	179	381	-	155
Nº de treinamentos ministrados no Ciclo de Habilidades	23	15	26	0
Quantidade de funcionários atendidos por bolsas de estudos e cursos para aperfeiçoamento profissional	153	1.007	101	82
Nº total de horas de treinamento presencial oferecidas a todos os funcionários	964.624	808.683	849.806	727.739

* Devido à uma reformulação nos Programas, não houve Ciclo de Habilidades em 2018/2019.

404-3 | PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Em 2018/2019, 17% dos funcionários e 33% das funcionárias receberam análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

Percentual de funcionários que receberam análise de desempenho por gênero, em %	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Homens	8	9	10	15	17
Mulheres	16	22	27	46	33

Percentual de funcionários que receberam análise de desempenho por categoria funcional, em %	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Aprendiz	0	0	0	0	0
Operação	96	88	89	89	88
Produção	0	0	0	0	7
Administrativo	53	62	61	59	61
Coordenação/ supervisão	100	100	99	100	100
Gerência	100	100	100	100	100
Diretoria	100	100	100	100	100
Vice-presidência	9	100	100	100	100
Presidência	100	100	100	100	100

405-1 | DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DA GOVERNANÇA E NO QUADRO FUNCIONAL

Percentual de empregados por categoria funcional, faixa etária e gênero na safra 2018/2019, em %		Abaixo de 20 anos	Entre 21 e 30 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Acima de 60 anos	Total
Administrativo	Homens	0,03	3,20	3,05	0,87	0,49	0,14	7,77
	Mulheres	0,07	2,85	2,25	0,48	0,11	0,02	5,79
Aprendiz	Homens	0,41	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,42
	Mulheres	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05
Coordenação/Supervisão	Homens	0,00	0,42	1,24	0,52	0,18	0,02	2,38
	Mulheres	0,00	0,10	0,46	0,11	0,01	0,01	0,68
Diretoria	Homens	0,00	0,00	0,02	0,07	0,02	0,00	0,11
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	Homens	0,00	0,01	0,34	0,30	0,13	0,01	0,79
	Mulheres	0,00	0,00	0,09	0,05	0,00	0,00	0,14
Operação	Homens	0,01	0,49	1,00	0,61	0,21	0,02	2,35
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01
Presidência	Homens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produção	Homens	0,74	15,08	22,93	17,65	11,64	3,64	71,69
	Mulheres	0,11	1,92	2,39	1,85	1,09	0,42	7,79
Vice-presidência	Homens	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,03
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	Homens	1,19	19,21	28,58	20,04	12,68	3,84	85,54
	Mulheres	0,23	4,87	5,20	2,50	1,22	0,45	14,46
	Total	1,42	24,08	33,78	22,54	13,90	4,28	100,00

Percentual de empregados por categoria funcional, gênero e etnia na safra 2018/2019, em %		Amarela	Branca	Indígena	Pretos	Pardos	Total
Administrativo	Homens	0,04	6,33	0,01	0,22	1,18	7,77
	Mulheres	0,02	4,89	0,00	0,13	0,75	5,79
Aprendiz	Homens	0,00	0,21	0,00	0,04	0,17	0,42
	Mulheres	0,00	0,02	0,00	0,01	0,01	0,05
Coordenação/Supervisão	Homens	0,02	2,03	0,00	0,03	0,29	2,38
	Mulheres	0,01	0,60	0,00	0,01	0,06	0,68
Diretoria	Homens	0,00	0,11	0,00	0,00	0,00	0,11
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	Homens	0,01	0,75	0,00	0,00	0,03	0,80
	Mulheres	0,00	0,13	0,00	0,00	0,01	0,14
Operação	Homens	0,01	1,28	0,00	0,24	0,82	2,35
	Mulheres	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,01
Presidência	Homens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produção	Homens	0,06	41,27	0,01	5,15	25,19	71,68
	Mulheres	0,00	4,48	0,00	0,55	2,75	7,78
Vice-presidência	Homens	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,03
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	HOMENS	0,14	52,01	0,03	5,67	27,68	85,54
	MULHERES	0,03	10,14	0,00	0,70	3,58	14,46
	TOTAL	0,18	62,15	0,03	6,38	31,27	37,64

Percentual de pessoas com deficiência (PCD) por categoria funcional e gênero, em %		Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Administrativo	Homens	1,60	2,80	4,40	3,58
	Mulheres	1,40	2,20	1,40	3,18
Coordenação/ Supervisão	Homens	0,20	0,20	0,50	0,58
	Mulheres	0,80	0,60	0,60	0,51
Diretoria	Homens	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	Homens	0,40	0,40	0,40	0,87
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00
Operação	Homens	0,00	0,40	2,00	0,44
	Mulheres	0,20	0,00	3,20	0,00
Presidência	Homens	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00
Produção	Homens	1,10	1,50	0,00	2,07
	Mulheres	2,00	2,60	0,00	2,94
Vice-presidência	Homens	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		2,00	1,70	2,10	2,22

406-1 | CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS TOMADAS

Foram recebidas 27 denúncias de discriminação em 2018/2019 – quatro pelo Canal de Ética e 23 pela área Jurídica. Os registros foram investigados pelas equipes competentes e, conforme a procedência, medidas administrativas foram tomadas, como advertência oral e escrita ou, até mesmo, desligamento do funcionário.

407-1 | OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM POTENCIAL RISCO À LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Não há. Nossos gestores são conscientizados sobre o papel do sindicato, a dinâmica das negociações coletivas e legislação trabalhista vigente. Além disso, treinamos todos os gestores e lideranças operacionais em todas as unidades de negócio.

408-1 | OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL

Não há risco significativo de ocorrência de trabalho infantil na cadeia de fornecimento. O tema é gerenciado no âmbito do [Programa ELO](#), que contempla acompanhamento técnico, checagem de documento, visita aos fornecedores e definições de planos de melhorias, entre outras ações.

Na cadeia de suprimentos, são realizadas checagens de conformidade das empresas contratadas, conforme descrito [aqui](#).

409-1 | OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

Não há risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na cadeia de fornecimento. O tema é gerenciado no âmbito do [Programa ELO](#), que contempla acompanhamento técnico, checagem de documento, visita aos fornecedores e definições de planos de melhorias, entre outras ações.

Na cadeia de suprimentos, são realizadas checagens de conformidade das empresas contratadas, conforme descrito [aqui](#).

411-1 | CASOS DE VIOLAÇÕES ENVOLVENDO DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS

Não houve.

413-1 | OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Durante a safra, implementamos programas de engajamento de *stakeholders* em 69% de nossas operações, além de avaliações de impactos e programas de desenvolvimento local¹, respectivamente, em 65% e 44% das localidades.

¹ Os quais mobilizam recursos financeiros e contribuem para o aumento de empregabilidade no entorno de nossas instalações.

Percentual de operações com programas nas comunidades, em %	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Programas de engajamento da comunidade	37	69
Programas de avaliação de impacto	37	65
Programas de desenvolvimento local	21	44

Abrangência dos programas desenvolvidos, em percentual, por tipo de operação e programa	Escritórios	Unidades produtoras	Terminais de distribuição	Aeroportos
Projetos derivados de leis de incentivo	75	62	25	27
Cursos profissionalizantes	0	27	0	0
Projetos realizados com investimentos do BNDES	0	0	1	0
Histórias que Ganham o Mundo	0	54	7	0
Campanha do Agasalho	100	96	22	40
Campanha de Natal	100	100	28	20
Amigo Leal	100	25	6	0
Voluntariado	75	17	1	0
Higiene Infantil	50	29	3	0
Brinquedos Usados	75	8	4	0

413-21 | OPERAÇÕES COM IMPACTO NEGATIVO SIGNIFICATIVO, REAL OU POTENCIAL, SOBRE AS COMUNIDADES LOCAIS

Os impactos negativos potenciais ou reais às comunidades lindeiras às operações agrícolas e industriais das nossas unidades produtoras incluem:

- Poeira, trepidação e ruído gerados pelos veículos.
- Emissões e ruídos oriundos do parque industrial.
- Fechamento de uma unidade produtora em município de baixa quantidade populacional, pois geralmente as unidades são intensivas em mão de obra e as demissões podem impactar negativamente na economia local.

414-1 | NOVOS FORNECEDORES AVALIADOS A PARTIR DE CRITÉRIOS SOCIAIS

100%.

414-2 | IMPACTOS SOCIAIS NEGATIVOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E AÇÕES TOMADAS

[Vide GRI 308-2.](#)

419-1 | NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

Em 2018/2019, registramos apenas um auto de infração, no valor de R\$

1.000.000,00, pela não apresentação da relação de bens referentes à instalação portuária do Porto de São Luís – o julgamento segue pendente. Não houve qualquer sanção não monetária ou processo movido por mecanismo de arbitragem no período. Aguardamos, no entanto, apuração pela ANP de autuações recebidas em anos anteriores, referentes a comercialização de etanol fora das especificações e para as quais as nossas tratativas foram endereçadas.

As áreas Jurídicas das nossas unidades de negócio avaliam as não conformidades e multas recebidas para identificação da causa e tratativa dos problemas. A contingência referente às multas significativas, autuações ou sanções lavradas por órgãos públicos, objeto de processos administrativos ou judiciais, pela suposta não conformidade com leis e regulamentos tributário no período, está devidamente reportada nas Demonstrações Financeiras da Raízen Energia S.A. e da Raízen Combustíveis S.A., disponíveis no [site de Relações com Investidores](#).

Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos*	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018	Safra 2018/2019
Número total de não conformidades	5	3	0
Valor total das não conformidades (em R\$)	R\$404.000,00	R\$380.100,00	R\$1.000.000,00

*Considera, como significativo, multas com valor superior a R\$ 500.000,00 ou ocorrências que representaram imposições relevantes e fora do padrão de autuações recebidas.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 101: Fundação 2016				
Divulgações Gerais				
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-1	Nome da organização	Quem somos	
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Quem somos	
	102-3	Localização da sede	Avenida Faria Lima, 4.100 - 11º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP	
	102-4	Localização das operações	Quem somos	
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Estrutura de governança Somos uma <i>joint-venture</i> cujo controle é compartilhado, igualmente, por Royal Dutch Shell e Cosan. Nossas operações compreendem a Raízen Energia S.A., sociedade por ações com debêntures emitidas registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria B; e a Raízen Combustíveis S.A., sociedade por ações de capital fechado.	
	102-6	Mercados atendidos	Quem somos e Nossos negócios	
	102-7	Porte da organização	Quem somos , Nossos negócios , QUE CONTA COM UM TIME QUE FAZ A DIFERENÇA , Resultados financeiros e Conteúdo da GRI .	
	102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	Conteúdo da GRI	8
	102-9	Cadeia de fornecedores	Conteúdo da GRI	
	102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Quem somos , Estratégia sustentável , Nossos negócios , Biogás e Solar	
	102-11	Abordagem ou princípio da precaução	Conteúdo da GRI	
	102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	Ética	
	102-13	Participação em associações	Conteúdo da GRI	
	102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	MENSAGEM DO PRESIDENTE	

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Ética e Nossa RAIZ	16
	102-18	Estrutura da governança	Estrutura de governança	
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	Conteúdo da GRI	
	102-41	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Conteúdo da GRI	8
	102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Conteúdo da GRI	
	102-43	Abordagem no engajamento dos stakeholders	Processo de consulta	
	102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	Temas materiais	
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	SOBRE ESTE RELATÓRIO	
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	Temas materiais	
	102-47	Lista dos tópicos materiais	Temas materiais	
	102-48	Reformulações de informações	As reformulações estão sinalizadas ao longo deste relatório por meio de notas explicativas.	
	102-49	Mudanças no relato	Não houve.	
	102-50	Período do relatório	SOBRE ESTE RELATÓRIO	
	102-51	Data do relatório mais recente	SOBRE ESTE RELATÓRIO	
	102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	SOBRE ESTE RELATÓRIO	
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	SOBRE ESTE RELATÓRIO	
102-54	Relato da opção "de acordo" escolhida pela organização	SOBRE ESTE RELATÓRIO		
102-55	Sumário de Conteúdo GRI	Conteúdo da GRI		
102-56	Verificação externa	SOBRE ESTE RELATÓRIO e CARTA DE ASSEGURANÇA		

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
Tópicos Materiais				
Aspectos e impactos socioambientais				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temas materiais	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Conteúdo da GRI	
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente.	
GRI 202: Presença de Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	Conteúdo da GRI	1, 5, 8, 10
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Conteúdo da GRI	2, 7, 8, 9, 11
GRI 303: Água 2016	303-1	Total de retirada de água por fonte	Conteúdo da GRI	3, 6, 8, 12
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Conteúdo da GRI	Não divulgamos parte das informações solicitadas porque os dados não estão disponíveis. 6, 15
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Conteúdo da GRI	6, 15
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-3	Vazamentos significativos	Conteúdo da GRI	3, 6, 8, 11, 12, 14, 15
GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais 2016	411-1	Casos de violações envolvendo direitos de povos indígenas	Conteúdo da GRI	10, 11
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Conteúdo da GRI	2, 11

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Conteúdo da GRI		2, 11
Desempenho Econômico				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temas materiais		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Estratégia sustentável , Gestão de riscos , Estrutura de governança e Resultados financeiros		
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	A Administração acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de desempenho, amplamente utilizada por investidores e analistas. Utilizamos, portanto, o Ebitda como medida de desempenho para efeito gerencial e comparativo com empresas similares. No entanto, isso pode diferir da definição utilizada por outras companhias e não deve ser utilizada em substituição às informações das Demonstrações Financeiras auditadas. Para assegurar a eficiência dos controles internos de divulgação das informações financeiras, a Administração realizou avaliação, incluindo testes de controles, utilizando critérios do Internal Control Integrated Framework, emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission ("COSO"). Em 31 de março de 2018, a Administração concluiu que mantínhamos controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, com base nos critérios do COSO.		
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Resultados financeiros e Conteúdo GRI		2, 5, 7, 8, 9
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climáticas	Conteúdo da GRI		13
Energia renovável e eficiência energética				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temas materiais		
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Estratégia sustentável , Nossos negócios , QUE INOVA E PENSA NO FUTURO e Conteúdo da GRI		

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. Os objetivos relacionados a esse tema estão expressos entre nossas avenidas de crescimento, apresentadas em Estratégia sustentável .	
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Conteúdo da GRI	7, 8, 12, 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Conteúdo da GRI	7, 8, 12, 13
	302-3	Intensidade energética	Conteúdo da GRI	7, 8, 12, 13
GRI 302: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Estratégia sustentável e Conteúdo da GRI	3, 8, 12, 13
	305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	Estratégia sustentável e Conteúdo da GRI	3, 8, 12, 13
	305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Estratégia sustentável e Conteúdo da GRI	3, 8, 12, 13
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	Conteúdo da GRI	3, 8, 12, 13
Ética e integridade				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temas materiais	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Ética e Conteúdo da GRI	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. O desempenho de cada colaborador é medido, no âmbito da Universidade Raízen, a partir de trilhas de desenvolvimento individuais, definidas de acordo com a função e o cargo a serem exercidos, sendo que o tema "Ética" é um dos pré-requisitos para todos.		
	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Conteúdo da GRI		4, 16
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Conteúdo da GRI	Não divulgamos o número de pessoas que receberam os comunicados e não discriminamos as informações por região porque os dados não estão disponíveis.	4, 16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Conteúdo da GRI		4, 16
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Conteúdo da GRI		16
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Conteúdo da GRI		16
GRI 419: Conformidade Socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Conteúdo da GRI		16

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
Gestão de pessoas				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites Temas materiais		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes QUE CONTA COM UM TIME QUE FAZ A DIFERENÇA e Conteúdo da GRI	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.	
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. O desempenho de cada colaborador é medido, no âmbito da Universidade Raízen, a partir de trilhas de desenvolvimento individuais, definidas de acordo com a função e o cargo a serem exercidos.	
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados Conteúdo da GRI		5, 8, 10
	401-3	Licença maternidade e paternidade Conteúdo da GRI		5, 8, 10
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado Conteúdo da GRI		4, 5, 8, 10
	404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira Conteúdo da GRI		4, 5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados Conteúdo da GRI	Não divulgamos as informações de diversidade de diversidade nos órgãos de governança porque os dados não estão disponíveis.	5, 8, 10
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e ações corretivas tomadas Conteúdo da GRI		5, 8, 10

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
Inovação				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temas materiais	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	QUE INOVA E PENSA NO FUTURO e Conteúdo da GRI	
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. Os objetivos relacionados a esse tema estão expressos entre nossas avenidas de crescimento, apresentadas em Estratégia sustentável .	
Relacionamento com fornecedores, parceiros comerciais e clientes				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temas materiais	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Crescer junto com os nossos parceiros e Conteúdo da GRI	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. Os objetivos relacionados a esse tema estão expressos entre nossas avenidas de crescimento, apresentadas em Estratégia sustentável .	
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Conteúdo da GRI	12
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados usando critérios ambientais	Conteúdo da GRI	8, 11, 15
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Conteúdo da GRI	8, 11, 15

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil Conteúdo da GRI		8, 16
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo Conteúdo da GRI		8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais Conteúdo da GRI		
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas Conteúdo da GRI		

Segurança no Trabalho

GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites Temas materiais		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes Segurança e Conteúdo da GRI		
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. As ocorrências referentes ao tema são reportadas em até 24 horas aos líderes das equipes de trabalho para posterior investigação. Conselheiros e Diretores acompanham regularmente esses registros em reuniões do Comitê de Responsabilidade Social. O desempenho de cada colaborador é medido ainda, no âmbito da Universidade Raízen, a partir de trilhas de desenvolvimento individuais, definidas de acordo com a função e o cargo a serem exercidos, sendo que o tema "Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)" é um dos pré-requisitos para todos.	

Norma GRI	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2016	403-1	Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança Conteúdo da GRI		8, 16
	403-2	Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de fatalidades Conteúdo da GRI	A fatalidade registrada no exercício pela unidade de negócio de Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB) está sendo investigada, mas mantida sob sigilo.	8, 16
	403-4	Tópicos de saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos Conteúdo da GRI		8, 16

Sustentabilidade na estratégia

GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites Temas materiais		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes Estratégia sustentável , Sustentabilidade nas relações e Conteúdo da GRI		
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A avaliação da forma de gestão deste tema é realizada com base no desempenho das nossas operações, apurado por sistemas internos de monitoramento, mensurado a partir de metas previamente estabelecidas e divulgado periodicamente por meio de relatórios auditados internamente e assegurados por empresa independente. Os objetivos relacionados a esse tema estão expressos entre nossas avenidas de crescimento, apresentadas em Estratégia sustentável . O desempenho de cada colaborador é medido ainda, no âmbito da Universidade Raízen, a partir de trilhas de desenvolvimento individuais, definidas de acordo com a função e o cargo a serem exercidos, sendo que o tema "Sustentabilidade" é um dos pré-requisitos para todos.	

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
 Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Raízen Energia S.A
 São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Raízen Energia S.A (Raízen ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018/2019 da Raízen, relativas ao ano-safra 2018/2019, que compreende o período de 01 de abril de 2018 a 31 de março de 2019.

Responsabilidades da administração da Raízen

A administração da Raízen é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018/2019 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2018/2019, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas..

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018/2019, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Raízen e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2018/2019, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018/2019, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2018/2019 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018/2019, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Raízen, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração do Relatório Anual 2018/2019 da Raízen. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2018/2019 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);

(d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2018/2019 da Raízen;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas aos escritórios e unidades da Raízen para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

(e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

(f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2018/2019 da Raízen.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes Relatório Anual 2018/2019 da Raízen, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 24 de junho de 2019

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

CRÉDITOS

Coordenação geral

Marina Stefani Carlini
André Werneck Valente
Adriana Pinto Ortolani
Juliana Carvalho De Podestá
Camila Gontijo de Abreu Lopes

Redação, edição e revisão

KMZ Conteúdo

Consultoria de indicadores e materialidade (GRI)

Avesso Sustentabilidade

Direção de arte e desenvolvimento web

Report Sustentabilidade

Tradução

Gotchal Idiomas

Asseguração

KPMG Auditores Independentes

Fotos

Raízen (Banco de imagens)